BRASIL CRIOU EM FEVEREIRO MAIS DE 328 MIL EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Brasil gerou 328.507 postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro, apontam dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta terça-feira (29) pelo Ministério do Trabalho.O segundo resultado positivo consecutivo do mercado formal é fruto de 2.013.143 admissões e 1.684.636 desligamentos efetivados ao longo dos 28 dias do mês passado. Página 18

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA GAÚCHA APROVA LEI QUE PROÍBE O SETOR PÚBLICO DE CONTRATAR CONDENADOS POR AGRESSÃO À COMPANHEIRA.

Página 42

Lucas Figueiredo/CBF

BRASIL GOLEIA A BOLÍVIA POR 4 A 0 E ALCANÇA MELHOR CAMPANHA DA HISTÓRIA DAS ELIMINATÓRIAS.

A temida altitude, dessa vez, foi um mero detalhe para uma seleção que não soube o que é perder nas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar. Com dois gols de Richarlison, um de Lucas Paquetá e outro de Bruno Guimarães, o Brasil goleou a Bolívia por 4 a 0, nesta terça-feira (29), e chegou invicta ao fim do qualificatório para o Mundial. Página 59

DÓLAR CAI PARA 4 REAIS E 75 CENTAVOS; BOVESPA SOBE E FECHA EM 120 MIL PONTOS PELA PRIMEIRA VEZ DESDE AGOSTO.

Página 17

Com dezenas de locais, Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid nesta quarta-feira.

Durante a manhã, tarde e noite desta quarta-feira (30), dezenas de postos vinculados à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dão continuidade à campanha de vacinação contra covid. São 45 locais (incluindo duas unidades móveis) com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 35 oferecendo primeira e segunda dose para adultos e adolescentes (12 a 17 anos), incluindo a sala especial no shopping João Pessoa.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade e idosos a partir dos 80 anos, desde que tenham recebido a primeira proteção-extra há pelo menos quatro meses – para tal finalidade são 20 postos a partir desta quarta-feira.

Nesta terça-feira, primeiro dia de inclusão dos octogenários no procedimento adicional, eram oito postos de saúde. O movimento variou de contínuo a intenso, em pontos como a sala especial do shopping João Pessoa, onde longas filas se formaram do lado do prédio desde o começo da manhã e o tempo de espera pela picada no braço variava de 20 minutos a meia hora.

Horários de atendimento

Vale lembrar que a maioria desses locais funcionam das 8h às 17h, mas em alguns o atendimento começa às 7h e prossegue até as 22h. Nas unidades com serviço ao público no horário noturno é possível fazer agendamento, por meio do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da SMS.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente.

Marcello Campos/O Sul

Movimento foi intenso nos postos com aplicação da segunda dose de reforço.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria funcionando das 8h às 17h e com algumas unidades atendendo até 21h;

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (5-11 anos)

– Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Pfizer para crianças de 5 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Pela terceira semana consecutiva, Rio Grande do Sul permanece sem Avisos ou Alertas no sistema de monitoramento da pandemia.

Após se reunir nesta terça-feira (29) com o Gabinete de Crise, o governador Eduardo Leite manteve pela terceira semana consecutiva todas as regiões do Rio Grande do Sul sem Avisos ou Alertas no sistema de monitoramento da pandemia de coronavírus. A decisão levou em conta indicadores da doença avaliados como positivos pela equipe.

Esse foi o último encontro do chefe do Executivo gaúcho com os membros do colegiado, já que ele anunciou que oficializará a sua renúncia ao cargo nos próximos dias, para fins de atuação na campanha presidencial deste ano.

Com isso, a tendência é de que as próximas tratativas sobre o assunto sejam capitaneadas pelo futuro mandatário do Palácio Piratini, Ranolfo Vieira Júnior. Ele inclusive já desempenhou essa tarefa como governador interino durante períodos de afastamento do titular.

Justificativa

A exemplo das semanas anteriores, desta vez o Comitê de Crise avaliou que o combate ao quadro pandêmico é compatível com a não emissão de alertas para as 21 Regiões-Covid do modelo. Isso porque foram observadas quedas nos principais indicadores.

Nesta semana, a média móvel de casos confirmados apresentou redução de 8%. Com isso, a incidência semanal de novos testes positivos no Estado é de 233,5 para cada 100 mil habitantes. Já o número de internados teve queda de 136 (76 internados em leitos clínicos e de 60 em UTI). Neste momento, a taxa de ocupação das UTIs do Estado está em 62,7%, contra 61,3% no dia anterior.

A média móvel dos últimos sete dias para internados em leitos clínicos, dentre suspeitos e confirmados, é de 457, uma redução de 17,2% em comparação à semana passada. Já a média móvel de sete dias para internados em leitos de UTI é de 268, 19,7% inferior à semana passada.

Além disso, foram registradas 142 mortes nesta semana – média de 20,3 por dia, o que representa uma redução de 21,5% no período.

A cobertura vacinal da população gaúcha residente é de 86,5% para uma dose e 76,8% para duas doses ou dose única. Menos de 38% das pessoas procuraram a dose de reforço no Rio Grande do Sul.

Quase um ano de vigência

Em vigor no Rio Grande do Sul desde maio do ano passado, o sistema de monitoramento da pandemia de coronavírus é denominado "3As" (Aviso, Alerta e Ação).

Esse modelo substituiu, por meio do decreto estadual nº 55.882, o até então vigente Distanciamento Controlado, que vigorou durante um ano e tinha por base a aplicação de bandeiras coloridas conforme a gravidade (e as respectivas medidas de combate) da situação pandêmica em 21 regiões do mapa gaúcho.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Com renúncia já anunciada, Eduardo Leite comandou pela última vez uma reunião do Gabinete de Crise.

Na época, o Palácio Piratini informou que o "3As" foi criado para viabilizar restrições no "momento, proporção e local adequados, sempre priorizando a preservação da vida mas buscando conciliar com a manutenção das atividades econômicas".

Necessidade de atualização

Os integrantes do Gabinete de Crise do governo gaúcho também salientaram a importância de que os hospitais dediquem atenção redobrada à necessidade de preenchimento das informações relativas a internações e outros dados. O objetivo é colaborar para que o monitoramento da situação pelas equipes técnicas se mantenha o mais atualizado possível.

Vale lembrar que, desde os meses iniciais da pandemia (primeiro semestre de 2020), o atraso no fornecimento de dados tem sido evidente após fins de semana e feriados. O motivo é que nesses momentos as equipes de setores administrativos de instituições de saúde e órgãos públicos geralmente estão de folga.

Com isso, a estatística da pandemia (e, por consequência, o seu enfrentamento pelas autoridades) acaba ficando momentaneamente subnotificada. O resultado é a divulgação de boletins que não refletem com exatidão a realidade sanitária do momento. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul cruza a linha de 39 mil mortes causadas pelo coronavírus.

Boletim divulgado nesta terça-feira (29) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 27 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que cruzou a linha de 39 mil desfechos fatais da doença – mais precisamente 39.015. Os dados podem ser conferidos em ti.saude.rs.gov.br e em outras plataformas de monitoramento da pandemia.

EBC

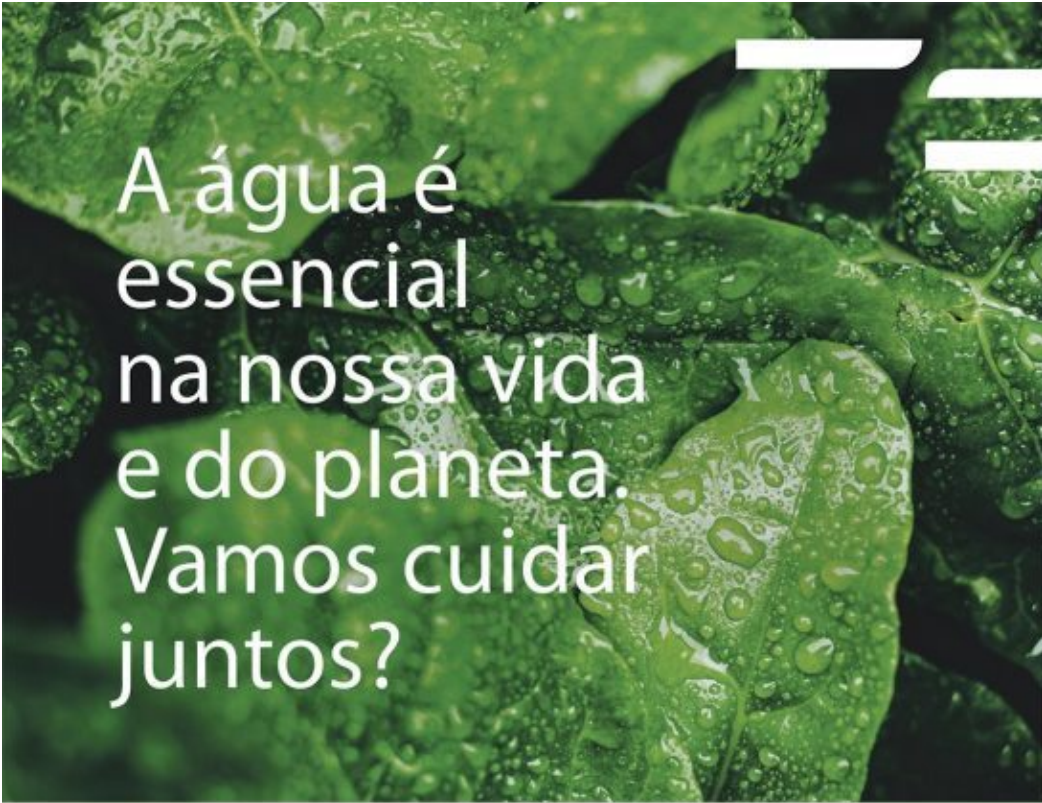
Taxa média de internação nas UTIs gaúchas subiu de 61,3% para 67,2% em 24 horas.

A atualização estatística também menciona 3.235 novos testes positivos, aproximando de 2,27 milhões os contágios conhecidos desde março de 2020. Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não haja informações sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Confira, a seguir, o perfil resumido das novas vítimas da covid no Estado. A lista menciona a cidade de residência (e não onde ocorreu o falecimento), gênero (feminino ou masculino) e idade, em uma faixa de 37 a 89 anos mas com amplo predomínio de idosos (21 das 27 ocorrências).

– Rio Grande (mulher, 37 anos); – Porto Alegre (homem, 45 anos); – Cerro Grande do Sul (homem, 46 anos); – Rio Grande (homem, 46 anos); – São Gabriel (mulher, 50 anos); – Veranópolis (mulher, 55 anos); – Gravataí (mulher, 60 anos); – Santiago (mulher, 61 anos); – Não-Me-Toque (homem, 62 anos); – Pelotas (homem, 64 anos); – Passo Fundo (homem, 66 anos); – Canoas (mulher, 68 anos); – Alvorada (homem, 69 anos); – São Jerônimo (mulher, 69 anos); – Alvorada (mulher, 70 anos); – Jóia (homem, 71 anos); – Caxias do Sul (homem, 72 anos); – Porto Alegre (mulher, 73 anos); – Nova Hartz (mulher, 74 anos); – Lavras do Sul (homem, 77 anos); – Braga (homem, 78 anos); – Torres (mulher, 78 anos); – Passo Fundo (mulher, 79 anos); – Cachoeira do Sul (homem, 80 anos); – Fontoura Xavier (homem, 82 anos); – Porto Alegre (homem, 85 anos); – Alvorada (mulher, 89 anos).

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 410 testes positivos, sendo que um novo caso consta no balaço epidemiológico desta terça-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em quase 2,22 milhões (98%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia.

Outros 11.078 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 67,2% no início da noite (contra 61,3% no boletim anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.749 pacientes para 2.602 leitos da modalidade.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 122.368 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

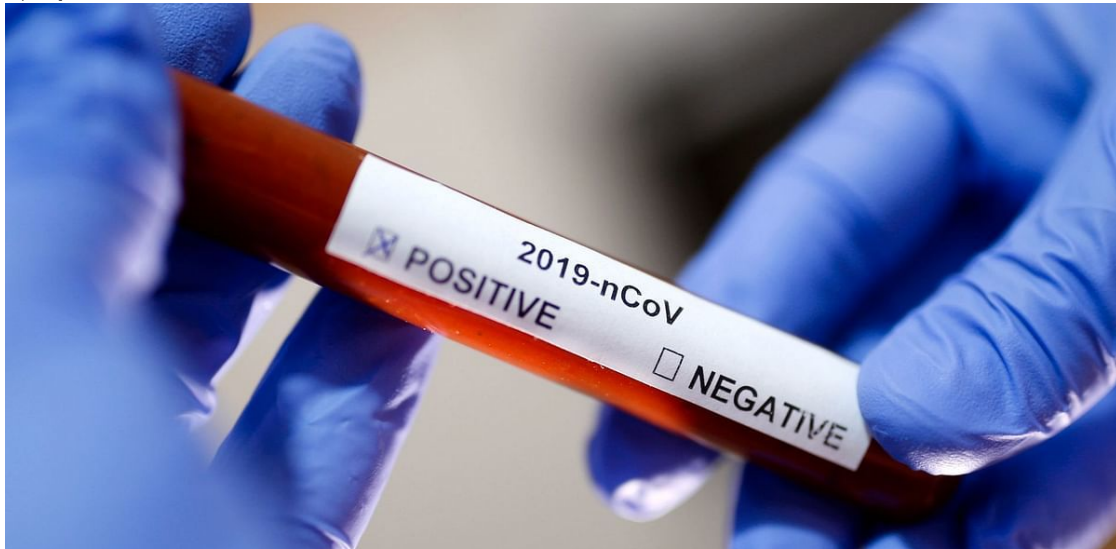
Média móvel de mortes por covid é a menor em mais de um ano no Brasil.

O Brasil registrou nesta terça-feira (29) 282 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 659.294 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 217, a mais baixa desde 19 de janeiro de 2021. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -37%, marcando o 33º dia seguido de tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 32.100 novos diagnósticos da doença no último dia, completando 29.881.977 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 28.327, variação de -30%.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

Média móvel de mortes na última semana é de 217, a mais baixa desde 19 de janeiro de 2021.

Estados

Acre, Amapá, Piauí e Tocantins não tiveram registro de morte por covid nas últimas 24 horas. O Rio Grande do Norte não divulgou dados de casos e mortes nesta terça, alegando problemas técnicos.

— Em alta: Pernambuco e Rondônia.

— Em estabilidade: Rio de Janeiro.

— Em queda: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 160.317.989 brasileiros estão totalmente imunizados contra a covid. Este número representa 74,63% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 76.425.295 pessoas, o que corresponde a 35,58%.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 87,78% e a parcela totalmente imunizada é de 80,10%. O reforço foi aplicado em 47,24% dos adultos com 18 anos ou mais, faixa etária que está apto a receber a chamada 3ª dose.

No total, 10.565.908 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 51,54% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda neste grupo, 2.990.344 estão com as duas doses asseguradas, o que corresponde a 14,59%.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

Remédios contra a covid ainda não foram incorporados pelo SUS. Medicamentos com eficácia comprovada estão disponíveis somente em hospitais privados.

Dois anos após o início da pandemia, medicamentos com eficácia comprovada contra a covid não estão incorporados pelo Sistema Único Saúde (SUS). Em hospitais privados, alguns remédios aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para tratar a doença já são colocados à disposição dos pacientes.

No caso das pílulas antivirais, como Molnupiravir e Paxlovid, ainda não houve aval para uso no Brasil. Aprovadas em outros países, elas podem fazer diferença quando ingeridas após os primeiros sintomas.

Como um dos principais entraves está o preço dos tratamentos. Não há perspectiva de data para que esses remédios estejam disponíveis no SUS, uma vez que a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) não recomendou a incorporação.

Remédios como Sotrovimabe e Evusheld não estão disponíveis para comercialização no País ou não têm cobertura para o uso ambulatorial e domiciliar pela Agência Nacional de Saúde (ANS), que regula os planos de saúde. A agência informou que os medicamentos desse tipo só têm cobertura obrigatória caso sejam prescritos pelo médico para administração durante a internação. Posteriormente, pode ser feita a solicitação de reembolso, mas, ainda assim, em alguns casos os pacientes acabam tendo de arcar com os medicamentos.

Esse, no entanto, não seria o cenário ideal, uma vez que tratamentos com remédios como o Remdesivir podem custar até R$ 20 mil, aponta a farmacologista e pesquisadora Soraya Smaili. "Quem mais sofreu óbitos com o pico da ômicron foram pessoas acima de 80 anos. A vacina protege, mas a proteção pode ser reduzida em idosos e pessoas com comorbidades", diz. "Nessas condições, deveriam existir alternativas tanto no hospital quanto no ambulatório, o que poderia impedir quadros graves."

Duas frentes

Os remédios para a covid se dividem em duas frentes: a das pílulas antivirais de via oral, que podem ser efetivas quando administradas no início dos sintomas, e a dos anticorpos monoclonais, que simulam a proteção conferida pela vacina em diferentes estágios da infecção e correspondem à maioria dos remédios aprovados pela Anvisa.

Até o momento, apesar de o primeiro tipo já ter sido aprovado em países da Europa e nos Estados Unidos, somente o segundo tipo recebeu aval no Brasil. Ainda assim, nenhum foi recomendado pela Conitec para uso na rede pública.

Chefe do departamento de Infectologia da Universidade Estadual Paulista, Alexandre Naime Barbosa explica que, para pacientes com covid leve da rede privada, o Regdanvimabe seria o único com estoque disponível no Brasil. Produzido pela Celltrion Healthcare, ele seria capaz de reduzir o risco de progressão da covid em 70%, segundo estudos clínicos de fase 3.

O preço, no entanto, é um entrave para a rede pública – vai de R$ 9,8 mil a R$ 12 mil, a depender do peso do paciente. Além disso, há uma hesitação em relação à eficácia dos anticorpos monoclonais no combate à ômicron, mais transmissível, o que faz

Reprodução

Anvisa analisa pílulas antivirais e Ministério da Saúde faz consulta pública.

mesmo hospitais privados repensarem as estratégias para tratar a covid.

No caso de pacientes com covid hospitalar, Barbosa reforça, por outro lado, que a rede pública consegue oferecer opções como o corticosteróide Dexametasona, primeira droga que se mostrou eficaz nesses casos. Outras alternativas, como ventilação e intubação, também foram incorporadas pelo SUS.

A Conitec analisa o Baracitinibe, inibidor seletivo da Eli Lilly usado para artrite reumatoide e que se mostrou eficaz contra a covid. Na rede privada, tratamentos envolvendo o remédio custam entre R$ 2 mil e R$ 3 mil, o que o tornaria mais acessível.

Em nota, o Ministério da Saúde reforçou que encerrou na semana passada o prazo para o envio de contribuições à consulta pública sobre a proposta de incorporação do remédio para tratamento da covid. "Agora, o tema voltará para a Conitec para que os membros do plenário possam emitir a recomendação final", acrescentou. A pasta ressaltou que o Baricitinibe já tem registro no Brasil para o tratamento de artrite reumatoide e o uso para tratar a covid foi aprovado pela Anvisa.

No Brasil, a Anvisa recebeu pedido de uso emergencial do Molnupiravir, da Merck Sharp & Dohme (MSD), em novembro. Conforme painel da agência, 53% da documentação teve a análise concluída, 41% está em análise e 5% ainda está pendente de complementação. Em nota, a MSD informou que teve novas informações solicitadas pela agência há cerca de duas semanas e está compilando os dados para reenviar à agência.

No caso do Paxlovid, da Pfizer, o pedido foi feito em fevereiro. A Anvisa aponta que 50% da documentação teve a análise concluída e 41% ainda está em análise. A farmacêutica informou, em nota, aguardar a revisão da agência. "O período para que o Paxlovid esteja disponível no Brasil dependerá da aprovação da Anvisa e também do andamento das negociações com o Ministério da Saúde para um possível acordo de compra", acrescentou.

Polícia britânica impõe 20 multas por festas promovidas pelo primeiro-ministro do Reino Unido durante a pandemia.

Reprodução

Eventos ocorriam no gabinete de Boris Johnson em pleno lockdown.

A polícia de Londres anunciou nesta terça-feira (29) que impôs 20 multas pelas festas durante o confinamento pela covid, com a participação do primeiro-ministro Boris Johnson e de funcionários do governo.

"Hoje começaremos a enviar 20 avisos de multa por violações das normas contra a covid-19", afirmou a Scotland Yard em um comunicado, sem especificar as pessoas afetadas pela multa.

Segundo um porta-voz do primeiro-ministro, Boris Johnson não recebeu nenhuma notificação.

A polícia investiga 12 encontros que aconteceram em Downing Street, sede do parlamento britânico, e no gabinete do primeiro-ministro em 2020 e 2021.

Pela primeira vez a polícia confirma que houve quebra nas regras contra a covid por membros do governo do Reino Unido, segundo informações da agência de notícias Reuters.

As revelações dos eventos, em alguns casos festivos, em gabinetes do Executivo durante a pandemia, quando os britânicos deveriam reduzir drasticamente as interações sociais para combater a propagação da covid, abalaram o governo.

Johnson, cuja popularidade desabou após o escândalo, fez um "mea culpa" aos deputados, mas descartou a possibilidade de renunciar, para aguardar as conclusões da investigação policial.

"Partygate"

Conhecido como "Partygate" – em referência ao caso Watergate que derrubou o presidente americano Richard Nixon em 1974 –, o escândalo enfurece os britânicos a tal ponto que apenas 27% defendem a permanência premiê no cargo, de acordo com uma pesquisa feita pela YouGov para a Sky News.

Principal assessor de Johnson, Martin Reynolds mandou em maio de 2020 um e-mail para 100 funcionários de Downing Street, convidando-os a aproveitar o clima bom em uma reunião no jardim da residência oficial do governo.

"Por favor, junte-se a nós a partir das 18h e traga sua própria bebida", dizia Reynolds em sua mensagem, divulgada pela ITV News.

Na época, as visitas eram proibidas e a maior aglomeração limitava-se a duas pessoas ao ar livre, ainda que a uma distância de dois metros.

Cinco dias antes, o casal participou de outra reunião, com queijos e vinhos, no jardim da residência e na companhia de outros funcionários, conforme mostrou uma foto publicada recentemente pelo jornal "The Guardian".

Os escândalos fazem o primeiro-ministro perder apoio entre seus correligionários. "Acho que se ele conscientemente participou do que sabia ser uma festa, então não pode sobreviver a isso", resumiu o deputado conservador Nigel Mills.

Rússia anuncia que vai diminuir radicalmente suas atividades militares na Ucrânia.

Reprodução

A guerra na Ucrânia começou em 24 de fevereiro.

As tropas russas vão recuar e ”reduzir radicalmente” os ataques a Kiev e Chernihiv, na Ucrânia, anunciou nesta terça-feira (29) o vice-ministro da Defesa russo, Alexander Fomin.

”No sentido de fortalecer a confiança mútua e criar condições necessárias para negociações futuras e alcançar o objetivo final de assinar um acordo, tomamos a decisão de reduzir radicalmente e por uma ampla margem as atividades militares nas direções de Kiev e Chernihiv”, declarou Fomin.

O anúncio foi feito após uma nova rodada de negociações entre os dois países realizada em Istambul, na Turquia, para tentar colocar fim a mais de um mês de ataques russos ao território ucraniano.

No encontro, a Ucrânia propôs adotar a neutralidade, informaram membros da delegação na saída da reunião. O status neutro significa que o país não pode fazer parte de alianças militares, como a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), nem hospedar bases militares em seu território.

Em troca, Kiev pediu garantias de segurança, disseram negociadores ucranianos. As propostas também incluiriam um período de consulta de 15 anos sobre o status da Crimeia anexada e poderiam entrar em vigor apenas no caso de um cessar-fogo completo.

Em Istambul, as delegações dos dois países debateram nesta terça sobre os dois principais pontos impostos pelos ucranianos: garantias de segurança e a organização de um cessar-fogo por questões humanitárias.

Os negociadores foram recebidos pelo presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, que pediu o fim imediato da guerra. Na semana passada, as conversas entre os dois países terminaram travadas nos principais pontos. No domingo (27), porém, o presidente ucraniano disse que seu país estava ”pronto” para a neutralidade.

”As conversas que acontecem agora focam em questões importantes. Uma delas são as garantias internacionais de segurança para a Ucrânia e a segunda é o cessar-fogo para que possamos resolver problemas humanitários que se acumularam no país”, disse o conselheiro político do governo da Ucrânia Mykhailo Podolyak. ”Com esse acordo, seremos capazes de dar um fim à guerra”, ressaltou.

Rússia diz que promessa de desescalada na Ucrânia não significa cessar-fogo.

A promessa da Rússia de reduzir as operações militares em Kiev e no norte da Ucrânia não representa um cessar–fogo, disse nesta terça-feira (29) o principal negociador de Moscou nas conversas de paz com a Ucrânia. Além disso, as negociações sobre um acordo formal com o governo ucraniano "ainda têm um longo caminho a percorrer".

Mais cedo, negociadores russos se comprometeram a reduzir drasticamente a atividade militar em torno da capital da Ucrânia, Kiev, e da cidade de Chernihiv, no norte, no sinal mais tangível de progresso em direção a um acordo de paz.

"Isto não é um cessar–fogo, mas esta é a nossa aspiração, chegar gradualmente a uma desescalada do conflito, pelo menos nestas frentes", disse Vladimir Medinsky em entrevista à agência de notícias Tass.

O negociador afirmou que a Rússia deu um segundo grande passo de desescalada ao concordar com uma possível reunião entre os presidentes dos dois países assim que um acordo de paz for alcançado.

"No entanto, para preparar tal acordo em uma base mutuamente aceitável, ainda temos um longo caminho a percorrer", finalizou.

A nova rodada de negociações entre a delegação russa e os enviados ucranianos começou nesta terça em Istambul, na Turquia, informou a agência oficial turca Anadolu.

Os negociadores foram recebidos antes pelo presidente turco Recep Tayyip Erdogan, que pediu o "fim da tragédia" da ofensiva russa na Ucrânia, que começou em 24 de fevereiro.

As negociações tentam frear uma guerra que já deixou quase 20 mil mortos e que obrigou 10 milhões de pessoas a abandonar suas casas.

As conversações aconteceram no Palácio de Dolmabahçe, em Istambul, a última residência no Bósforo dos sultões e que também foi a última sede administrativa do Império Otomano, que atualmente abriga escritórios da presidência turca.

No início da sessão, o presidente turco pediu colaboração das duas partes. "As partes têm preocupações legítimas, é possível chegar a uma solução que seja aceitável para a comunidade internacional. A prorrogação do conflito não interessa a ninguém", afirmou Erdogan, que pediu pressa às delegações.

"O mundo inteiro espera boas notícias", disse o líder turco aos negociadores.

Segundo Mikhailo Podoliak, auxiliar do presidente Volodymyr Zelensky, a chave para a negociação é o acordo sobre garantias de segurança internacional para a Ucrânia. "Somente com este acordo podemos acabar com a guerra como a Ucrânia precisa", disse Podoliak no Twitter.

Governo da Ucrânia

Nova rodada de negociações entre os dois países iniciou nesta terça (29).

Esse acordo está vinculado ao status de neutralidade que a Ucrânia está disposta a adotar, continuou Podoliak – o que significa que o país não se juntaria a alianças militares ou hospedaria bases militares. Zelensky já havia informado nesta semana que a Ucrânia avaliava "a fundo" adotar esse status. Entretanto, o posicionamento da Ucrânia deve passar por um referendo antes para consultar a população.

As propostas também incluem um período de negociações bilaterais durante 15 anos sobre a anexação da Crimeia e poderiam entrar em vigor apenas no caso de um cessar-fogo completo. Foi a primeira vez desde o início da guerra que a Ucrânia aceitou negociar sobre o território. Já Donbas, território no leste que a Rússia não reconhece como parte do vizinho, pode ser discutida posteriormente entre Zelensky e Vladimir Putin, disse Podoliak.

Após o encontro, o chefe da delegação russa, Medinsky, disse que a Rússia está preparada para acelerar uma possível reunião entre os presidentes Vladimir Putin e Volodymyr Zelensky, assim que um esboço do acordo de paz entre os dois países estiver pronto.

"Após as discussões significativas de hoje , decidimos e propusemos uma solução na qual é possível a reunião dos chefes de Estado simultaneamente, com a assinatura do tratado por parte dos ministros das Relações Exteriores", disse Medinsky.

"Com a condição de que se trabalhe rapidamente no acordo e se encontre o compromisso necessário, a possibilidade de chegar à paz estará muito mais perto", acrescentou.

Entenda as mudanças de posições nas conversas sobre um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia.

A rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia realizada nesta terça-feira (29) em Istambul (Turquia) trouxe alguns sinais relativamente positivos em relação a um cessar-fogo e à interrupção das operações militares russas em solo ucraniano.

Apesar de ainda não ser possível prever quando um acordo de paz será assinado, já é possível apontar para alguns pontos que devem estar presentes no texto, assim como posições iniciais na guerra que parecem ter sido abandonadas.

"Desnazificação"

Usando uma terminologia criada no pós-Segunda Guerra Mundial, o presidente Vladimir Putin dizia ser necessária uma "desnazificação" do país vizinho, apontando para uma suposta presença de nazistas dentro do governo ucraniano.

De fato, assim como vários países do Leste Europeu e a própria Rússia, a Ucrânia convive com grupos numerosos de extrema direita e simpatizantes do nazismo, incluindo na forma de milícias armadas — uma delas, o Batalhão Azov, foi incorporado à Guarda Nacional ucraniana e é a principal força de defesa do país em Mariupol, no Mar de Azov.

A letra "Z", usada como ferramenta de propaganda por Moscou, é uma forma indireta de se referir ao conceito, e aparece pintada em blindados e tanques usados no front no Leste da Ucrânia.

Agora, como antecipou o Financial Times, a Rússia parece ter abandonado a demanda pela "desnazificação", ao lado da "desmilitarização" e da "proteção do status do idioma russo". Nas declarações à imprensa, nenhum dos representantes, russos e ucranianos, fizeram menção aos termos, o que analistas já veem como um recuo sensível de Moscou em sua pressão pela substituição de Volodymyr Zelensky por um líder aliado. Segundo o Financial Times, existe a possibilidade de a "desnazificação" estar agora restrita à derrota do Batalhão Azov e milícias consideradas de extrema direita.

Operações militares

Ao anunciar uma redução das operações militares nas áreas de Kiev e Chernihiv, a Rússia afirmou que "está criando as condições para que o trabalho ocorra de forma normal", e confirma uma mudança de estratégia anunciada na semana passada, quando a "primeira fase" da operação militar foi encerrada e aberta uma nova etapa, agora limitada às regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste ucraniano. Não foram assumidos compromissos sobre os combates em outras áreas, como em Mariupol, cenário de uma intensa batalha agora localizada em áreas centrais da cidade portuária.

O cerco a Kiev era um dos pontos centrais da invasão russa, e analistas veem que as expectativas iniciais de Moscou, de uma vitória rápida e sem grandes obstáculos, foram substituídas pela realidade de avanços lentos, muitas vezes provocados por problemas logísticos, e pela resistência das forças ucranianas nos subúrbios da capital. Resta saber se os ataques aéreos na área também serão suspensos, como forma de compromisso do lado russo por um cessar-fogo.

Status da Crimeia

Nas negociações desta terça, o lado ucraniano defendeu um período de consultas de 15 anos, a serem contados a partir de um cessar-fogo definitivo, sobre o status futuro da Península da Crimeia, anexada pela Rússia após um referendo não reconhecido por boa parte da comunidade internacional, em 2014. Em determinados momentos do conflito, Kiev defendeu o uso da força para retomar o território, embora tal posição tenha sido amenizada nas últimas semanas, ao mesmo tempo em que as autoridades locais afirmavam que não entregariam os territórios "de graça" para a Rússia.

Os russos não parecem dispostos a discutir um eventual retorno da Crimeia ao controle ucraniano — desde 2020, uma lei aprovada pelo Parlamento russo considera crime a cessão de qualquer parte do território da Federação Russa a outros países —, mas aceitaram que a península, além das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, não estejam incluídas nas garantias de segurança exigidas por Kiev, destinadas a conter invasões militares no futuro. O principal negociador russo, Vladimir Medinsky, sugeriu que Moscou poderá realizar negociações sobre o tema no futuro.

Reprodução

Moscou deixa de lado exigência de "desnazificação" e promete reduzir ofensiva contra Kiev.

Otan e União Europeia

"Por anos nós ouvimos falar de uma porta supostamente aberta, mas também ouvimos que não deveríamos entrar nela, isso é verdade, e precisamos admitir", afirmou, no dia 15 de março, o presidente Volodymyr Zelensky, sinalizando que seu país abandonaria a candidatura a uma vaga na Otan.

Apesar das promessas de apoio, a entrada de Kiev na aliança militar era vista como algo impossível mesmo antes da guerra, uma vez que, para analistas, o país não cumpria a maior parte das exigências.

Mesmo assim, a simples possibilidade de Kiev se juntar à Otan foi apontada por Vladimir Putin como uma "linha vermelha", e serviu como uma das justificativas para a invasão. Agora, na mesa de negociações, Kiev confirma a desistência da candidatura, mas exige, em troca, garantias de segurança, dadas inclusive por algumas nações da aliança, de que não será invadida.

Fornecimento de gás da Rússia para a Europa entra em risco à medida que prazo de pagamento em rublos se aproxima.

A Rússia disse que vai elaborar arranjos práticos até esta quinta-feira (31) para que empresas estrangeiras paguem por seu gás em rublos (moeda oficial russa), aumentando a probabilidade de interrupções no fornecimento, já que os países ocidentais, que atualmente fazem o pagamento em dólares e euros, até agora rejeitaram a demanda de Moscou pela troca de moeda.

A ordem da semana passada do presidente Vladimir Putin de cobrar de países "hostis" em rublos pelo gás russo impulsionou o rublo, que havia caído para um mínimo histórico depois que os EUA e seus aliados europeus impuseram sanções abrangentes contra Moscou por sua invasão da Ucrânia.

"Ninguém vai fornecer gás de graça, é simplesmente impossível, e você só pode pagar em rublos", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres nesta terça (29).

A medida atraiu fortes críticas de países europeus, que dizem que a Rússia não tem o direito de refazer contratos, com os países do G7, grupo que reúne algumas das maiores economias do mundo, rejeitando as exigências de Moscou.

Reprodução

Os níveis de armazenamento de gás da UE estão em 26% atualmente.

"Essa é uma posição que compartilhamos, que nosso comissário de Energia subscreveu", disse um porta-voz da Comissão Europeia em uma entrevista coletiva em Bruxelas.

Os preços do gás no atacado na Europa aumentaram nesta semana em meio a preocupações com a interrupção do fornecimento. Apesar das sanções, Moscou até agora cumpriu suas obrigações contratuais de fornecimento de gás para os europeus, que dependem em 40% de fontes russas para seu consumo. As importações ficaram em torno de 155 bilhões de metros cúbicos no ano passado.

Peskov disse que, de acordo com o prazo de 31 de março estabelecido por Putin, "todas as modalidades estão sendo desenvolvidas para que este sistema seja simples, compreensível e viável para compradores europeus e internacionais".

A União Europeia (UE) está avaliando cenários que incluem a interrupção total do fornecimento de gás russo no próximo inverno, como parte de seu planejamento de contingência para choques de oferta, disse a Comissão Europeia na semana passada.

Impacto nas importações

A demanda de Putin alimentou temores na Alemanha, a principal economia da Europa, sobre grandes interrupções no fornecimento de gás caso as concessionárias não paguem em rublos, e como isso afetaria a indústria e as famílias.

Sem o fornecimento de gás russo, a economia alemã sofreria "danos massivos, que devem ser evitados se possível", disse o presidente-executivo da E.ON, Leonhard Birnbaum, ao programa de TV alemão Tagesthemen, acrescentando que o país precisaria de três anos para se tornar independente do gás russo.

Dados da Gas Infrastructure Europe mostram que os níveis de armazenamento de gás da UE estão em 26% atualmente, destacando o desafio de substituir a Rússia como fornecedor de energia.

Família localiza brasileira que estava desaparecida na Ucrânia.

O filho da artesã brasileira Silvana Pilipenko, que estava desaparecida na Ucrânia, conseguiu entrar em contato com a mãe por telefone. Ela não se comunicava com a família desde o dia 3 de março. A informação foi confirmada, nesta terça-feira (29).

De acordo com a sobrinha de Silvana, Beatriz Vicente, o filho dela, Gabriel, avisou à família que conseguiu falar com a mãe, por telefone, e que ela, o marido e a sogra estão tentando sair de Mariupol, cidade ucraniana atacada pela Rússia, com direção a Criméia.

Beatriz informou ainda que Gabriel disse que o sinal da ligação estava ruim e que, por isso, ele não pode estender a conversa para conseguir mais detalhes.

Gabriel é engenheiro naval na Marinha Mercante, e estava Taiwan, a trabalho, quando a guerra começou. Porém, com o sumiço da mãe, ele foi para Alemanha, tentar de alguma forma entrar na Ucrânia e assim, conseguir informações.

Arquivo Pessoal

Gabriel Pilipenko (E) avisou à família que conseguiu falar com a mãe, Silvana (D), por telefone.

Silvana Pilipenko, de 54 anos, havia falado pela última vez com a família no dia 3 de março, quando disse que a cidade estava começando a ser atacada e sofria com quedas de energia. No dia anterior, um vídeo com notícias foi enviado à família.

No vídeo, a paraibana disse que a cidade de Mariupol estava cercada e, por isso, não havia como sair de lá.

”A cidade está cercada pelas forças armadas, todas as saídas estão minadas, então é impossível tentar sair daqui nesse momento. Basicamente Mariupol faz fronteira com a Rússia, o país atacante, então não podemos seguir nessa direção. Se fôssemos para outra direção, no sentido Polônia ou Hungria, teríamos que atravessar todo território, o que não seria viável diante das circunstâncias e da distância”, explicou.

Ela também alertou que a comunicação poderia ser dificultada pela falta de energia elétrica.

Segundo a sobrinha de Silvana, o governo brasileiro só informa que há um grupo em um aplicativo de mensagem para que os brasileiros possam entrar em contato e, desse modo, pegar um trem para tirá-los da Ucrânia pela Polônia e, depois, pegar um voo para o Brasil. Mas os cidadãos brasileiros precisam de internet para conseguir entrar em contato. Não há uma equipe específica dentro do país para retirar os brasileiros.

O Itamaraty, por sua vez, enviou uma nota à imprensa informando que tem conhecimento do caso e que, por meio do escritório de apoio em Lviv, tem mantido contato regular com os familiares de Silvana.

A nota diz ainda que organizações internacionais de apoio humanitário presentes em Mariupol já foram acionadas com vistas a tentar localizar a cidadã brasileira.

"Buscavam mulheres bonitas para vendê-las": os traficantes que capturam refugiadas.

Cinco semanas depois do início da brutal invasão russa da Ucrânia, imagine por um momento como é viver no país na atual situação.

Bombas, banhos de sangue, trauma. Sem escolas para as crianças, sem assistência médica para seus pais, sem um teto seguro sobre sua cabeça em muitas regiões do país.

Você tentaria fugir? Dez milhões de ucranianos tentaram, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas). A maioria buscou refúgio em outras partes da própria Ucrânia, acreditando que fossem mais seguras. Mais de 3,5 milhões de pessoas, no entanto, fugiram para além da fronteira.

São principalmente mulheres e crianças, já que os homens de até 60 anos de idade foram obrigados pelo governo ucraniano a ficar no país e lutar. Desalojados e desorientados, frequentemente sem ideia sobre aonde ir, refugiados são obrigados a confiar em estranhos.

O caos da guerra ficou para trás, mas a verdade é que eles não estão completamente a salvo fora da Ucrânia. "Para predadores e traficantes de seres humanos, a guerra na Ucrânia não é uma tragédia", alertou o secretário-geral da ONU, António Guterres, em uma postagem no Twitter. "É uma oportunidade – e mulheres e crianças são os alvos."

Redes de traficantes são notoriamente ativas na Ucrânia e em países vizinhos em tempos de paz. A chamada névoa da guerra é perfeita para aumentar esse tipo de atividade.

Karolina Wierzbi[illegible]ska, coordenadora da Homo Faber, uma organização de direitos humanos baseada na cidade de Lublin (Polônia), me disse que as crianças são uma preocupação enorme.

Muitos jovens estão viajando para fora da Ucrânia desacompanhados, diz ela. Com processos de registro informais – especialmente no começo da guerra –, na Polônia e em outras regiões de fronteira, crianças desapareceram, e seu paradeiro continua desconhecido.

Eu e meus colegas fomos até a fronteira entre Polônia e Ucrânia para ver a situação de perto. Em uma estação de trem, conhecida por ser ponto de chegada de refugiados, nós encontramos um local movimentado. Por todos os lados, havia mulheres atordoadas e crianças chorando.

Muitas estavam sendo confortadas e recebendo comida quente feita por um exército de voluntários, com seus coletes com cores chamativas. Parece tudo muito bem organizado, certo? Não exatamente.

De refugiada a voluntária

Margherita Husmanov é uma refugiada ucraniana de Kiev, de pouco mais de 20 anos de idade. Ela chegara à fronteira havia duas semanas, mas decidiu ficar para ajudar a impedir que outros refugiados caíssem nas mãos de pessoas erradas.

"As mulheres e as crianças vêm para cá fugindo de uma guerra terrível. Elas não falam polonês ou inglês. Não sabem o que está acontecendo e acreditam no que qualquer pessoa diga a elas."

"Qualquer pessoa pode aparecer nesta estação. No primeiro dia que eu me ofereci como voluntária, eu vi três homens da Itália. Eles estavam procurando mulheres lindas para vender no tráfico sexual. Eu chamei a polícia, e eu estava certa. Não era paranoia. É terrível."

BBC

Especialmente numa situação de guerra, refugiados precisam confiar em estranhos.

Margherita diz que oficiais locais estão um pouco mais organizados agora. A polícia patrulha a estação regularmente. As pessoas que estavam tão presentes nas primeiras duas semanas (a maioria homens, segundo nos disseram), com pedaços de cartolina anunciando viagens para destinos atraentes, praticamente desapareceram.

No entanto, outros indivíduos mal intencionados estão agora se fazendo passar por voluntários, vestindo coletes de alta visibilidade.

Elena Moskvitina fez uma postagem no Facebook para alertar as pessoas. Ela está agora em segurança na Dinamarca, então nós conversamos longamente via Skype. Sua experiência é assustadora.

Elena e seus filhos cruzaram a fronteira com a Romênia, a partir da Ucrânia. Eles estavam em busca de uma carona a partir da fronteira. Pessoas que ela descreve como voluntários falsos lhe perguntaram onde ela estava ficando.

Eles voltaram no mesmo dia e, de forma agressiva, lhe disseram que a Suíça era o melhor lugar para eles irem e que eles lhes dariam uma carona até o país, em uma van repleta de outras mulheres. Elena me disse que os homens olharam para ela e para sua filha de forma "suja". Sua filha estava apavorada.

Eles lhe pediram para mostrar para eles seu filho, que estava em um outro quarto. Segundo ela, eles olharam para ele de cima para baixo. Eles então insistiram que ela não viajasse com mais ninguém além deles e ficaram furiosos quando ela pediu para ver seus documentos de identidade.

Para manter os homens longe de sua família, Elena prometeu encontrá-los quando as outras mulheres já estivessem na van. Assim que eles deixaram a casa, afirmou ela, Elena pegou seus filhos e fugiu.

Texto no Telegram espalha teoria conspiratória sobre tratado internacional da Organização Mundial da Saúde.

É falso que um tratado proposto pela OMS vise "substituir leis nacionais e internacionais", dando à entidade o poder de exigir vacinações obrigatórias e acabando com a democracia no mundo, conforme afirma um post no Telegram.

Em dezembro de 2021, a OMS realmente deu início a um processo para firmar um tratado internacional de prevenção e resposta a pandemias, mas o conteúdo e formato do acordo ainda estão sendo negociados. O documento pode tomar forma como um conjunto de recomendações, convenções ou regulações, das quais somente as regulações firmam compromissos legais aos países-membros da entidade, a não ser que eles explicitamente se oponham.

O post no Telegram apresenta um link para um artigo do site The Defender, portal de notícias da Children's Health Defense, uma organização dos EUA conhecida por ser uma das maiores disseminadoras de conteúdo antivacina na internet do mundo, segundo reportagem da agência Associated Press. O texto se baseia em teorias da conspiração sem fundamento e distorce conceitos usados pela OMS para suscitar desconfiança no trabalho realizado pela entidade.

Um representante da OMS afirmou que "há muita desinformação por aí" e que o artigo do The Defender "não parece respeitável".

No Telegram, o conteúdo foi compartilhado pelos canais "Médicos pela Vida" e "Advogados pela Liberdade". Na rede social, no entanto, não aparece opção para entrar em contato com os perfis. Buscas pelos nomes dos canais na internet não retornaram resultados compatíveis com as contas do Telegram.

Sobre o tratado

Em dezembro de 2021, a Assembleia Mundial da Saúde, órgão decisório da OMS, decidiu dar início ao processo de elaboração de um tratado internacional que visa a prevenção, preparação e resposta a futuras crises sanitárias globais. A ideia do documento, que pode tomar forma como recomendações, convenções ou regulações, é determinar regras que auxiliem os países no enfrentamento de novas possíveis pandemias.

A decisão da Assembleia, intitulada "The World Together" ("O Mundo Junto", em português), estabelece um Órgão Intergovernamental de Negociação – Intergovernmental Negotiating Body (INB) – que deve se reunir para desenvolver o tratado até 2024.

No dia 24 de fevereiro deste ano, o órgão realizou a primeira reunião para acordar métodos de trabalho e prazos. O segundo encontro, para apresentar uma versão inicial do acordo, deve ser feito até o dia 1º de agosto. O grupo também deve realizar audiências públicas para informar as deliberações; entregar um relatório de progresso em 2023 e submeter seu resultado à consideração da 77ª Assembleia Mundial da Saúde, em 2024.

Conforme uma reportagem da agência Reuters, essa não é a primeira vez que a OMS estabelece um tratado internacional relacionado à saúde pública. O primeiro, instituído em 2003, foi a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, cujo objetivo era combater a epidemia de tabagismo no mundo.

Reprodução

A OMS deu início a um processo para firmar um tratado internacional, mas o conteúdo e formato do acordo ainda estão sendo negociados.

Além desse tratado, há ainda o Regulamento Sanitário Internacional, instrumento jurídico instaurado em 2005 após um surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) na China. Esse regulamento, apesar de dispor sobre as obrigações dos países para o enfrentamento de patologias, é visto como útil apenas para epidemias regionais como o Ebola, sendo inadequado para uma pandemia global. Por isso a necessidade da criação de um tratado específico para tratar sobre a propagação mundial de doenças infecciosas.

Por enquanto, o tratado internacional de pandemias tem apoio da União Europeia e outros 22 países. Os Estados Unidos e o Brasil manifestaram ressalvas.

The Defender

The Defender é o portal de notícias da Children's Health Defense, uma organização dos EUA que se tornou um dos maiores vetores de conteúdo antivacina do mundo. De acordo com uma reportagem da agência Associated Press, a entidade foi fundada em 2007 sob o nome World Mercury Project por Eric Glader, um cineasta que alega ter sido contaminado com mercúrio ao receber uma vacina antitetânica. Mas a organização cresceu em 2015, com a entrada de Robert F. Kennedy Jr., filho do senador Robert F. Kennedy (1925-1968) e sobrinho de John F. Kennedy (1917-1963), ex-presidente dos EUA.

Robert F. Kennedy Jr. fez carreira como advogado por causas ambientais, mas nos anos 2000 passou a difundir desinformação sobre vacinas, como a tese falsa de que os imunizantes causariam intoxicação por mercúrio e autismo em crianças. Ele é hoje o presidente e chefe do conselho jurídico da Children's Health Defense, que, segundo informações da AP, se expandiu muito durante a pandemia de covid. A organização duplicou sua arrecadação, chegando a US$ 6,8 milhões em receitas em 2020.

Ainda de acordo com a AP, as visitas ao site também aumentaram naquele ano, batendo um pico de quase 4,7 milhões de acessos mensais, segundo dados coletados pela empresa de análise de tráfego online Similarweb. Antes da pandemia, a média era inferior a 150 mil acessos mensais.

Dólar cai para 4 reais e 75 centavos; Bovespa sobe e fecha em 120 mil pontos pela primeira vez desde agosto.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta terça-feira (29), de olho no anúncio da troca de comando na Petrobras e nos avanços nas negociações entre Rússia e Ucrânia, que ajudam a derrubar os preços internacionais do petróleo.

O Ibovespa subiu 1,07%, a 120.014 pontos. É a maior pontuação do índice desde 27 de agosto (120.667 pontos). Na segunda-feira, a bolsa fechou em queda de 0,29%, a 118.738 pontos. Com o resultado, a bolsa acumulou alta de de 4,95% no mês e de 13,28% no ano.

Já o dólar comercial encerrou o dia em leve queda, vendido a R$ 4,758, com recuo de R$ 0,015 (-0,31%). A cotação chegou a cair para R$ 4,71 na abertura do mercado, mas a queda perdeu força porque o dólar barato atraiu compradores.

Reprodução

Nesta terça-feira, o principal índice da bolsa subiu 1,07%, a 120.014 pontos.

Com o desempenho de hoje, a moeda norte-americana acumula queda de 7,72% em março. Em 2022, a divisa caiu 14,67%.

O que está mexendo com os mercados?

Por aqui, os mercados receberam bem o anúncio da troca de comando na Petrobras. Na noite de segunda-feira (28), o presidente Jair Bolsonaro decidiu demitir o atual presidente, Joaquim Silva e Luna, em meio à disparada dos preços dos combustíveis, impulsionada pelo conflito na Ucrânia e pelas sanções à Rússia.

O indicado para assumir o cargo é o economista Adriano Pires, fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). A mudança, no entanto, precisa ser confirmada pela assembleia geral dos acionistas da empresa, marcada para 13 de abril.

No pregão, a Petrobras teve alta de mais de 2%. A avaliação geral é de que o novo presidente não deve interferir na política de preços da estatal.

No exterior, os preços do petróleo operam em queda nesta terça-feira, com os investidores avaliando positivamente a nova rodada de negociações diretas entre Ucrânia e Rússia.

A Rússia prometeu reduzir suas operações militares em Kiev e na cidade de Chernihiv, no norte da Ucrânia, enquanto a Ucrânia propôs adotar a neutralidade, status sob o qual seu país não se juntaria a alianças militares, como a Otan, nem hospedaria bases militares em seu território.

Negociadores de ambos os lados se reúnem em Istambul pela primeira vez para discussões presenciais em quase três semanas, com a Ucrânia buscando um cessar-fogo sem ceder em questões territoriais e de soberania.

Brasil criou em fevereiro mais de 328 mil empregos com carteira assinada.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Apesar de ser melhor resultado mensal desde setembro de 2021, saldo é 17,3% menor que registrado há um ano.

O Brasil gerou 328.507 postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro, apontam dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta terça-feira (29) pelo Ministério do Trabalho.

O segundo resultado positivo consecutivo do mercado formal é fruto de 2.013.143 admissões e 1.684.636 desligamentos efetivados ao longo dos 28 dias do mês passado.

Com o saldo positivo de contratações, o Brasil agora soma 41.157.217 vínculos celetistas ativos, valor 6,69% superior ao apurado em fevereiro do ano passado (38.574.720) e 0,8% superior ao número apresentado em janeiro (40.828.710).

No acumulado dos dois primeiros meses de 2022, o Brasil tem saldo positivo de 478.862 admissões. O resultado ocorre após 3.818.888 contratações e 3.340.026 desligamentos formais realizados no primeiro bimestre.

Apesar dos dados positivos, os números apresentados pelo Novo Caged têm se mostrado defasados após as atualizações realizadas pelos empregadores no sistema. Em 2020, as revisões mostram que foram cortados mais de 190 mil postos de trabalho com carteira assinada, ante 142.690 contratações anunciadas inicialmente.

Setores

Em fevereiro, os dados apontam para saldo positivo no nível de contratações em todos os cinco setores econômicos, com destaque para os serviços, que abriram 215.421 postos formais, o equivalente a quase dois terços de todas contratações (65,58%).

O saldo positivo do segmento foi distribuído principalmente nas atividades que envolvem administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (101.611), responsável por quase metade das contratações efetivadas no ramo.

Em menor escala, também contrataram mais do que demitiram ao longo do mês a indústria geral (43 mil cargos), a construção (39.453 vagas), a agropecuária (17.415) e o comércio (13.219).

Já no acumulado de 2022, o comércio é o único segmento a apresentar mais demissões do que contratações, com saldo negativo de 50.267 postos de trabalho com carteira assinada nos dois primeiros meses do ano.

Na comparação, a liderança também é ocupada pelos serviços (+316.936 postos). Na sequência, aparecem a indústria (+94.789 cargos), a construção (+75.615 vagas) e a agropecuária (+41.792 postos).

Veja as novas regras para o crédito consignado do INSS. Limite para aposentados e pensionistas subiu de 35% para 40%. Pagamento é em até 84 parcelas.

Em decorrência das condições vantajosas, os empréstimos consignados são muito procurados por aposentados e pensionistas do INSS (Instituo Nacional do Seguro Social), que por sua vez, podem colocar parte da renda do seu benefício como garantia de pagamento dos débitos. Justamente, por conta deste fator, que os juros cobrados no serviço são mais baixos.

Em 2020, devido aos impactos da pandemia da covid, foi aplicada uma medida que aumentava o limite do empréstimo consignado para 40%, de modo a facilitar a contratação do serviço de crédito por parte dos assistidos do órgão.

Contudo, esta ampliação esteve válida até 31 de dezembro de 2021. Assim sendo, este ano, os assistidos do órgão poderão utilizar apenas 35% do benefício na contratação do empréstimo, dado que limite do consignado voltou ao antigo percentual.

Além da alteração no limite, o teto de juros cobrado na categoria de empréstimo irá aumentar. Confira todas as mudanças previstas para o consignado do INSS.

Em resumo, as mudanças são referentes ao percentual do benefício que pode ser comprometido no empréstimo consignado, ao aumento dos juros cobrados na contratação do serviço e ao prazo para quitar o débito.

Agência Brasil

Agora a taxa limite cobrada no empréstimo aumenta de 1,8% para 2,4%, ao mês.

Limite do empréstimo consignado

De abril de 2020 até dezembro de 2021: era possível comprometer 35% do benefício para o empréstimo consignado e mais 5% para contratação de cartão de crédito, totalizando 40%;

Regra aplicada em 2022: agora, é possível comprometer 30% do benefício para o empréstimo consignado e mais 5% para contratação de cartão de crédito, totalizando 35%.

Juros do consignado

Taxa limite cobrada no empréstimo: aumenta de 1,8% para 2,4%, ao mês;

Taxa limite cobrada no Cartão de crédito: aumenta de 2,7% para 3,06, ao mês; Prazo para quitar o empréstimo

Como estava antes: o contratante tinha até 84 meses (7 anos) para quitar dívida gerada pelo empréstimo;

Como está em 2022: o prazo para quitar o débito volta a ser de 72 meses (6 anos).

Por fim, cabe salientar que este ano não está mais em vigor regra que permitia reduzir para 30 dias o tempo de carência para o pedido de um novo empréstimo consignado após a contração de um anterior. Em 2022, este referido prazo volta ser de 90 dias.

Espera

O segurado do INSS chega a levar mais de 5 meses para obter um benefício.

Em janeiro, o tempo médio de concessão de benefícios do INSS foi de 94 dias – o maior desde abril de 2021, quando era de 102 dias. No Tocantins, no entanto, esse prazo chegou a 155 dias. Em Sergipe e no Pará, a 143.

Os dados são do boletim estatístico da Previdência Social, elaborado pela Secretaria de Políticas de Previdência Social/Coordenação-Geral de Estatística, Demografia e Atuária.

INSS: concessão de benefício chega a demorar mais de 5 meses.

O segurado do INSS chega a levar mais de 5 meses para obter um benefício.

Em janeiro, o tempo médio de concessão de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi de 94 dias – o maior desde abril de 2021, quando era de 102 dias. No Tocantins, no entanto, esse prazo chegou a 155 dias. Em Sergipe e no Pará, a 143.

Os dados são do boletim estatístico da Previdência Social, elaborado pela Secretaria de Políticas de Previdência Social/Coordenação-Geral de Estatística, Demografia e Atuária.

Veja abaixo a evolução do prazo médio de concessão:

Prazos de análise

Em junho do ano passado, entraram em vigor novos prazos para análise de benefícios, que vai de 30 a 90 dias, dependendo do benefício.

Até então, a lei previa o limite máximo de 45 dias para a análise de todos os benefícios, mas esse período não vinha sendo cumprido pelo instituto.

Durante o primeiro ano de pandemia, o INSS conseguiu cumprir o prazo máximo de 45 dias em alguns meses. Mas, a partir de dezembro de 2020, o número pulou para quase 100 dias e chegou a 108 em janeiro e 102 em abril de 2021.

Pelos prazos válidos desde o ano passado, no caso da aposentadoria por invalidez e do auxílio-doença, o prazo máximo continua sendo de 45 dias. Já para os benefícios assistenciais à pessoa com deficiência e ao idoso (BPC) e para as demais aposentadorias, o prazo é de 90 dias.

Veja abaixo os prazos de análise de cada benefício e auxílio previdenciário:

— Salário-maternidade: 30 dias — Aposentadoria por invalidez comum e acidentária: 45 dias — Auxílio-doença comum e por acidente do trabalho: 45 dias — Pensão por morte: 60 dias — Auxílio-reclusão: 60 dias — Auxílio-acidente: 60 dias — Benefício assistencial à pessoa com deficiência (BPC): 90 dias — Benefício assistencial ao idoso (BPC): 90 dias — Aposentadorias, salvo por invalidez: 90 dias

Para os benefícios que necessitam de perícia médica e avaliação social, o prazo é contado a partir da realização dessas etapas. Nesse caso, o prazo para a realização de perícia médica e avaliação social será de 45 dias, podendo chegar a 90 dias para locais de difícil acesso.

Esses prazos, que valem por dois anos, foram acordados entre o INSS, o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) e foram homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em dezembro de 2020.

Após o requerimento, caso falte alguma documentação necessária, o INSS pode emitir um comunicado ao segurado para que apresente os documentos solicitados. Nesse período de cumprimento de exigência, a contagem do período ficará suspensa até o fim do prazo para entrega dos documentos.

Em relação aos valores atrasados, pagos retroativamente quando o segurado tem o benefício concedido, o beneficiário continua tendo direito a receber os valores correspondentes ao período de espera, a partir da data de entrada do requerimento no INSS.

Benefícios represados

Divulgação

Tempo médio foi de 94 dias em janeiro, maior número desde abril de 2021 (102 dias).

Em janeiro, havia 1.763.859 de requerimentos de benefícios em análise. Desse total, 1.479.351 aguardavam a primeira avaliação do Instituto Nacional do Seguro Social e 284.508 já haviam passado pela análise do instituto e necessitavam que o segurado apresentasse documentação para serem concluídos.

Dentro do total de pedidos em análise, o número dos que aguardavam resposta há mais de 45 dias eram bem maiores: 1.328.788. Os demais 435.071 estavam na fila há até 45 dias.

O Nordeste era a região com maior número de requerimentos esperando por análise. Veja:

— Nordeste: 608.048 — Sudeste: 588.862 — Sul: 251.993 — Norte: 173.729 — Centro-Oeste: 140.951

Em dezembro de 2021, o total de requerimentos em análise foi de 1.777.043: 1.483.525 aguardando o INSS e 293.518 à espera de documentação do segurado.

Já o total de requerimentos de benefícios em análise aguardando perícia médica era de 460.241 em janeiro, sendo 274.851 com até 45 dias de espera e 185.390 acima de 45 dias. Em dezembro de 2021, o número de benefícios aguardando a perícia era de 423.904.

O INSS informou que atingiu em março deste ano o menor estoque de processos de reconhecimento inicial de direitos e benefícios dos últimos anos: 1,6 milhão de pedidos aguardam análise. "Os dados registraram um marco histórico no instituto".

De acordo com o INSS, "essa diminuição acontece de forma gradativa demonstrando o trabalho e a força de vontade dos servidores no dia a dia. Além do auxílio da automação, o investimento em capacitação e na reorganização da estrutura dos instituto são fatores decisivos".

Atualmente, o INSS informa que analisa por mês cerca de 751 mil pedidos de benefícios. O número de novos requerimentos mensais é de 674 mil processos. "Estamos conseguindo dar resposta não só aos pedidos que entram, como também a uma parte do estoque. É uma fila histórica de anos. Esse passivo é relativamente grande e temos consciência da necessidade de dar uma resposta célere para a sociedade", explicou o presidente do INSS, José Carlos Oliveira.

Banco Central anuncia que tem um plano de contingência para evitar impactos da greve de seus funcionários no Pix.

O Banco Central (BC) anunciou, nesta terça-feira (29), que tem um plano de contingência para evitar impactos da greve dos servidores da instituição no funcionamento do Pix. A greve foi decidida em assembleia na segunda-feira e está marcada para começar nesta sexta (1º).

Em nota, a instituição afirmou que reconhece o direito de "manifestações organizadas" dos servidores e que confia na "histórica dedicação, qualidade e responsabilidade" e do compromisso com a instituição e a sociedade.

"(O Banco Central esclarece que) tem planos de contingência para manter o funcionamento dos sistemas críticos para a população, os mercados e as operações das instituições reguladas, tais como Sistema de Transferência de Reservas (STR), Pix, Selic, entre outros", diz.

Em entrevista sobre o Relatório Trimestral de Inflação na semana passada, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, fez uma afirmação parecida, de que o Banco Central teria esquemas de contingência "caso algo mais severo aconteça".

"Primeiro, respeito o direito dos funcionários de exercer qualquer tipo de manifestação, entendo que os funcionários do Banco Central tem um enorme senso de responsabilidade com a qualidade e as entregas dos serviços para a sociedade e que nós temos esquemas de contingência caso algo mais severo aconteça", disse na oportunidade.

Os servidores decidiram pela greve depois de uma movimentação por reajuste de 27% e reestruturação das carreiras que começou no fim de 2021.

Analistas do BC têm salário inicial de R$ 19,2 mil que pode chegar a R$ 27,4 mil no topo da carreira. Já a remuneração dos técnicos varia de R$ 7,5 mil a R$ 12,5 mil.

De acordo com o presidente do Sindicato Nacional de Funcionários do Banco Central (Sinal), Fabio Faiad, o Pix pode ser afetado porque não consta na lista de serviços essenciais definida em lei.

"O que não tiver na lei não é serviço essencial. O Pix sofre risco de paralisações parciais, interrupções parciais, manutenção precária", apontou.

A lei sobre direito de greve cita o serviço de "compensação bancária" como essencial, mas não menciona o Pix ou outro meio de pagamento.

Segundo um funcionário do BC o impacto no Pix poderá ser visto na ocasião de alguma situação de crise. Caso algum problema apareça, como uma falha no sistema, e os servidores precisarem colocar no ar de volta em um período curto, esse processo poderá levar um tempo maior.

De acordo com ele, os funcionários têm responsabilidade e não vão parar o sistema ou deixá-lo mais lento.

Greve

A greve por período indeterminado dos analistas e técnicos do Banco Central foi decidida em assembleia, em uma movimentação por reajuste de 27% e reestruturação das carreiras que começou ainda no fim do ano passado.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Servidores têm feito paralisações diárias que afetaram divulgações de cotação do dólar e expectativas de mercado.

Um dos argumentos é que o reajuste sinalizado pelo governo deveria ser mais amplo do que apenas para funcionários da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Departamento Penitenciário Nacional.

A categoria tem aos poucos escalado a pressão pelo reajuste. No início do ano, o sindicato organizou uma lista de entrega dos cargos comissionados e marcou uma paralisação nacional, que durou algumas horas no dia 18 de janeiro.

Depois desse evento, houve uma reunião com o presidente da instituição, em que não foi apresentada uma proposta de reajuste. Nessa situação, o sindicato convocou uma nova paralisação no dia 24 de fevereiro e outra no dia 10 de março.

De acordo com o Sinal, durante alguns desses movimentos, houve paralisação no monitoramento de ataques de varreduras de chaves Pix, assim como os "plantonistas" do sistema responsáveis por conter possíveis ataques ficaram "indisponíveis".

Sem resolução, o sindicato decidiu por fazer paralisações diárias a partir do dia 17 de março, que ocorrem desde então das 14h às 18h, junto com a entrega dos cargos de substitutos de comissões.

Na última terça (22), o sindicato discutiu a entrada da greve por período indeterminado, mas recuou por conta de uma reunião com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira no dia anterior, em que os servidores ouviram um pedido por mais tempo.

Por fim, no último sábado (26), em reunião com Campos Neto, não houve proposta de reajuste, o que levou à deflagração da greve no início desta semana.

"Inflação do carro" chega a 17% em 12 meses com alta dos combustíveis.

Com o desarranjo das cadeias globais de produção em meio à pandemia, a inflação ao motorista acumulou alta de 17,03% nos 12 meses encerrados em março, segundo cálculos feitos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com dados do Índice de Preços ao Consumidor-10 (IPC-10). A cesta inclui preços de veículos, combustíveis, peças, serviços correlatos e tarifas públicas como multas e licenciamento. A inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumula 10,79% em 12 meses até março.

A guerra na Ucrânia acrescenta uma pressão adicional nas cotações do petróleo: caso nada mais aumente em abril, apenas o reajuste de combustíveis feito em março pela Petrobras elevará essa taxa para 22,08%.

"Combustível é o foco (da inflação em abril), mas, com a retomada das atividades pós-pandemia, a gente pode ver novos reajustes em serviços que estavam meio congelados, como oficina, por exemplo", previu Matheus Peçanha, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre).

No lado dos produtos, os dados mais recentes do IPCA, referentes a fevereiro, mostram que os automóveis novos já acumulam alta de 22,94% em 18 meses de aumentos consecutivos, apurou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Movimento semelhante ocorre em automóveis usados e motocicletas. A explicação por trás é exatamente a mesma, o setor automotivo tem sido um dos mais impactados pelo desarranjo das cadeias produtivas", afirmou Pedro Kislanov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE, à época da divulgação dos números.

O automóvel usado já sobe há 20 meses, com alta acumulada de 22,66%. As motocicletas sobem há 15 meses seguidos e já ficaram 17,72% mais caras no período. Outros serviços correlacionados também tiveram aumento, como seguro voluntário, emplacamento e conserto.

Graças à demanda aquecida, o setor automotivo é o único entre os dez que integram o comércio varejista ampliado que tem conseguido repassar ao consumidor quase integralmente a elevação de preços dos produtos na porta de fábrica, conforme levantamento do economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Peças

Nos 12 meses terminados em janeiro de 2022, os preços de produtos da indústria automotiva ficaram 17% mais altos na porta de fábrica. No varejo, a alta de preços ao consumidor nas lojas de veículos e motos, partes e peças foi de 16,5%. Isso significa que 96,8% do aumento de custos do atacado foi repassado ao cliente final, calculou Bentes. "O setor está tentando retomar a margem de lucro que perdeu durante o período mais crítico da pandemia", avaliou Bentes.

Reprodução

O automóvel usado já sobe há 20 meses, com alta acumulada de 22,66%.

A indústria automobilística foi afetada pelo desarranjo das cadeias produtivas e pela falta de insumos, mas também pelo aumento de custos de matérias-primas e de energia, apontou André Braz, coordenador dos Índices de Preços do FGV/Ibre. "Se a indústria automobilística não conseguia atender o mercado, isso ajudou a aquecer o mercado de usados. Os automóveis novos subiram tanto quando os usados. Se não tinha peça, o carro fica mais escasso, isso provoca um choque de oferta", disse Braz.

Preços altos e juros elevados

O sonho do automóvel novo ficou mais distante para os brasileiros. Os preços mais elevados e a alta das taxas de juros no financiamento esfriarão a demanda, preveem especialistas.

Após dois anos de fortes reajustes, o preço médio dos "hatchbacks", categoria que inclui os carros mais baratos, ficou em R$ 79 mil em janeiro deste ano, segundo Cassio Pagliarini, da Bright Consulting, consultoria especializada no setor automotivo. Em 2016, o preço médio era de R$ 48 mil. Corrigindo pela inflação, seria o equivalente a R$ 62 mil.

O crédito mais caro deve servir para desacelerar os aumentos nos próximos meses, mesmo com a persistência de encarecimento de custos, estima o economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). "Nenhum segmento do varejo depende tanto do crédito quanto o automotivo. Essa tentativa de recomposição de margem (de lucro) não vai longe."

A taxa média de juros para aquisição de veículos foi de 26,86% em janeiro de 2022, segundo dados do Banco Central compilados por Bentes.

Petrobras "não tem lugar para aventureiro", diz presidente da estatal demitido por Bolsonaro.

Na primeira manifestação pública após ser demitido da presidência da Petrobras, o general Joaquim Silva e Luna disse nesta terça-feira (29) que a estatal, por lei, não pode fazer política pública com os preços dos combustíveis e "menos ainda" política partidária. Afirmou também que não há espaço para "aventureiros" na empresa.

"A empresa está bem cuidada, tem uma governança muito forte. Não tem lugar para aventureiros, não cabe. Uma andorinha só não faz verão. As decisões são coletivas. As decisões passam por várias instâncias", disse o general, durante evento no Superior Tribunal Militar (STM).

Depois, Silva e Luna reforçou essa posição durante a sua palestra: "Não há lugar para aventureiro dentro da empresa. A não ser que mude a legislação. Mude a lei, mude a Constituição, aí tem. Mas hoje não tem espaço para aventureiro dentro da empresa."

Silva e Luna não comentou em nenhum momento a sua saída da empresa de forma direta.

Menos de três semanas após o reajuste de 18,77% na gasolina e de 24,9% no diesel na refinaria, o presidente Jair Bolsonaro decidiu, na segunda-feira (28), demitir Silva e Luna, que é general da reserva e ex-ministro da Defesa e que estava no comando da Petrobras há 343 dias. Em ano eleitoral, Silva e Luna se tornou alvo de críticas do governo e do Congresso após o aumento.

O economista Adriano Pires, especialista do setor de óleo e gás, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura e com interlocução com políticos em Brasília (DF), irá assumir o cargo, confirmou o Ministério de Minas e Energia.

Ainda nesta terça, Silva e Luna disse que a Petrobras é "uma empresa estatal vestida de privada" e que não há monopólio. Afirmou ainda que o Preço de Paridade Internacional (PPI) — que equipara os preços nacionais ao valor do dólar e do barril de petróleo — é apenas uma referência. E afirmou que, se os preços não fossem reajustados, havia risco de desabastecimento.

"O PPI é apenas uma referência, pelo amor de Deus, é uma referência. Nós ficamos 57 dias sem mexer no preço dos combustíveis. O barril do Brent saiu de US$ 82 e foi a US$ 137 sem mexer no preço. O que definiu a manobra (de aumento de preços)? O desabastecimento. Ninguém consegue importar mais por um preço mais baixo", disse.

Silva e Luna afirmou que informou isso ao governo federal, sem dizer a quem deu essa informação.

"Informamos ao governo, participei de reuniões, expliquei isso aí. Depois foi toda essa confusão que a mídia tem divulgado, a mídia não… tem sido feita por informações de interesse duvidoso."

O desabastecimento é um risco porque a Petrobras é responsável por menos de 60% do mercado de derivados de petróleo no País. O restante é importado. Se há descasamento de preços, os importadores privados se recusam a comprar mais caro para vender mais barato.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Silva e Luna afirmou ainda que empresa não pode fazer política pública e "menos ainda" política partidária.

Ainda presidente da Petrobras (ele só deixa o cargo no dia 13 de abril), o general participou nesta terça de um evento no STM chamado de "O Brasil em Transformação". Ele falou sobre as ações da Petrobras e sobre as prioridades da empresa, assim como explicou o lucro de mais de R$ 100 bilhões da empresa no ano passado.

Silva e Luna disse que, passados 25 anos da quebra do monopólio do petróleo, a Petrobras ainda tem dificuldade de explicar isso para a sociedade, inclusive autoridades, sem citar nomes.

"Já conversei com autoridades, autoridades de alto nível. Conversando com a pessoa, explica isso aí, ele entende. Acaba de entender, está no racional. Aí ele muda para o modo emocional e começa a pergunta: 'mas por que não baixa o preço do petróleo? Por que não coloca não sei o quê? Porque não faz política pública?' No meu caso específico, que vim de Itaipu, lá podia fazer política pública, (perguntam): 'por que você fazia e agora não faz isso aqui?'. Por causa disso, que é lei", afirmou Silva e Luna, sem citar nomes, lembrando que antes de ir para a Petrobras foi diretor-geral de Itaipu.

Silva e Luna lembrou que a Petrobras é uma estatal de capital aberto, com 63% de capital privado.

"É essa a empresa que a gente tem que cuidar dela, para dar resultado. E não pode…Tem responsabilidade social? Tem. Pode fazer políticas públicas? Não. Pode fazer política partidária? Muito menos ainda. É o que nós temos como empresa para cuidar. Fica difícil para a cabeça de muita gente entender, 'por que não faz isso', 'por que não comunica dessa forma', 'acho que está falhando na comunicação'. Não, a empresa não pode fazer política partidária, a empresa não pode fazer política pública. Não pode, não pode fazer. É a lei que não permite", disse o general demissionário.

Bolsonaro pede a Adriano Pires, novo presidente da Petrobras, melhor comunicação da empresa e mais interlocução com o Congresso.

Nas conversas que teve com o consultor Adriano Pires antes de confirmar a sua indicação para a presidência da Petrobras, o presidente Jair Bolsonaro pediu a ele para melhorar a comunicação da estatal junto à população e para ampliar a interlocução com o Congresso Nacional. Assessores presidenciais também esperam mudanças pontuais na política de preços da estatal que possam atenuar os efeitos dos combustíveis sobre a inflação.

Bolsonaro quer uma condução mais política da maior empresa do País, de acordo com interlocutores do governo.

O presidente demitiu, na segunda-feira (28), o general Joaquim Silva e Luna do cargo de chefe da estatal para colocar Pires no posto. O chefe do Executivo se queixa com frequência que a Petrobras, segundo ele, se comunica mal e pouco fala do seu papel.

Por isso, escolheu um nome com bom traquejo político especialmente junto ao centrão (o grupo de partidos que apoia o presidente). Pires tem bom trânsito com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), com o mercado e com a imprensa.

Assessores próximos de Bolsonaro também esperam que Pires faça ajustes pontuais na política de preços da Petrobras, sem descaracterizá-la. Essa política traz para o mercado interno as variações do dólar e do barril de petróleo. Um desejo de parte do governo é que a empresa seja mais "sensível".

Sob a gestão de Joaquim Silva e Luna, a Petrobras chegou a passar quase 60 dias sem reajustar os preços, antes de um reajuste de 18% na gasolina e de 25% no diesel, no início de março. Isso só ocorreu diante do risco de desabastecimento a partir de abril. O alerta do desabastecimento foi feito ao Palácio do Planalto em uma reunião no início de março, antes da Petrobras reajustar os preços.

Com confiança no mercado e no Congresso, dizem aliados de Bolsonaro, Pires pode fazer eventuais alterações na Petrobras sem causar soluços e crises. Além disso, como especialista do setor, pode montar argumentos técnicos inclusive contra gestores de carreira da Petrobras, acredita o governo.

Bolsonaro e Pires se reuniram pelo menos três vezes nas últimas duas semanas. O último deles foi no domingo (27), quando Bolsonaro sacramentou a troca na estatal. Os encontros não foram registrados na agenda oficial do presidente.

Para Bolsonaro e auxiliares, a "má comunicação" da empresa respinga no governo, o que é especialmente danoso em um ano eleitoral.

Reprodução/TV Globo

Pires tem bom trânsito com o presidente da Câmara dos Deputados, com o mercado e com a imprensa.

Adriano Pires é um dos principais críticos das administrações petistas na Petrobras. Para Bolsonaro, é preciso que a empresa demonstre publicamente supostos problemas nessas gestões, especialmente com relação aos problemas nas refinarias que não foram concluídas. Nas palavras de Bolsonaro a um interlocutor, é preciso "abrir a caixa-preta" da Petrobras. E isso pode ser usado como munição contra o ex-presidente Lula, provável candidato do PT ao Planalto.

Nos últimos meses, Pires também se tornou figura frequente em reuniões para discutir crises no setor elétrico e de petróleo. É próximo ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque e também se aproximou do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

Por conta das crises, passou a ter interlocução também com Bolsonaro. Nas reuniões nas últimas semanas, Pires disse o que o mercado inteiro sabe o que ele pensa.

Contou que não é a favor de mudança na política de preços da estatal, que acredita que o setor precisa ter mais concorrência, inclusive com a privatização da petrolífera.

Pires defendeu também que o governo federal precisa subsidiar o diesel e o gás de cozinha durante as crises. E se mostrou a favor de um fundo para reduzir os preços. Isso é música para os ouvidos de Bolsonaro, embora seja totalmente contra a visão do ministro da Economia, Paulo Guedes.

A nomeação de Pires vai ocorrer junto com a posse de Rodolfo Landim na presidência do Conselho de Administração. Atual presidente do Flamengo, Landim chegou a ser convidado para a presidência da estatal, mas preferiu permanecer no clube carioca.

Bolsonaro tem alta do hospital depois de passar a noite internado por causa de um desconforto.

O presidente Jair Bolsonaro deixou o Hospital das Forças Armadas, em Brasília, no início da manhã desta terça-feira (29). Ele foi levado à instituição de saúde na noite de segunda-feira (28) para a realização de exames, após sentir um desconforto abdominal, conforme o Palácio do Planalto.

O presidente se dirigia a um evento do Republicanos, partido da base de apoio ao governo, quando precisou ir para o hospital. Durante o evento, a primeira-dama Michelle Bolsonaro disse que o seu marido estava bem.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Bolsonaro foi levado ao Hospital das Forças Armadas, em Brasília, na noite de segunda-feira.

"Primeira-dama Michelle, receba os nossos cumprimentos, as nossas orações. Tenho certeza que o presidente está bem. São apenas uns exames que ele está fazendo, por isso não está presente aqui", declarou o deputado Marcos Pereira, presidente do partido, durante o evento, no qual se filiaram à legenda os ministros Tarcísio Gomes de Freitas (Infraestrutura) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).

Em 2018, Bolsonaro foi alvo de uma facada durante a campanha eleitoral. Desde então, ele passou por quatro cirurgias em decorrência do episódio.

Bolsonaro deve indicar o comandante do Exército para o Ministério da Defesa.

O presidente Jair Bolsonaro deve indicar o atual comandante do Exército Brasileiro, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, para o Ministério da Defesa, no lugar de Walter Braga Netto. Já o general Freire Gomes deve assumir o comando da força militar.

Se a indicação se confirmar, Freire Gomes será o terceiro chefe da Força em apenas quatro anos, o que não ocorreu nem mesmo na ditadura militar. A última vez em que houve tanta instabilidade no cargo mais importante do Exército foi na gestão de João Goulart, deposto pelas Forças Armadas em 1964, quando a instituição era comandada pelo ministro da Guerra.

As mudanças, segundo informações divulgadas pelo blog da jornalista Andréia Sadi, estão previstas para ocorrer nesta semana. A passagem do comando do Exército, com a presença de Bolsonaro, deve acontecer na quinta-feira (31).

Reprodução/Redes Sociais

General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira (foto) deve substituir Braga Netto, cotado para ser vice de Bolsonaro.

Já na sexta-feira (1º), Paulo Sérgio deve assumir a vaga de Braga Netto, cotado para ser vice de Bolsonaro na chapa à reeleição para o Palácio do Planalto.

Demissão de Milton Ribeiro do Ministério da Educação não deve afastar evangélicos do bolsonarismo.

Com uma bancada de 196 parlamentares no Congresso, os evangélicos consolidaram sua influência na política nas últimas duas décadas, em que mantiveram relações com governos de diferentes espectros ideológicos. O gabinete paralelo comandado por pastores para direcionar a distribuição de recursos do Ministério da Educação (MEC), porém, trouxe um desgaste entre o governo do presidente Jair Bolsonaro e o segmento, ainda que a demissão do ministro Milton Ribeiro não deva afastar os fiéis do bolsonarismo, na avaliação do cientista político Vinícius do Valle.

Valle disse que há sinais históricos de embaralhamento de interesses entre agentes públicos e lideranças religiosas, o que ficou mais evidente com a eleição de Bolsonaro em 2018. Por isso, ele acredita que a saída do ministro-pastor não levará a um encolhimento automático do apoio eleitoral ao presidente.

Leia os principais trechos da entrevista:

1) Qual é a real importância dos evangélicos na política?

O discurso predominante entre os pastores é o de que "logo seremos uma maioria de evangélicos no Brasil". Estão ganhando cada vez mais espaço, principalmente quando se fala das periferias das grandes cidades, onde se tem uma ética evangélica e um tipo de comportamento muito ligado à linguagem e à moral. Os evangélicos são mais influenciados por lideranças pelo simples fato de serem mais engajados religiosamente e estarem mais expostos a esses discursos. Os líderes, nas últimas décadas, estão cada vez mais buscando inserção política. Eles vão se aproximando do poder local e tentando abocanhar uma fatia do poder nacional, algo que ficou bastante facilitado com a eleição de Bolsonaro.

2) Qual é o impacto da demissão do ministro da Educação para os evangélicos no meio político?

Essa demissão veio com declarações de que os evangélicos próximos ao governo estariam sendo triturados, o que indica que o fato repercutiu muito mal entre as bases evangélicas. É importante observar quem vai assumir a pasta. Pelas informações que chegam, será um nome do Centrão. Isso indica também uma reconfiguração das forças em torno do bolsonarismo. Não necessariamente o escanteamento dos evangélicos vai gerar uma aproximação desse grupo com outros candidatos ou uma redução do apoio eleitoral ao Bolsonaro. Estamos falando de um grupo de pastores que está muito profundamente imbricado com o governo, e Bolsonaro é muito bem-sucedido nas tentativas de reaproximar grupos que em algum momento se afastaram.

3) Eles atuam de forma homogênea no Congresso?

Existem rivalidades que são levadas ao governo. Esse caso dos pastores mostra que eles querem facilitação para abertura de templos e facilidades para conseguir licenças de mídia. Nessa disputa, obviamente, há a tentativa de boicote ao concorrente. Mas o debate público leva a um discurso comum no plano moral. O que mais deixa esse corpo unido são as questões relativas à educação dos filhos e não é à toa que estão inseridos no Ministério da Educação. Isso toca especialmente nas pautas relativas a gênero e sexualidade. Se aproveitam do reacionarismo que existe na sociedade, muito mais do que eles serem um bolsão conservador dentro de uma sociedade progressista.

Reprodução

Milton Ribeiro foi demitido no início desta semana.

4) Por que percebemos mais a presença de evangélicos próximos a agentes públicos do que lideranças de outras religiões?

Porque a presença católica no espaço público, pela nossa formação, é naturalizada. Até a década de 1960 o catecismo era visto como política pública. Até hoje a gente tem o casamento religioso com caráter civil dentro das igrejas. Outra parte da explicação está na história recente do Brasil. A partir da Constituinte houve uma mobilização das principais igrejas para se inserir na política. Essa categoria de evangélicos em relação às eleições foi construída pelas lideranças, isso a gente não vê em outras religiões.

5) Ações como as do MEC são casos isolados?

Os evangélicos estão na Comissão de Constituição e Justiça e nas comissões que tratam de telecomunicações. Têm um interesse em torno da regulação e distribuição de recursos na área de comunicação. Na destinação de recursos publicitários do governo federal nós vemos a presença de meios de comunicação evangélicos. Nesse escândalo do MEC, eles deixam as negociações a cargo dos pastores locais. Isso é uma forma de atenuar os pastores da ponta irem em outra direção, de distribuir poder político na cadeia hierárquica das igrejas e envolver esse pastor local na dinâmica política. Isso tende a fazer com que a capacidade de interlocução melhore.

6) Esse interesse pela educação é pela agenda dos costumes ou há outra agenda estratégica? Há indícios de uso das estruturas do governo Bolsonaro para expansão das igrejas?

Isso é bastante claro, os pastores falam nos cultos. Sempre perto das eleições há, sistematicamente, o discurso de que 'precisamos de favorecimento do Estado', que o Estado facilite a nossa inserção, que a gente chegue nas pessoas e possibilite que abra templos e não crie problemas para expandir a palavra de Deus. Muitos evangélicos não veem isso como problema, pelo contrário, seria bom usar o Estado para levar a fé às pessoas. Inclusive, se procurar no Twitter, vai achar pastores se autodenunciando que falaram com o prefeito para expandir o templo por conta do Bolsonaro.

Governo impõe ritmo recorde em trocas no Ministério da Educação.

O governo Bolsonaro foi o que, proporcionalmente, mais promoveu trocas no Ministério da Educação (MEC) desde a redemocratização: foram quatro chefes da pasta em três anos e três meses de gestão — o equivalente a uma substituição a cada 296 dias. Na outra ponta, está o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que durante os oito anos no comando do Palácio do Planalto, ou 2.920 dias, nomeou apenas um ministro para o cargo.

A petista Dilma Rousseff também capitaneou um movimento intenso de trocas no MEC. Foram seis, porém num prazo maior — de janeiro de 2011 a maio de 2016, quando deixou a cadeira presidencial ao sofrer impeachment, ela tinha mudado o ministro a cada 326 dias.

Com a saída de Milton Ribeiro do comando do MEC, o governo Bolsonaro coleciona uma queda de ministro a cada 43 dias. Desde 1º de janeiro de 2019, quando assumiu a Presidência, Jair Bolsonaro fez 27 trocas em ministérios. Na Educação, passaram Ricardo Vélez Rodríguez, Abraham Weintraub, Antonio Paulo Vogel (interino, no lugar de Carlos Decotelli, que chegou a ser anunciado, mas não foi empossado), além de Milton Ribeiro. O nome do novo ministro da Educação não foi anunciado.

O primeiro escolhido de Bolsonaro para a Educação foi Vélez, demitido em abril de 2019, antes de Bolsonaro completar 100 dias de governo, depois de uma série de divergências públicas com o presidente. A crise na gestão do então ministro foi marcada por uma disputa interna entre dois grupos. O primeiro era formado por militares, que defendiam uma gestão mais pragmática, e o segundo, por seguidores do ideólogo Olavo de Carvalho, de quem teria partido a sua indicação ao cargo.

Apesar de ter ficado pouco tempo no MEC, Vélez colecionou frases polêmicas. Em uma ocasião, disse que o brasileiro agiria como um "canibal" ao viajar.

"Rouba coisas dos hotéis, rouba o assento salva-vidas do avião; ele acha que sai de casa e pode carregar tudo. Esse é o tipo de coisa que tem de ser revertida na escola", declarou.

Em outro episódio, afirmou que "a universidade não seria para todos".

Para o seu lugar, Bolsonaro convidou o também olavista Abraham Weintraub. Em 14 meses e dez dias na pasta, ele acumulou polêmicas e foi demitido após desgaste com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na Corte, Weintraub foi alvo de dois inquéritos diferentes: um sobre uma declaração direcionada ao STF, na qual chamava os ministros de "vagabundos" e outro sobre uma publicação em que ironizou a China nas redes sociais.

Weintraub também gerou polêmica ao falar em cortar verba para "escolinhas dos sem-terrinha", em referência ao MTST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Pouco mais de um mês após assumir o MEC, Weintraub trocou o nome do escritor Franz Kafka por "kafta", um prato árabe.

Política descontinuada

Coube ao então secretário-executivo do MEC, Antonio Paulo Vogel de Medeiros, ocupar o posto interinamente, quando Weintraub foi demitido, como forma de melhorar o relacionamento entre o governo e o STF. O selecionado foi Carlos Decotelli, que não chegou a assumir o cargo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Com queda de Milton Ribeiro, pasta terá seu quinto titular em 3 anos e 3 meses.

Bolsonaro desistiu da nomeação depois de notícias que revelaram uma maquiagem no currículo do escolhido, visto até então como "pacifista". Milton Ribeiro chegou ao posto em julho de 2020, após longa análise do seu currículo.

Bolsonaro é o terceiro presidente que mais fez mudanças no primeiro escalão do governo, na história. Só perde para os ex-presidentes Michel Temer e Itamar Franco, que fizeram 32 e 41 mudanças, respectivamente.

Para esta semana está prevista reforma ministerial em que até dez ministros devem se desincompatibilizar dos cargos para serem candidatos nas eleições de outubro — o que aumentará o número de trocas no primeiro escalão do governo.

O comandante do Exército, Paulo Sérgio de Oliveira, será o próximo ministro da Defesa. Ele assume no lugar de Walter Braga Netto, cotado para ser vice na chapa de Bolsonaro na campanha de reeleição. Oliveira passará o comando do Exército para o general Marco Antônio Freire Gomes nesta quinta (31).

No Ministério da Ciência e Tecnologia, quem assumirá o lugar de Marcos Pontes — ele deixará o posto para concorrer a deputado federal pelo PL de São Paulo, é o atual secretário de Empreendedorismo e Inovação da pasta, Paulo Alvim.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, a série de mudanças dificulta a implantação de políticas públicas contínuas em pastas fundamentais.

"A burocracia funcional brasileira é muito sujeita a essas mudanças. Quando um ministro sai do posto, há trocas de cargos e, com isso, perde-se continuidade. É verdade que isso ocorre em todos os governos, mas com Bolsonaro os números provam ser mais frequente. Educação e Saúde estão entre as pastas em que mais tivemos trocas. Como acreditar em políticas contínuas nesses ministérios? Não há lógica programática quando não há continuidade", diz.

Pela Saúde, passaram Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich, Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga, atualmente no cargo — todas as mudanças ocorreram durante a pandemia.

Reitor do ITA é cotado para substituir Milton Ribeiro no Ministério da Educação.

O atual reitor do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), Anderson Ribeiro Correia, está sendo cotado para substituir Milton Ribeiro, que foi exonerado nesta segunda-feira (28) do MEC (Ministério da Educação).

Ribeiro pediu para deixar o cargo depois de denúncias de corrupção envolvendo favorecimento a pastores, que faziam parte de um gabinete paralelo, reveladas pelo jornal O Estado de S.Paulo.

Correia tem recebido ligações de integrantes do Centrão para sondá-lo sobre a possibilidade de assumir o posto. Nesta terça-feira (29), ele teria ainda uma conversa com o líder do PL na Câmara, Altineu Cortes (RJ).

O reitor, de acordo com interlocutores, estaria disposto a aceitar o cargo e acredita que seria uma boa opção técnica, mas também alinhada aos evangélicos e ao Centrão. O presidente Jair Bolsonaro já chegou a considerar Correia para substituir Abraham Weintraub, mas depois desistiu e optou por Ribeiro.

Divulgação

De acordo com jornal, Anderson Ribeiro Correia teria sido sondado por integrantes do Centão para assumir assumir ministério.

Correia havia sido indicado por deputados da ala evangélica, como Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Marcos Feliciano (PL-SP). Diante dos escândalos envolvendo Ribeiro, Sóstenes deu declarações dizendo que o então ministro não tinha sido sua indicação e lembrou de sua preferência por Correia. Agora, no entanto, a indicação está partindo de políticos ligados a Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, e não pelos evangélicos.

Currículo

Correia é engenheiro civil formado pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e mestre pelo ITA. Ele fez ainda doutorado em engenharia de transportes na Universidade de Calgary, no Canadá.

No governo Bolsonaro, Correia já foi presidente da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) e deixou o cargo depois de se voluntariar e passar na seleção para reitor do ITA.

Ele também fez parte do grupo militar que trabalhou na transição do governo Bolsonaro e ajudou a compor o ministério de Ricardo Velez. Desde a saída de Velez, primeiro ministro da Educação de Bolsonaro, o nome do reitor surge como substituto.

Ministra Tereza Cristina diz que esta quarta-feira é seu último dia à frente da Agricultura.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou nesta terça-feira (29), que esta quarta-feira (30) será seu último dia à frente da pasta. Ela vai se desincompatibilizar para ser candidata ao Senado pelo Mato Grosso do Sul.

"Essa é minha última agenda aqui no meu Estado como ministra", disse ainda Tereza Cristina, em evento para entrega de títulos de terra em Ponta Porã (MS), um de seus redutos eleitorais. O mais cotado para assumir a Agricultura é o secretário-executivo do Ministério, Marcos Montes, ex-deputado federal ligado à bancada do boi.

Tereza Cristina comentou a internação do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Hospital das Forças Armadas, em Brasília. O chefe do Executivo deu entrada na unidade de saúde ontem e teve alta somente nesta terça-feira pela manhã, após um "desconforto", e já seguiu para a viagem ao Mato Grosso do Sul. "Presidente não se sentiu bem porque trabalha muito", disse a ministra.

No mesmo evento, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que o agronegócio vai crescer entre 10% e 20% ao ano com a chegada do 5G ao País. "Agronegócio vai trazer para o Brasil em torno de 2% do crescimento do PIB após 5G", segundo Faria.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ela vai se desincompatibilizar para ser candidata ao Senado pelo Mato Grosso do Sul.

João Doria terá de lidar com dor de cabeça no PSDB, pelo clima de desânimo entre os que preferiam Eduardo Leite como presidenciável.

O governador de São Paulo, João Doria, terá de lidar com dor de cabeça no PSDB, pelo clima de desânimo entre os que preferiam Eduardo Leite como presidenciável. Na última segunda-feira (28), aliás, o gaúcho renunciou ao governo do Rio Grande do Sul e anunciou que fica na sigla.

Reprodução

Parte dos integrantes do PSDB acreditam que Doria não contribuiria para diminuir a polarização no País.

"Vamos construir juntos, no Brasil, a mudança geracional que está acontecendo na política ao redor do mundo. Uma nova visão e uma nova agenda, com foco na construção das soluções e não na destruição de adversários", escreveu Leite no Twitter nesta terça (29).

Vacinas

Nos bastidores da pré-campanha presidencial de Doria, interlocutores do governador paulista avaliam, com base em pesquisas, que não haverá mudança no cenário eleitoral até julho e, por isso, é preciso segurar a pressão até lá, seja ela interna ou externa.

Enquanto isso, a aposta é focar a campanha do tucano, que deixa o governo de São Paulo nesta semana, na produção da Coronavac, com o mote de que "a vida voltou ao normal depois da vacina". Começou a circular no início desta semana, entre aliados, um vídeo com uma amostra do que deve ser a campanha que terá a Coronavac como a estrela principal. Doria assistiu às imagens pela primeira vez durante uma reunião com seus secretários e se emocionou.

Doria também está com uma extensa agenda de viagens e começa o tour pela Bahia, onde deve passar por Salvador e também por Rio de Contas, onde nasceu seu pai, João Agripino Doria Neto. Uma das ideias é mostrar sua trajetória de vida e que ele "não nasceu de terno".

PSDB

Focado na disputa pelo Governo da Bahia, onde lidera as pesquisas, ACM Neto, do União Brasil, avalia que Eduardo Leite acertou ao decidir ficar no PSDB para participar do debate presidencial deste ano. O tucano perdeu as prévias para João Doria, mas tem dito que irá se envolver nas discussões sobre o projeto do partido ao Planalto.

Neto disse que a decisão do gaúcho, de sacrificar o final de mandato no Palácio Piratini para atuar no partido, mostra a postura de "um homem público íntegro e coerente". Leite, segundo o baiano, será "peça importante na construção de um projeto para o futuro do Brasil".

"Considero extremamente acertada a decisão do governador Eduardo Leite de permanecer no PSDB. Mais uma vez, Eduardo mostra que é um homem público íntegro e coerente. Eduardo terá papel relevante na discussão das eleições de 2022. Com o seu perfil agregador e capacidade de diálogo, ele se posiciona como peça importante na construção de um projeto para o futuro do Brasil", diz Neto.

Sérgio Moro diz que não quer renunciar à sua pré-candidatura para "alguém que tem 1% ou 2% nas pesquisas".

O ex-ministro Sergio Moro reafirmou nesta terça-feira (29) que considera ser o nome mais competitivo para a candidatura presidencial da ”terceira via”. Segundo ele, o cenário deve permanecer o mesmo até julho deste ano, quando o martelo deve ser batido sobre uma possível convergência entre partidos como MDB, União Brasil e PSDB.

”Lá adiante, se as pesquisas apontarem um candidato mais competitivo do que eu, não tenho nenhum problema (em abrir mão da candidatura). Mas, hoje, vou te dizer que em julho ainda serei o candidato mais competitivo dessa terceira via. E aí eu gostaria de ver o movimento contrário. Porque ou é para valer e se quer uma terceira via no País ou é conversa fiada e se quer realmente Lula ou Bolsonaro”, declarou Moro.

E acrescentou:

”Não posso renunciar à minha candidatura para alguém que tem 1% ou 2% nas pesquisas, quando a gente tem lá 10%, 9%, 8% a depender das pesquisas. Não tenho essa vaidade, mas tenho o sonho de mudar o País.”

Segundo a última pesquisa Datafolha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue liderando a disputa com 43% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em segundo lugar com 26%.

Mais atrás, aparecem Moro (Podemos), com 8%, Ciro Gomes (PDT), com 6%, João Doria (PSDB), com 2%, André Janones (Avante), com 2%, Simone Tebet (MDB), com 1%, e Felipe D’Ávila (Novo), também com 1%.

Moro mencionou que teve um jantar, na segunda (28), com o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, com quem discutiu a possibilidade de uma candidatura única.

”Estive com o presidente do União Brasil. Semana passada estive com a Simone Tebet (MDB). Tenho tido conversas com outros expoentes que podem construir essa proposta. Eu coloquei meu nome à disposição, mas nunca tive essa vaidade de ser presidente da República, a gente quer mudar o País para melhor”, disse.

Nas redes sociais, depois do encontro, Moro afirmou que ele e Bivar reforçaram a necessidade de ”um único candidato do centro político democrático contra os extremos”. Disse, ainda, que o presidente do União seria ”um ótimo vice-presidente ou cabeça de chapa” e o que os dois estarão juntos ”de 2022 a 2026, pelo menos”.

Questionado sobre uma possível composição, na candidatura única, com Ciro Gomes, Moro afirmou que ”o diálogo tem que ser feito em relação a todos os envolvidos nesse debate” e que os critérios para a definição dos nomes ainda será definido. Perguntado sobre uma união com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), no entanto, o ex-juiz mostrou maior animação.

Fabio Rodrigues Pozzeebom/Agência Brasil

Ex-ministro acredita que será o nome mais competitivo da terceira via em julho deste ano, mas não descarta abrir mão.

”Eduardo Leite é um grande quadro da política brasileira e é bem-vindo a somar esses esforços na discussão da construção de uma candidatura única”, afirmou.

De acordo com pessoas que acompanham as conversas, o assunto só deve avançar a partir de abril, depois do período da janela partidária.

Moro também comentou sobre a composição do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin como vice na chapa de Lula. Para o ex-juiz, Alckmin é um ”vice de fachada”, já que não muda a postura política e econômica de Lula.

”É um vice de fachada, que contraria, em suas declarações, tudo o que falou no passado. Como que ele, que se colocou como anti-Lula, denunciando a corrupção do PT de forma tão veemente, pode agora estar figurando como vice? Isso não implicou agora em uma mudança de discurso do principal componente da chapa, o Lula. A presença de um vice de fachada não muda o quadro. Tem que perguntar ao Alckmin, então, o que ele pensa sobre as propostas econômicas feitas pelo Lula, pra ver se ele tem autonomia e competência pra seguir nessa chapa”, completou.

Também presente no evento, o general Santos Cruz não quis dar pistas sobre seu futuro político. Ele foi convidado por Moro para ser candidato ao governo do Rio, o que representaria um palanque importante para o ex-juiz. Houve também propostas para que Santos Cruz concorresse ao Senado no estado. Até o momento, no entanto, ele segue com seu domicílio eleitoral em Brasília, cidade onde mora. A troca teria que ser feita até o próximo sábado (2), caso ele decidisse concorrer no Rio.

”Tem ainda três ou quatro dias, mas a tendência é ficar em Brasília, mesmo. Vou deixar estourar o prazo.”

Ex-técnico da Seleção, Vanderlei Luxemburgo se filia ao PSB e quer disputar o Senado.

Arquivo/Divulgação/Palmeiras

Luxemburgo deve se candidatar nas eleições de outubro pelo Tocantins.

O ex-técnico da Seleção Brasileira Vanderlei Luxemburgo se filiou ao PSB em um ato político realizado em Brasília, na sede do partido. Ele deve se candidatar nas eleições de outubro pelo Tocantins. O empresário ainda não bateu o martelo sobre qual cargo irá disputar, mas quer se lançar ao Senado. Nesse caso, disputaria a vaga da senadora Kátia Abreu (PDT-TO).

"Eu aprendi uma coisa no futebol, e na política não vai ser diferente. O 'eu' é egoísta. Quando você fala 'eu quero isso, eu quero aquilo', é egoísta. O 'eu' é para você. Mas quando você trabalha em um grupo, o 'nós' é fundamental", disse Luxemburgo durante a cerimônia. "Então, eu estou sendo convocado para um projeto que eu tenho certeza que vai dar certo", disse Vanderlei.

O ex-técnico afirmou que concorrer pelo Tocantins foi uma opção dele. "Lá eu acho que posso contribuir muito, junto com o meu partido, para uma mudança, principalmente, de mentalidade. A política é uma rivalidade momentânea, não é inimigo eterno. Lá no Tocantins as pessoas se tornam inimigas com uma facilidade muito grande", explicou, ao dizer que também tinha a opção de disputar as eleições por São Paulo ou Rio de Janeiro.

Em seu discurso, Luxemburgo disse que entrou no PSB com o objetivo de pleitear uma vaga no Senado, mas vai fazer o que for melhor para "ajudar" o partido. "Eu estou me colocando à disposição de vocês para que nós possamos construir o nosso espaço e possamos ganhar onde nós pudermos. Temos que entrar para ganhar."

Luxemburgo foi técnico da Seleção Brasileira, do Flamengo, Palmeiras, Vasco, Corinthians, Fluminense, Santos, Grêmio e Real Madri, entre outros times. Demitido do Cruzeiro no final de 2021, ele está afastado do futebol desde então. "O futebol é totalmente político porque você faz gestão de pessoas", comparou, ao destacar sua carreira no esporte.

No Tocantins, o empresário é dono da TV Jovem, afiliada da TV Record. Ele disse que passou as últimas semanas percorrendo o Estado com a equipe da emissora para conhecer o interior tocantinense.

O ato de filiação de Luxemburgo contou com a presença do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, do ex-prefeito de Palmas (TO) Carlos Amastha, que preside o partido no Estado, do ex-juiz Marlon Reis, autor da Lei da Ficha Limpa e do ex-governador do Distrito Federal (DF) Rodrigo Rollemberg.

O PSB deve apoiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto. Na semana passada, o partido filiou o ex-governador Geraldo Alckmin, que deve concorrer como vice na chapa de Lula à Presidência.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes suspende ex-genro de Roberto Jefferson da presidência do PTB por 180 dias.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, nesta terça-feira (29), a suspensão de Marcus Vinicius de Vasconcelos Ferreira da presidência do PTB por pelo menos 180 dias. Ferreira é aliado de Roberto Jefferson, ex-presidente do partido e ex-deputado federal.

O ministro alegou ter recebido denúncias de que Roberto Jefferson ainda estaria interferindo nas decisões do partido. Os dois serão ouvidos pela Polícia Federal (PF) em 15 dias. Marcus Vinícius, que é ex-genro de Jefferson, afirmou que ainda não foi notificado, mas que irá se reunir com advogados para recorrer da decisão.

"A documentação juntada aos autos indica a possibilidade de manutenção da utilização de parte do montante devido ao fundo partidário do PTB para financiar, indevidamente, a disseminação de seus ataques às instituições democráticas e à própria Democracia, em continuidade às condutas ilícitas perpetradas por Roberto Jefferson Monteiro Francisco", disse Moraes.

Jefferson foi preso por ordem de Moraes em 2021 e, em novembro, foi afastado da presidência do PTB e de qualquer tipo de atividade partidária. Na decisão desta terça (29), o ministro afirma que documentos anexados ao processo indicam possibilidade de manutenção da utilização de parte do montante devido ao fundo partidário do PTB para financiar a disseminação de ataques às instituições democráticas, em continuidade às condutas ilícitas realizadas por Roberto Jefferson.

As denúncias foram feitas por dois deputados estaduais, um de Sergipe, e outro de Roraima. Segundo o ministro, o material indica a "existência de uma rede de intimidação criada por Roberto Jefferson que, valendo-se de ameaças, tem o objetivo de assegurar o controle da agremiação política, às vésperas da eleição, em desrespeito à ordem emanada desta Suprema Corte".

Mensagens de integrantes da legenda, enviados via WhatsApp, também evidenciam, para Moraes, que Roberto Jefferson segue no comando do PTB.

Esquema de rachadinha

Não bastasse a confusão na presidência do PTB, o movimento para que Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, se filie no PTB causou um racha na legenda, com direto a ameaças de deputados de deixarem o partido. A filiação, prevista para sábado passado, subiu no telhado depois que dirigentes do PTB se colocaram contra a entrada do policial militar aposentado na legenda.

Alerj/Divulgação

Marcus Vinicius e Roberto Jefferson serão ouvidos pela Polícia Federal em 15 dias.

O diretório estadual do Rio de Janeiro também é contra ter Queiroz entre seus quadros, assim como o então presidente nacional do PTB, Marcos Vinicius, que agora está suspenso, o vice-presidente da região sudeste, Octávio Fakhoury, entre outros.

A avaliação de membros da cúpula do partido é que a entrada de Queiroz, apontado como operador do esquema de rachadinha, só traria desgastes. A cúpula defende que o ex-PM vá para o PL ou uma legenda que tem o apoio do presidente e de seus familiares.

"O PTB apoia Bolsonaro, mas o Bolsonaro seus familiares não apoiam o PTB", disse um dirigente do alto escalão da sigla. A filiação de Queiroz no PTB passou a ser defendida por Michel Winter à Ana Lucia Jefferson, esposa do fundador da sigla, Roberto Jefferson. Ela é vice-presidente do partido.

Winter, que se apresenta como especialista em marketing digital, foi uma das lideranças que apoiaram Bolsonaro em Minas Gerais nas eleições de 2018. Em 2019, o então ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio, que é mineiro, bateu boca com Winter e ameaçou lhe dar um soco depois de ser chamado de "bosta" por ele. O clima segue quente no PTB nacional.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes cobra instalação imediata de tornozeleira, e o deputado Daniel Silveira volta a desafiar a Corte: "Não vou usar".

Plínio Xavier/Câmara dos Deputados

Parlamentar disse que vai dormir no Salão Verde da Câmara dos Deputados para não ser preso.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta terça-feira (29) a instalação imediata da tornozeleira eletrônica no deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ). Na última sexta-feira, Moraes mandou que o parlamentar voltasse a usar o equipamento após participar de um evento público, descumprindo ordem da Corte.

No despacho desta terça-feira, o ministro do STF aponta que a decisão determinando a recolocação da tornozeleira foi comunicada à autoridade policial e à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap/RJ), "para sua imediata efetivação", mas que passados três dias desde a determinação, "não há notícias, da parte da Polícia Federal ou da Seap/RJ, acerca de seu cumprimento".

"Diante do exposto, determino à autoridade policial e à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seap/DF) que procedam à fixação imediata do equipamento de monitoramento eletrônico do deputado federal Daniel Silveira", diz a decisão.

Moraes ainda completa que, caso seja necessário, o procedimento pode ocorrer "nas dependências da Câmara dos Deputados, em Brasília, devendo esta Corte ser comunicada imediatamente".

Nem bola

Na tarde desta terça, em uma entrevista à Jovem Pan concedida no Salão Verde da Câmara dos Deputados, Silveira afirmou que iria "morar" nas dependências da Casa Legislativa, e que iria descumprir a decisão de Moraes.

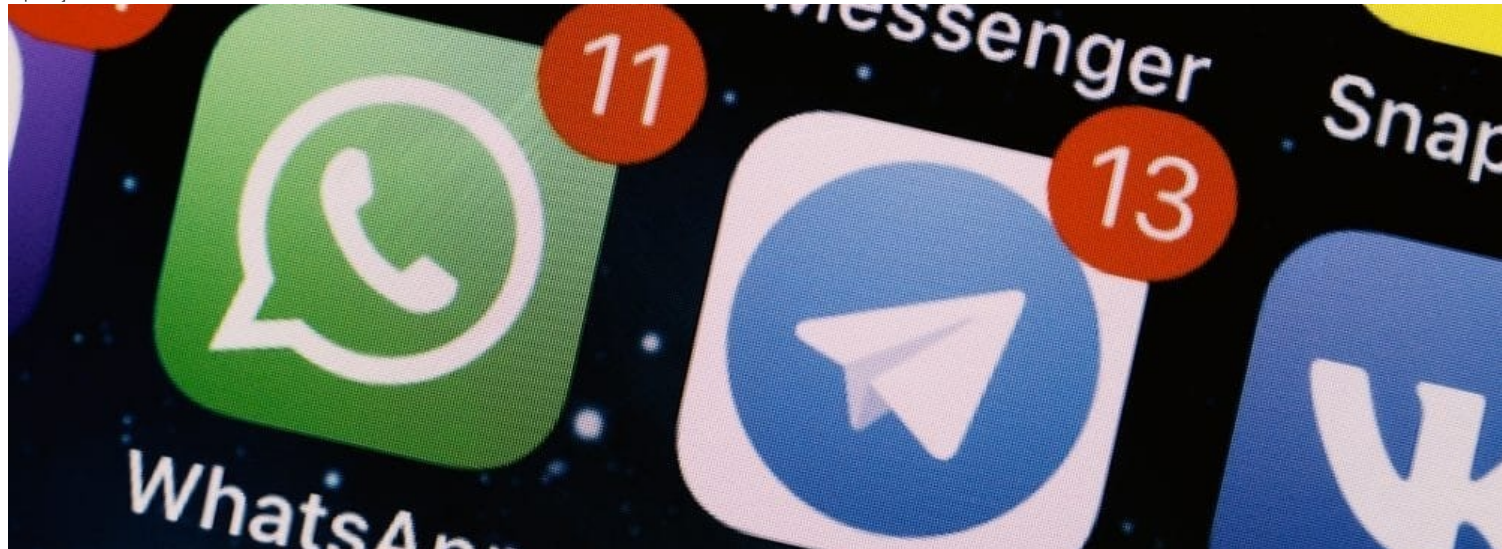
Depois, ao ser questionado sobre a declaração, Silveira voltou a repetir que o ministro do STF não pode determinar o uso da tornozeleira eletrônica enquanto ele estiver na Câmara: "Ele (Alexandre) não deixa nada porque não sou vereador. Quando ele me impõe em Petrópolis, minha comarca e Brasília. Eu sou vereador, então. Não sou deputado federal. Isso influi diretamente no livre exercício do meu mandato. Isso é crime de impedimento", afirmou.

Perguntado se estava preparado caso a ordem seja cumprida nas dependências da Câmara, ele reagiu: "Não vão cumprir porque eu não vou aceitar. A ordem é ilegal e eu não aceitar. Não aceito de jeito nenhum, em hipótese nenhuma",declarou.

E disse ainda: "Vai ser no Congresso. To aqui dentro, na Casa do povo. Vou ficar aqui. Alguém traz (um colchão) para mim. Isso é o de menos. Mas já dizia a milenar sabedoria japonesa. Todo luxo é dispensável. Se eu puder deitar nesse sofá (do salão verde), eu deito aí".

A decisão de Moraes dada na última sexta atendeu a um pedido feito pela subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, em manifestação apresentada nesta sexta-feira à Corte. No ofício, Lindôra afirmou que Silveira vem agindo contra a democracia e tem aproveitado aparições públicas para atacar o tribunal e seus membros – argumento acatado por Moraes. A defesa do deputado disse que vai recorrer da decisão.

Não, Justiça Eleitoral não está cancelando título de eleitor de pessoas com mais de 70 anos.

Reprodução

A estratégia, no WhatsApp e no Telegram, seria para diminuir o número de votos do atual presidente Jair Bolsonaro.

Circula no WhatsApp e no Telegram um texto com a afirmação falsa de que a Justiça Eleitoral estaria cancelando o título de eleitor de pessoas com mais de 70 anos no Brasil. O próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pela organização das eleições no País, desmentiu o boato, em nota divulgada na última sexta-feira (25). O voto nessa idade é facultativo, o que faz com que pessoas dessa faixa etária não fiquem sujeitas a punições caso não compareçam ao local de votação.

Depoimento

O texto compartilhado nas redes sociais apresenta o depoimento de uma pessoa que teria ido até um cartório eleitoral emitir uma certidão. No documento emitido pelo órgão, além da indicação de que não havia nenhum débito pendente, estaria escrito que a inscrição eleitoral da pessoa teria sido "cancelada". Segundo a mensagem, o cancelamento do título de eleitor de quem tem mais de 70 anos seria uma estratégia para diminuir o número de votos do atual presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições deste ano.

Para o TSE, o texto é "mais um boato disseminado no mundo digital, na tentativa de causar confusão na população".

Lei eleitoral

De acordo com o Código Eleitoral Brasileiro, a inscrição eleitoral só será cancelada para eleitores que não votarem em três eleições consecutivas, não pagarem a multa ou não justificarem a ausência dentro do prazo de seis meses após a data do último pleito. A regra, no entanto, não vale para eleitores cujo voto é facultativo, como é o caso de quem tem mais de 70 anos completos, de acordo com resolução de 2021 do TSE.

O TSE também informou que pessoas com mais de 70 anos podem ter o título de eleitor cancelado no caso da perda dos direitos políticos. Segundo a Constituição Federal, a perda dos direitos políticos pode ocorrer em caso de: cancelamento da naturalização por sentença transitada em julgado; incapacidade civil absoluta; condenação criminal com trânsito em julgado ou crime de improbidade administrativa.

Regras suspensas

Além de esclarecer que não há qualquer impedimento para pessoas com mais de 70 anos votarem em 2022, o TSE afirmou que suspendeu, por tempo indeterminado, as consequências previstas no Código Eleitoral para eleitores que não compareceram no último pleito, em 2020. Assim, todos os eleitores (independente de serem obrigados a votar ou não) que não justificaram o voto ou deixaram de pagar multa por não terem votado em 2020 estarão aptos para votar em 2022.

Também segundo o TSE, eleitores que deixaram de fazer o cadastramento biométrico junto ao órgão por conta da pandemia de covid não tiveram o título de eleitor cancelado. O Tribunal ainda pontuou que a ausência no último pleito ou a falta de justificativa não irá impedir eleitores de obter documentos como passaporte e carteira de identidade, ou de realizar inscrição em concursos ou estabelecimentos de ensino públicos.

Procuradoria vai à Justiça para proibir delegados da Polícia Federal de pedirem prisão administrativa de estrangeiros até sua expulsão.

O Ministério Público Federal (MPF) decidiu entrar com uma ação civil pública para proibir delegados da Polícia Federal (PF) de pedirem a prisão administrativa de estrangeiros para expulsá-los do País.

Os requerimentos usam como base o decreto editado em 2017 pelo então presidente Michel Temer (MDB) para regulamentar a Lei de Migração. De acordo com o processo, pelo menos onze estrangeiros tiveram a prisão decretada nessa modalidade desde então.

A ação trata sobretudo de estrangeiros presos por crimes cometidos no Brasil. Como o processo de expulsão depende do cumprimento da pena, a Polícia Federal costuma recorrer aos pedidos de prisão administrativa para ganhar tempo até a conclusão dos trâmites de retirada compulsória do País. Na prática, esses requerimentos funcionam como um mecanismo para evitar fugas antes da deportação.

MPF/Divulgação

O Ministério Público também pleiteia um sistema informatizado com dados de prisões de estrangeiros decretadas para expulsão.

O principal argumento do Ministério Público é o de que as prisões administrativas são reservadas situações de transgressão a estado de defesa ou a estado de sítio.

"Tal representação, por parte da autoridade de Polícia Federal, ocorreria para obtenção de uma prisão que sequer é legalmente amparada pelo ordenamento", escreve a procuradora da República Ana Letícia Absy, lotada em São Paulo, que é autora da ação do MPF.

Outro ponto levantado pelo órgão é o de que, ao autorizar delegados da PF a "representarem perante o juízo federal pela prisão ou por outra medida cautelar", o decreto contrariou a próprio Lei de Migração. A legislação prevê expressamente que "ninguém será privado de sua liberdade por razões migratórias, exceto nos casos previstos nesta Lei".

"Além de ser ilegal, o referido decreto, neste ponto em que prevê a representação da autoridade policial por prisão para fins de expulsão, é também inconstitucional. Isso porque, como cediço, o artigo 84, IV, da Constituição Federal, dispõe que a edição de decretos ou regulamentos se destina a fiel execução da lei, ou seja, não podem disciplinar acerca de assunto não previsto na lei a qual estão vinculados", segue a procuradora.

O Ministério Público Federal pede a proibição imediata de novas requisições e a comunicação do embargo nos cursos de formação e aperfeiçoamento da Polícia Federal. A ação também pleiteia um sistema informatizado com dados de prisões de estrangeiros decretadas para expulsão. Outra demanda é que a União seja obrigada a providenciar documentos traduzidos em língua estrangeira com informações sobre todos os direitos dos estrangeiros durante o processo de retirada compulsória do Brasil.

Tribunal em Porto Alegre decide manter empreiteiras da Operação Lava-Jato como rés em ação de improbidade de 3 bilhões de reais.

Os desembargadores da 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, de Porto Alegre, decidiram, por unanimidade, manter a Odebrecht S/A, Construtora Norberto Odebrecht e Andrade Gutierrez Engenharia como rés em um processo de improbidade administrativa apresentada pela União na esteira da Operação Lava-Jato. As empresas vão continuar no polo passivo do processo até que o Superior Tribunal de Justiça decida sobre o cabimento de ação de improbidade contra empresa que fechou acordo de leniência – espécie de delação premiada para companhias.

Fernando Frazão/Agência Brasil

A decisão foi dada, por unanimidade, no julgamento de um recurso impetrado pela Petrobras.

A decisão foi dada, por unanimidade, no julgamento de um recurso impetrado pela Petrobras. A estatal acionou o TRF-4 após o juízo da 11ª Vara Federal de Curitiba excluir réus da ação de improbidade administrativa que cobra cerca de R$ 3 bilhões como ressarcimento de valores obtidos ilicitamente nos contratos com a petrolífera. Os detalhes foram divulgados pelo TRF-4 na sexta-feira (25).

O entendimento de primeiro grau foi no sentido de que havia necessidade de prestigiar acordos de leniência firmados pelas empresas o que implicaria na "impossibilidade" de prosseguimento da ação de indenização feita pela Petrobras. Tal entendimento acabou corroborado pelo TRF-4 que ainda considerou que era o caso de levantamento das ordens de indisponibilidade de bens decretadas contra as empresas.

A Petrobras recorreu das decisões, tendo a vice-presidente do TRF-4 acolhido pedido da petrolífera e concedido efeito suspensivo ao caso – ou seja, a tramitação do processo principal ficaria suspensa até a análise do recurso impetrado pela estatal. A empresa alegou que a extinção do processo, com resolução do mérito, com relação às empresas que firmaram os acordos de leniência, não se enquadra em nenhuma das hipóteses previstas no Código de Processo Civil.

A relatora do caso, desembargadora Vânia Hack de Almeida, considerou que, apesar de a Turma ter se manifestado levando em consideração os acordos de leniência firmados pelas empresas com a CGU, a Vice-Presidência da Corte manteve empresas lenientes como rés em outros dois agravos para deliberação do STJ.

Trecho do acórdão

"A pendência dos Recursos Especiais opostos pela Petrobras das decisões desta Corte nas quais foi determinada a extinção do processo, com resolução do mérito, no tocante às empresas lenientes não se enquadra em nenhuma das hipóteses previstas no artigo 313 do CPC, especialmente considerando os efeitos ativos concedidos aos referidos recursos", registra trecho do acórdão assinado na última terça-feira (22).

Entenda a disputa entre o governo federal e Pernambuco por Fernando de Noronha.

O governo federal protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, um pedido de liminar em ação civil contra o Estado de Pernambuco e solicitou o ”domínio sobre o Arquipélago de Fernando de Noronha”.

Desde 1988 a ilha foi reanexada ao território pernambucano. Ao longo dos últimos anos Fernando de Noronha foi motivo de disputa, que se intensificou com início do governo Jair Bolsonaro (PL).

Atualmente Noronha é um distrito estadual (único do país) administrado pelo governo do estado. O Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), que é um órgão federal, é responsável pelo Parque Nacional Marinho, área que corresponde a 70% da ilha principal e as ilhas secundárias do arquipélago.

Habitatgeo/Divulgação

A posse do Forte dos Remédios foi motivo de disputa.

Briga pelo forte

A Justiça Federal negou, em fevereiro desde ano, o pedido feito pela União para suspender a licitação realizada pelo governo de Pernambuco, em outubro de 2021, para concessão de uso do espaço físico da Fortaleza de Nossa Senhora dos Remédios, em Fernando de Noronha.

A justificativa para negar o pedido foi a ausência de legitimidade do governo federal para interferir no assunto, como indicou a defesa apresentada pela Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco (PGE-PE).

No processo do Forte dos Remédios, a decisão judicial indicou que “uma unidade da federação não pode exercer atribuições de outra, tem-se que, em termos processuais, a demandante carece de legitimidade ativa para a presente demanda, pois não pode postular tutela de direito emergente de atividade constitucional que não lhe compete (administrar a ilha oceânica de que se cuida)”, decidiu o juiz Ubiratan de Couto Mauricio, da 9ª Vara Federal.

Território federal

A ilha pertence a Pernambuco desde que foi descoberta, em 1503. O governo do estado só não teve domínio de Noronha por 46 anos, entre 1942 e 1988, quando a ilha foi um território federal.

Nesse período Fernando de Noronha passou por diversas gestões: de 1942 a 1981 foi de responsabilidade do Exército; entre os anos de 1981 e 1986 foi gerida pela Aeronáutica; entre 1986 e 1987 teve gestão das forças armadas (ENFA); de 1987 a 1988 pertenceu ao Ministério do Interior.

Fernando de Noronha foi reanexada ao estado de Pernambuco quando foi promulgada a Constituição, em outubro de 1988.

Pesquisa aponta que a comida é insuficiente para 24% dos brasileiros.

De acordo com levantamento feito pelo Instituto Datafolha, outros 63% apontaram que a alimentação foi suficiente, e 13% declararam que a quantidade de comida ficou acima do necessário. Uma pesquisa do Instituto Datafolha aponta que quase um em cada quatro brasileiros não teve o suficiente para comer nos últimos meses. Para 24% da população, a quantidade de comida disponível em casa para alimentar a família foi inferior à que seria necessária.

Dos entrevistados, 63% apontaram que a alimentação foi suficiente, e 13% declararam que a quantidade de comida ficou acima do necessário.

O Instituto Datafolha ouviu 2.556 pessoas em 181 municípios brasileiros entre a terça (22/03) e a quarta-feira (23/03), em levantamento que tem margem de erro de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

A chamada insegurança alimentar é mais evidente entre os mais pobres, ou seja, para quem tem até dois salários mínimos (R$ 2.424) de renda familiar mensal. Desses, 35% responderam que a quantia de comida é insuficiente.

Reprodução

Quase um em cada quatro brasileiros não teve o suficiente para comer nos últimos meses.

No entanto, dos entrevistados com renda mensal de dois a cinco salários mínimos (R$ 6.060), 13% também disseram que faltou comida, a mesma constatação para 6% dos que recebem entre cinco e dez salários mínimos (R$ 12.120).

Entre as regiões, o Nordeste é a que mais sofre com a insegurança alimentar: 32% das famílias. A região é seguida por Sudeste, Centro-Oeste e Norte, que empatam com 23%, e pelo Sul, com 18%.

Estagnação econômica agravou o quadro

A crise econômica, a inflação, o desemprego e a pandemia podem ser considerados fatores que aumentaram ainda mais a insegurança alimentar no Brasil. Em 2020, por exemplo, um levantamento feito pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) apontou que a pandemia de coronavírus aumentou o problema da fome no país.

Em 2018, dois anos antes do início da situação pandêmica, assim conceituada em março de 2020, a pesquisa da Rede Penssan indicou que 37% dos domicílios brasileiros estavam em situação de insegurança alimentar. Esse número subiu para 55% ao fim do primeiro ano da crise sanitária.

Entre os que perderam o emprego durante a pandemia, o número de quem considera a comida na mesa insuficiente chega a 38%. Os desocupados – que não estão em busca de trabalho – somam 28%. Os trabalhadores autônomos são 26%, e os assalariados sem registro formal, 20%.

Junto com a pandemia, o desemprego e a estagnação econômica, a inflação piorou ainda mais a situação de muitas famílias nos últimos meses.

Em números oficiais, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) concluiu que a inflação encerrou 2021 com uma variação acumulada de 10,06% em 12 meses no Brasil, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último dia 11 de janeiro.

O ano passado registrou, portanto, a maior inflação desde 2015, quando o índice fechou o ano a 10,67%, bem acima dos 4,52% que haviam sido registrados em 2020.

Faculdade é condenada por cobrar valores diferentes no mesmo curso.

As universidades não estão proibidas de cobrar valores de mensalidade diferentes para alunos que estudem nos mesmos campus, curso e turno, desde que haja critérios objetivos para a concessão de eventual desconto. Porém, sem a observação dessa ressalva, há lesão ao princípio da isonomia, passível de ressarcimento daquilo pago a mais por algum estudante em relação aos seus colegas.

Com essa fundamentação, uma universidade da Bahia foi condenada a recalcular e reduzir o valor da mensalidade de uma estudante de Medicina, com base no que é cobrado dos demais alunos. A instituição também deverá devolver R$ 39.964,53 à autora da ação, com a devida correção. A quantia se refere à soma das diferenças pagas a mais pela requerente entre o primeiro semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021.

Condenado pela juíza Maria Angélica Alves Matos, da 16ª Vara do Sistema dos Juizados Especiais do Consumidor de Salvador, o Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia recorreu. No último dia 15, em decisão unânime, a 5ª Turma Recursal do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) manteve na íntegra a sentença e condenou o recorrente ao pagamento de custas e honorários advocatícios, arbitrados em 20% do valor da causa.

"Não se pode conceber que a prestação de um mesmo serviço para alunos do mesmo semestre tenha valor diferente, sem qualquer fundamentação. A ré não trouxe aos autos qualquer prova que pudesse justificar a cobrança de valores diferenciados para alunos que estão no mesmo semestre, sob as mesmas condições contratuais", destacou a juíza Angélica Matos.

A preliminar de incompetência do juízo alegada pela universidade, em razão de cláusula de arbitragem no contrato celebrado entre a ré e a autora, foi rejeitada pela julgadora com base no artigo 51 do Código de Defesa do Consumidor. Conforme a regra, "são nulas de pleno direito, entre outras, as cláusulas contratuais relativas ao fornecimento de produtos e serviços que: VII - determinem a utilização compulsória de arbitragem".

A instituição educacional negou tratamento diferenciado na cobrança de mensalidades.

Quanto ao mérito, a instituição educacional negou tratamento diferenciado na cobrança de mensalidades. A ré justificou que o valor mais elevado pago pela autora decorre do fato de ela ter ingressado na universidade em período posterior ao dos colegas que pagam menos, no entanto, é igual ao dos estudantes que entraram no mesmo período da requerente.

A autora se matriculou no curso de Medicina ofertado pela ré no primeiro semestre de 2020, após aprovação em processo seletivo de transferência externa. O argumento da instituição de que não houve cobrança distinta de mensalidade foi rechaçado pela juíza. "A parte autora e seus colegas encontram-se sob a mesma matriz curricular e as mesmas condições contratuais, não havendo motivo para a cobrança diferenciada de valores".

Sem dano moral

O pedido de dano moral da estudante foi julgado improcedente. Conforme a magistrada, o fato "não invadiu a esfera íntima da acionante e nem violou os seus direitos de personalidade", tratando-se de discussão sobre as cláusulas contratuais.

O acórdão que manteve a sentença destacou a "falta de provas capazes de legitimar jurídica e contratualmente a distinção dos valores cobrados". (ConJur)

Professora agride criança de 1 ano durante aula em São Paulo e causa revolta.

Uma criança de 1 ano e 10 meses foi agredida por uma professora em uma escola no bairro Boqueirão, em Praia Grande, no litoral de São Paulo. Em imagens obtidas pelo nesta terça-feira (29), é possível observar que a professora penteia o cabelo da menina e, em alguns momentos, age de forma grosseira, puxando os fios e fazendo movimentos bruscos com a cabeça da criança.

O advogado de defesa da família da vítima, Franco Antunes, disse que a mãe notou marcas vermelhas no rosto da criança ao buscá-la na escola no dia 15 de março. "Questionou lá na hora, mas a pessoa não respondeu nada. A escola tem um sistema de monitoramento e a mãe pegou e acessou o episódio das agressões", explica.

Segundo Antunes, a família registrou um boletim de ocorrência no dia seguinte à agressão, porém o exame no Instituto Médico Legal (IML) foi feito apenas um dia após o registro do B.O, ou seja, as marcas já estavam sumindo. "Além da tia puxar o cabelo, ela pega no rosto com força e essas marcas já tinham saído", diz.

De acordo com o advogado, o caso foi registrado como lesão corporal na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), mas por não se tratar de crime sexual ou violência doméstica, as investigações não ocorrem por lá. Por isso, a família aguarda a transferência do caso para outra delegacia para que seja instaurado um inquérito que investigue os fatos.

"A família espera que ocorra uma ampla investigação. A família quer saber se foi uma prática isolada ou se aconteceu de forma reiterada. Também é uma preocupação da família que a investigação ocorra de maneira efetiva para que a família fique sabendo se isso, eventualmente, possa ter ocorrido com outras crianças", explica o advogado.

Antunes afirma que a mãe da criança havia observado mudança no comportamento da filha, que não queria mais pentear os cabelos e se assustava com facilidade. "Ela já vinha percebendo que a filha estava com algumas alterações de comportamento, estava mais assustada, chorando para ir à escola. Falavam para ela que é coisa da idade, mas ela percebia que o sono da criança estava diferente, com pesadelo e vindo com marcas de mordida de outras crianças".

De acordo com o advogado, a mãe relatou que aconteceram alguns episódios de mordida no ano passado e a mudança de comportamento dela foi neste primeiro semestre, a partir de janeiro desse ano. "A mãe reclamou sim, escrevendo na agenda, chegou a ir na escola, conversou com a professora e direção e disseram para ela que isso acabava acontecendo, que elas estavam atentas, mas que um caso ou outro acabava acontecendo porque até segundo Freud, mordida nessa idade é normal".

Reprodução de vídeo

Segundo a escola, professora foi exonerada do cargo por justa causa.

Ele reforça que o intuito dos familiares da criança, que estão muito abalados com a situação, é não prejudicar a imagem de ninguém. Eles querem o esclarecimento sobre o caso e acompanhar o processo criminal, antes de entrar com um pedido de indenização.

Posicionamento

Nas redes sociais, a Escola Paris emitiu um comunicado lamentando o ocorrido e afirmando que a funcionária foi exonerada por justa causa. Confira a nota na íntegra abaixo:

"A família Paris na manutenção da qualidade e transparência de seus trabalhos, vem através desta lamentar o ocorrido, infelizmente a ocorrência da conduta inadequada de uma funcionária, sendo a mesma exonerada de imediato por justa causa, foge aos princípios e preceitos educacionais e socioemocionais, onde é totalmente inadmissível qualquer comportamento, fala ou ato que venha constranger ou se quer prejudicar o alicerce familiar de suas crianças. A transparência sempre foi e sempre será o balizador da nossa Escola, seguindo com competência, amor e dedicação. Sendo assim, em qualquer situação cotidiana ou inesperada aos nossos comprometimentos e responsabilidades estamos abertos a esclarecimentos e prontos a atendê-los."

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) afirma que o caso é investigado pelo 2º DP de Praia Grande, e que os laudos referentes à ocorrência estão em elaboração, e assim que finalizados, serão analisados pela autoridade policial.

Segundo a pasta, a mãe da criança foi orientada quanto ao prazo para representação criminal. Outros detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial.

Governador gaúcho recebe visita da presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Cumprindo suas últimas agendas como governador do Estado, Eduardo Leite recebeu nesta terça-feira (29) no Palácio Piratini a presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira. Ela foi empossada em fevereiro como primeira mulher a chefiar o Judiciário gaúcho.

Durante a visita, o chefe do Executivo gaúcho (que deve oficializar neste quinta-feira, 31 de março, a sua renúncia ao cargo, a fim de se ocupar das eleições presidenciais) falou da colaboração entre os Poderes na busca de melhores soluções para os gaúchos.

"Dividimos as atribuições entre os Poderes, mas no final das contas somos todos o mesmo poder público e servidores públicos em favor de uma mesma população com expectativas sobre o que vamos entregar", frisou. Ele prosseguiu:

"Por isso é tão importante que a gente mantenha sempre o diálogo e busque convergência, respeitando a autonomia e as atribuições de cada Poder. Durante esses três anos e três meses encontrei sempre no Judiciário essa disposição e um relacionamento institucional de elevado patamar. Tenho certeza, pelo que já pude vivenciar, de que a desembargadora Iris vai manter essa mesma relação".

A magistrada, por sua vez, salientou o fato de que o Judiciário trabalha sempre buscando a harmonia com os Poderes Executivo e Legislativo: "Faremos o que estiver ao nosso alcance, porque ver o Rio Grande cada vez maior em todos os setores é o que realmente queremos".

Também participaram do encontro o vice-presidente do TJ-RS, desembargador Alberto Delgado, o 2º vice-presidente, desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira, a 3ª vice-presidente e a desembargadora Lizete Andreis Sebben, além do corregedor-geral da Justiça, desembargador Giovanni Conti, e do titular da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), Eduardo Cunha da Costa.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Eduardo Leite cumpre suas últimas agendas no cargo antes de oficializar sua renúncia, nesta quinta.

Legislativo

Também nesta terça-feira, Eduardo Leite informou a deputados da base aliada que pretende levar à Assembleia Legislativa nos próximos dias um conjunto de projetos de natureza fiscal e orçamentária. As diretrizes foram apresentadas aos parlamentares à noite, no Palácio Piratini, em um gesto que deve se repetir nesta quarta-feira aos chefes de Poderes e órgãos autônomos.

Uma das propostas prevê correção geral de 6% no salário dos servidores estaduais, o que significará um impacto anual de R$ 1,5 bilhão bruto nas despesas públicas. Para este ano, a projeção é de que, uma vez aprovada pelo Parlamento, a medida tenha impacto de R$ 1,23 bilhão, pois será dividida em duas partes (parcela retroativa a janeiro e o restante em abril).

"O projeto é um dos resultados de três anos de reformas, rigoroso controle de despesas e medidas de modernização da arrecadação do Estado, mesmo após a queda das alíquotas majoradas de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços em 2022", salientou Leite, acrescentando que:

"Com a melhoria da situação fiscal, foi possível colocar em dia os pagamentos, gerar equilíbrio financeiro e propor a revisão com responsabilidade, sem comprometer o equilíbrio dos próximos períodos, tendo o índice sido apurado a partir da realidade financeira do Estado para os próximos anos, evitando comprometer no futuro a adimplência dos pagamentos alcançada em 2021".

Também foi detalhado aos parlamentares o investimento de R$ 490,2 milhões em recursos do Estado para a conclusão de obras em rodovias federais no Rio Grande do Sul, a partir de um termo de cooperação entre o governo do Estado e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Fazem parte do conjunto de obras a duplicação da BR-116 no trecho de Guaíba a Pelotas e melhorias operacionais no segmento norte da rodovia (Novo Hamburgo e Porto Alegre), obras de segurança viária na BR-290 e a duplicação da rodovia entre Eldorado do Sul e Pantano Grande.

O governador ainda apresentou outros dois projetos que devem ser encaminhados à Casa Legislativa: a alteração na lei do Teto de Gastos Estadual (LC 15.756 de 2021) e a atualização da LDO de 2022. A mudança na lei do Teto de Gastos Estadual é necessária para garantir a conclusão do Regime de Recuperação Fiscal, vital para a solvência de longo prazo do Estado. (Marcello Campos)

Assembleia Legislativa gaúcha aprova lei que proíbe o setor público de contratar condenados por agressão à companheira.

Com 45 votos a favor e dez abstenções, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou nesta terça-feira (29) um projeto de lei que proíbe homens sejam contratados para pelo serviço público quando há histórico de condenação no âmbito da Lei Maria da Penha por agressão a companheira. A proposta agora segue para sanção ou veto do governador.

Conforme a autora, deputada estadual Kelly Moraes (PL), a medida abrangerá nomeação para cargo público de provimento efetivo, cargo em comissão ou agente político na administração pública direta ou indireta de quaisquer Poderes e instituições públicas gaúchas.

O impedimento valerá desde sentenças judiciais (em qualquer pena prevista na Lei Maria da Penha) com decisão transitada em julgado até o cumprimento comprovado da pena.

Marcos Santos/USP

Proposta agora depende da aprovação de sanção do governador.

A Lei Maria da Penha

A lei federal nº 11.340/2006, tem a denominação de "Lei Maria da Penha" em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, que por aproximadamente 20 anos sofreu violência doméstica de seu próprio marido, inclusive sobrevivendo a tentativa de feminicídio.

O texto o objetivo de proteger, coibindo e prevenindo a violência doméstica e familiar contra a mulher. A lei possui 46 artigos, sendo estes distribuídos em sete títulos que discorrem desde a quem esta norma é aplicada até as medidas integradas de prevenção contra a violência em si.

Deputadas se manifestam

Em pronunciamento no Plenário da Casa, Luciana Genro (Psol) cumprimentou a autora do projeto pela intenção de coibir a violência contra as mulheres, "uma chaga brutal na nossa sociedade e lamentavelmente não conseguimos reduzir neste Estado".

Mas a parlamentar se absteve de votação, pois, como também advogada, acredita que o projeto seja inconstitucional, pois agrega uma nova pena ao condenado e não conseguirá auxiliar as mulheres que buscam sair do ciclo de violência doméstica.

Já Sofia Cavedon (PT) concordou com vários argumentos de Luciana mas explicou as razões pelas quais a bancada se partido votou favoravelmente.

"Com as emendas apresentadas, o projeto atingirá os trabalhadores contratados por indicação política", prevê. "Nesse sentido, os partidos precisam se responsabilizar, promovendo campanhas preventivas de combate a esse tipo de violência. "Quando referendamos agressores, podemos estar indicando que apoiamos a impunidade."

A autora Kelly Moraes, por sua vez, frisou que todas as propostas que buscam coibir crimes dessa natureza têm o seu apoio. Também agradeceu pelo apoio dos colegas e dos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia, que deram sinal-verde à matéria por nove votos a zero. (Marcello Campos)

Pescadores e deputados gaúchos se mobilizam contra liberação da captura de camarão pelo sistema de arrasto.

EBC

Alvo é portaria do governo federal que entra em vigor nesta quarta-feira.

Nesta semana, membros da Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa gaúcha que trata de assuntos relacionados à pesca se reuniram nesta semana com representes da atividade econômica. Na pauta, a portaria federal que libera a captura do camarão no Rio Grande do Sul pelo sistema de arrasto, além da mobilização da categoria contra retrocessos na legislação.

Dentre os encaminhamentos resultantes do encontro estão prosseguir com a ação de inconstitucionalidade que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) e mobilizar a bancada gaúcha da Câmara dos Deputados para sensibilizar os ministros da Corte máxima do País a respeito do tema.

Também faz parte dos planos a elaboração de nota de repúdio à iniciativa da Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP), com as rubricas da Frente Parlamentar gaúcha e das Câmaras de Vereadores. Por fim, um ato público deve ser realizado nos próximos dias, a fim de sensibilizar a sociedade.

Na avaliação do deputado estadual Zé Nunes (PT), que preside o colegiado da Assembleia, as medidas previstas no Plano apresentado pelo governo federal não oportunizam uma retomada sustentável da pesca-de-arrasto, ao desconsiderarem os impactos sobre os estoques.

"A reunião foi produtiva e contou com a participação de mais de 70 pessoas que defendem nossa legislação", explicou o parlamentar. "Teremos uma ação de mobilização dos pescadores, além de uma batalha jurídica e técnica em defesa dos pescadores gaúchos, que estão sendo muito prejudicados."

Representando a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), Luciano Rodrigues informou que o documento de defesa já está em fase de encaminhamento, faltando apenas questões de ordem técnica. A procuradora da República Anelise Becker também acompanha os trâmites para suspensão da portaria da SAP, vinculada ao Ministério da Agricultura.

Participaram os deputados federais Dionilso Marcon (PT), Elvino Bohn Gass (PT) e Pompeo de Mattos (PDT), além de prefeitos, representante do senador Paulo Paim, Universidade Federal de Rio Grande (Furg), Ministério Público Federal (MPF) e Organização Não-Governamental (ONG) Oceana. Já a categoria foi representada por líderes de sindicatos e colônias e pescadores, dentre outros grupos.

Entenda

A retomada da pesca-de-arrasto de camarão no Litoral gaúcho foi permitida a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) a partir de portaria na semana passada, com vigência a partir desta quarta-feira (30). O texto prevê normas adicionais para atividade em uma faixa de 5,5 a 22 quilômetros da costa – área proibida por legislação estadual.

A SAP alega que o afrouxamento das restrições é compensado por medidas como uso obrigatório de dispositivo redutor de fauna acompanhante e sistema que permita o escape de tartarugas. Além disso, determina a necessidade de apresentação de mapa de bordo, a fim de comprovar o atendimento a essas e outras exigências. (Marcello Campos)

Mortes no trânsito crescem 11% no Rio Grande do Sul e voltam ao patamar pré-pandemia.

Banco de Dados/O Sul

Foram 1.624 mortes no trânsito em 2021, número significativamente maior que no ano passado, quando morreram 1.464 pessoas.

Depois de uma queda histórica no primeiro ano de pandemia, as mortes no trânsito voltaram a crescer no Rio Grande do Sul. O Estado registrou 11% mais mortes em 2021 em comparação com o ano anterior. O relatório foi publicado pelo DetranRS nesta terça-feira (29), após acompanhamento dos 30 dias pós-acidente, quando são monitorados os feridos, e análise das informações. A acidentalidade fatal voltou aos níveis de 2019, último ano antes da pandemia. Foram 1.624 mortes no trânsito em 2021, número significativamente maior que no ano passado, quando morreram 1.464 pessoas, mas com pequena variação em relação aos 1.617 de 2019.

Motociclistas seguem sendo as maiores vítimas proporcionalmente. Embora sejam 20% da frota, eles representaram 26% das mortes no trânsito em 2021, quando 421 motociclistas perderam a vida no RS. Esse percentual chega a quase 28% quando incluídos na conta os caronas de moto que morreram em acidentes de trânsito. Condutores representaram 30% dos mortos (476 pessoas) e pedestres, 17% (284 pessoas).

A proporção de homens e mulheres entre as vítimas de acidentes de trânsito historicamente chega perto de em cinco para um, ou seja, para cada mulher morta em acidente, morreram cinco homens. Jovens e adultos até 44 anos representaram a maior parte das vítimas, totalizando 867 pessoas mortas no trânsito gaúcho.

A análise dos números indica que os finais de semana seguem concentrando os maiores índices de acidentalidade, assim como o turno da noite. Trinta e oito por cento dos acidentes fatais ocorreram aos sábados e domingos, e 54% nos turnos da noite e madrugada.

Educação e fiscalização

O DetranRS vê esses dados com muita apreensão e a diretora institucional Diza Gonzaga aposta na Educação como um processo permanente de transformação social. "Por isso, a Escola Pública de Trânsito vai promover ainda mais a mudança de comportamento entre todos os que compartilham o espaço público, seja a pé, de bicicleta, de carro ou de que forma for. Para o período crítico, noites e madrugadas dos finais de semana, vamos intensificar a Balada Segura, que deve seguir firme e atuante, retirando de circulação aqueles motoristas que não tem condições de trafegar sem colocar em risco a sua segurança e a dos demais usuários das vias."

A ideia da autarquia é reforçar o programa, com adesão de mais municípios, apoio técnico aos municípios já conveniados e formação de novos agentes no Estado.

Diza lembra que estes não são números "frios": "Cada uma destas pessoas que perdeu a vida em 2021 não é apenas um número. Eles têm um rosto, um nome, uma história, uma família, sonhos interrompidos pelos sinistros no trânsito. Pois, para nós, cada morte é inaceitável. Isto já é preconizado pelo programa Visão Zero da Suécia, um exemplo a ser seguido por todos aqueles que acreditam que um trânsito mais humano e menos violento é possível, e que recentemente está sendo trazido para o nosso país".

Flagrado por câmeras, homem é detido ao furtar fios elétricos na orla de Porto Alegre.

Na madrugada desta terça-feira (29), a Guarda Municipal de Porto Alegre prendeu em flagrante um homem de 29 anos que furtava fios da rede elétrica de um bar localizado no chamado "Trecho 1" da orla do Guaíba, próximo à Usina do Gasômetro. O crime foi alertada por meio do sistema de videomonitoramento da região, que conta com 72 equipamentos.

Ao avistar o suspeito, a rede de câmeras passou a monitorar sua movimentação. Em seguida, o sujeito foi observado enquanto arrancava parte dos cabos do estabelecimento. Uma guarnição foi deslocada imediatamente, chegando a tempo de dar a ele voz-de-prisão.

Quando a viatura se aproximava, o suspeito ainda tentou fugir. Mas acabou capturado na avenida Presidente João Goulart, próximo à rótula de acesso (Centro Histórico).

Após a prisão, o criminoso foi conduzido à 2° Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), onde a Polícia Civil providenciou o registro do flagrante por furto. O homem já possui outros antecedes criminais.

Desde janeiro, a Guarda Municipal passou a contar com um novo posto avançado às margens do Guaíba visando à ampliação da segurança no local. A unidade da corporação foi completamente adesivada para reforçar a identidade visual e aumentar a sensação de segurança dos frequentadores.

A unidade funciona no local desde a inauguração do Trecho 1, em junho de 2018. Além do efetivo permanente, a instalação dispõe de amplo sistema de videomonitoramento. Além disso, a corporação realiza patrulhamento diário na área, por meio de veículos e bicicletas, a fim de garantir a ordem do espaço público.

Com maior efetividade, a corporação atendeu 32 ocorrências criminais de furto e roubo nesse ponto da orla em 2020, resultando na prisão de 35 pessoas. Já no ano passado, foram 22 registros, com 28 indivíduos detidos.

"A orla do Guaíba é um espaço de todos os porto-alegrenses", ressalta o comandante da Guarda Municipal, Marcelo do Nascimento. "Não mediremos esforços para manter a segurança do local. Este é um dos espaços mais vigiados da Capital. Mais uma vez, o emprego da tecnologia resultou na combate à criminalidade."

Cesar Lopes/PMPA

Corporação conta com apoio de 72 equipamentos para monitorae a área.

Mais orla

Ainda sobre a orla do Guaíba mas no que se refere à questão ambiental, na Zona Sul da cidade o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) divulgou o décimo-quinto relatório de balneabilidade das praias locais. A água está própria para o banho humano em quatro de seis pontos analisados nos bairros Lami e Belém Novo.

A divulgação da balneabilidade começou no dia 14 de dezembro. Confira, a seguir, quais os locais avaliados e a situação de cada um:

– Belém Novo: Posto 1 (Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus): águas próprias para banho.

– Belém Novo: Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só): águas próprias para banho.

– Belém Novo: Posto 3 (Praia do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça): águas próprias para banho

– Lami: Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas): águas próprias para banho.

– Lami: Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas): águas impróprias para banho.

– Lami: Posto 3 (avenida Beira-Rio, em frente ao número 510): águas impróprias para banho. (Marcello Campos)

Menino de 4 anos morre após ser atingido por tiro durante discussão de casal no Vale do Sinos.

Um episódio de discussão doméstica em residência no bairro São Miguel, em São Leopoldo (Vale do Sinos) culminou na morte de um menino de 4 anos. Ele foi atingido no pescoço por tiro efetuado de modo supostamente acidental pelo próprio pai, de 44 anos, e chegou a ser atendido no Hospital Centenário, mas não resistiu ao ferimento.

Em depoimento à Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) local, o autor do disparo alegou que havia sacado a arma "apenas para assustar a companheira", inocentada nas investigações preliminares. Ainda não informações conclusivas sobre o motivo do desentendimento que teve tal desfecho trágico para a criança.

Ele foi preso em flagrante e pode ser indiciado por homicídio doloso com agravantes. A Polícia Civil gaúcha informou que o suspeito possui antecedentes por roubo, assalto a pedestre a roubo a estabelecimento comercial.

EBC

Criança chegou a receber atendimento mas não resistiu a ferimento no pescoço.

Foragido uruguaio

O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), por sua vez, capturou na cidade de Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo) um uruguaio de 49 anos, foragido da Justiça de seu país. Havia contra ele um mandado de prisão emitido em 2012, desde que ele não retornou de saída temporária quando cumpria sentença por homicídio triplamente qualificado.

Ele foi condenado por assassinar, decapitar e atear fogo ao corpo de uma pessoa no Uruguai, em outubro de 2001. O crime foi cometido ao longo de três dias. Em fevereiro de 2004, foi sentenciado a 22 anos de prisão por um Tribunal em Rivera (fronteira com Santana do Livramento, na Fronteira-Oeste gaúcha).

Em novembro de 2011 ele foi beneficiado com saídas temporárias e, em outubro de 2012, não retornou. Passados dez anos, a Polícia gaúcha descobriu que o apenado havia fugido para o Rio Grande do Sul, escondendo-se em Eldorado (Região Carbonífera).

A partir daí, o Deic manteve esforço-conjunto com as agentes policiais do país vizinho, até concluir o plano de captura no novo esconderijo, em Santa Cruz do Sul. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

IPVA: QUITAÇÃO COM DESCONTO DE 22,4% VAI ATÉ ESTA QUINTA.

Os proprietários de veículos registrados no Rio Grande do Sul têm direito a descontos de até 22,4% se quitarem o IPVA até esta quinta-feira (31). Salvo exceções, o tributo é obrigatório para todos os automóveis e motocicletas, dentre outras categorias, fabricados desde 2003. O tributo pode ser pago com o sistema pix. Saiba mais em ipva. rs. gov. br.

RS: 5% DOS NASCIDOS NA PANDEMIA SÓ TÊM O NOME DA MÃE.

Dados dos Cartórios de Registro Civil apontam que em dois anos desde o começo da pandemia de coronavírus, mais de 14 mil crianças gaúchas foram registradas somente com o nome da mãe. O contingente representa 5% dos recém-nascidos no Rio Grande do Sul durante o período. Já os reconhecimentos de paternidade aumentaram 260%.

SINDICATO DE PROFESSORES MANTÉM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

URUGUAIO FORAGIDO HÁ DEZ ANOS É CAPTURADO NO RS.

A Polícia Civil gaúcha capturou em Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo) um uruguaio de 49 anos, foragido há uma década da Justiça de seu país. Ele tem contra si condenação por homicídio duplamente qualificado: em outubro de 2001, matou de forma premeditada, decapitou e ateou fogo ao corpo da vítima, ao longo de quase quatro dias.

REVITALIZAÇÃO DO CAIS MAUÁ É ALVO DE CONSULTA PÚBLICA.

Está aberta pelo governo do Estado uma consulta pública sobre o projeto de parceria público-privada (PPP) para revitalização do Cais Mauá, em Porto Alegre. Até 22 de abril, qualquer cidadão pode contribuir com sugestões por meio de formulário disponível no site parcerias. rs. gov. br. O plano é publicar em julho o edital, que prevê leilão em setembro.

PROJETO DA CINEMATECA CAPITÓLIO BUSCA FOTOS E MEMÓRIAS.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio lançou o projeto "Histórias do Capitólio", a fim de coletar fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou então pelo e-mail `cinematecacapitolio@gmail.com`.

CIDADES SEM PROCON PODEM ACIONAR APLICATIVO.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

NOVO HAMBURGO TEM CARTÓRIO "AMIGO DOS ANIMAIS".

A sede da 2ª Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo abriga agora o 108º Núcleo de Mediação de Conflitos e o 54º Cartório "Amigos Dos Animais". Segundo a corporação, a iniciativa "atende aos anseios da sociedade por uma Polícia Civil mais humanizada e aberta a todos os tipos de crimes, além de acolher a população de forma ágil e diferenciada".

MOSTRA SOBRE IBERÊ CAMARGO VAI ATÉ 31 DE JULHO.

A Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, mantém a exposição "No Andar do Tempo". São 38 obras do acervo do artista plástico gaúcho Iberê Camargo (1014-1994), incluindo pinturas e desenhos, que podem ser visitadas nas tardes de quinta-feira (entrada franca) e de sexta a domingo, até 31 de julho. Mais detalhes em iberecamargo. org. br.

CINEMAS GAÚCHOS EXIBEM COMÉDIA SOBRE ERVA-MATE.

Chega aos cinemas gaúchos nesta quinta (31) o premiado filme uruguaio "Mateína – A Erva Perdida". Coproduzido com Brasil e Argentina, trata-se de uma comédia futurista que se passa em 2045, em um cenário no qual a erva-mate passa a ser proibida, motivando os dois protagonistas a uma aventura de carro para obter o produto.

FESTIVAL FANTASPOA RETORNA AOS CINEMAS EM 15 DE ABRIL.

Após dois anos com edições exclusivamente on-line, o festival Fantaspoa retorna aos cinemas no período de 15 de abril a 1º de maio. Os filmes serão exibidos em cinco salas de Porto Alegre: Capitólio, Nova Olaria, Santander Cultural, Instituto Ling e Casa de Cultura Mario Quintana. Os detalhes podem ser conferidos em fantaspoa. com.

MÚSICO DO NENHUM DE NÓS LANÇA DISCO INSTRUMENTAL.

Guitarrista do grupo porto-alegrense Nenhum de Nós, Veco Marques lançou em parceria com Diego Dias ("Beatles no Acordeon") o disco "Pão de Queijo com Chimarrão". São nove faixas instrumentais que promovem um cruzamento entre música gaúcha e o álbum "Clube da Esquina" (1972), de Milton Nascimento e Lô Borges. Nas plataformas digitais.

APÓS DEIXAR PODEMOS, ARTHUR DO VAL SE FILIA AO UNIÃO BRASIL.

O deputado estadual Arthur do Val se filiou ao partido União Brasil. Arthur do Val foi desfiliado do Podemos em 8 de março, após a sigla abrir processo interno por conta de áudios machistas dele falando sobre refugiadas ucranianas, durante uma viagem de integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) ao país em conflito.

DORIA DIZ QUE ORDENOU RETIRADA DE BARRACAS DA NOVA CRACOLÂNDIA.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que orientou ao secretário da Segurança Pública e à Guarda Civil Metropolitana de São Paulo que retirem as barracas instaladas na Praça Princesa Isabel depois da migração da Cracolândia para o local. Em 2017, Doria havia dito que a Cracolândia havia acabado, após uma megaoperação.

MANSÃO DE EIKE BATISTA EM ANGRA DOS REIS VAI À LEILÃO.

Vai a leilão em 5 de maio uma das últimas jóias da coroa de Eike Batista: a mansão de 16. 500 metros quadrados do ex-bilionário em Angra dos Reis. O imóvel, que já recebeu de Madonna a Sérgio Cabral, faz parte dos bens arrecadados pela Justiça de Minas Gerais no processo de falência da MMX Sudeste Mineração, decretado em maio de 2021.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 110 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena sorteia nesta quarta (30) R$ 110 milhões, segundo a Caixa Federal. No fim de semana, ninguém acertou as seis dezenas contempladas (02, 03 13, 20, 53 e 54). As apostas para a Mega podem ser feitas em qualquer lotérica do País ou pela internet, no site da Caixa. O valor mínimo da aposta para a escolha de seis números é de R$ 4,50.

TEMPERATURAS VÃO CAIR EM PARTE DO PAÍS.

Uma nova frente fria e uma massa de ar polar avançam pelo Brasil no decorrer desta semana e devem causar chuva e recordes de frio em várias regiões, a começar pelo Sul, e também São Paulo e Mato Grosso do Sul. A frente fria já chegou, mas se espalha a partir desta quarta (30). O frio deve avançar pelo interior do continente.

COM GREVE DOS GARIS, LIXO SE ACUMULA PELAS RUAS DO RIO.

Com a greve dos garis desde a tarde de segunda-feira (28), as ruas do Rio acumularam lixo ao longo desta terça (29). Moradores das zonas Norte e Oeste e do Centro afirmaram que caminhões da Companhia de Limpeza não passaram para recolher o lixo desde que a categoria anunciou o movimento.

REUNIÃO EM CONDOMÍNIO DE MILITARES TERMINA EM PANCADARIA.

Uma reunião de condomínio terminou em confusão na cidade de Vespasiano (MG), no último domingo (27). O condomínio fechado é voltado para militares. As imagens mostram uma briga generalizada durante uma assembleia de moradores. Houve troca de socos e pontapés e até ameaça de uso de arma de fogo.

SUSPEITO DE CHANTAGEAR PADRE TERIA PAGO R$ 100 MIL A POLICIAIS.

A Corregedoria da Polícia Civil investigou a fuga do preso Welton Ferreira Nunes Júnior, que ocorreu em 2016, e concluiu que ele pagou R$ 100 mil a policiais para viabilizar a fuga da Delegacia de Investigações Criminais, em Goiânia, em 2016. Ele também ficou conhecido como hacker suspeito de chantagear o padre Robson de Oliveira – cujo caso está arquivado.

ADVOGADA RECEBE PIX COM MAIS DE R$ 100 MIL POR ENGANO E DEVOLVE.

Uma advogada conta que recebeu R$ 101,4 mil por engano, em Anápolis (GO). Jéssica Martins Cortes, de 28 anos, explica que o dinheiro chegou em duas transações de PIX. Na hora que abriu o aplicativo do banco no celular, a advogada disse que ficou assustada. Após checar que a quantia tinha sido enviada por uma seguradora, ela a devolveu.

OPERAÇÃO MIRA GRUPO QUE ATACOU SEDE E HELICÓPTERO DO IBAMA.

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta terça (29) a operação Mãe do Ouro para prender um grupo de pessoas suspeitas de participarem de ataques a veículos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e à PF. Os crimes ocorreram em setembro do ano passado. Todos os investigados são ligados a garimpos ilegais e entre eles há um empresário.

JOVEM ERA MANTIDA EM CÁRCERE, TORTURADA E FORÇADA A TER RELAÇÕES COM SOGRO.

Uma jovem de 22 anos foi resgatada por policiais militares da casa dos sogros, em Várzea das Moças, na Região Oceânica de Niterói, Região Metropolitana do Rio. Ela era mantida em cárcere privado e foi estuprada e torturada na residência. O casal agressor foi preso e levado para a delegacia. A vítima estava com hematomas pelo corpo quando foi encontrada.

TRIATLETA É ATACADO POR PIT BULLS E LEVA MAIS DE 50 MORDIDAS.

Um triatleta de 41 anos foi atacado por vários cães da raça pitbull e levou mais de 50 mordidas durante um treino de corrida, em Leme (SP). Tiago Ferranti Belloube sofreu diversos ferimentos, foi socorrido e permanecia internado nesta terça-feira (29). Um boletim de ocorrência foi registrado pela esposa da vítima.

BIDEN PROMULGA LEI QUE TORNA LINCHAMENTO CRIME DE ÓDIO NOS EUA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou nesta terça (29) uma lei que torna o linchamento crime de ódio no país. Nos EUA, os linchamentos estão diretamente ligados à herança racista da sociedade que, por anos, promoveu execuções sumárias contra a população negra sem a devida punição aos agressores.

TELEFONE DE TRUMP NA CASA BRANCA NÃO REGISTROU LIGAÇÕES DURANTE INVASÃO DO CAPITÓLIO.

Registros da Casa Branca mostram uma lacuna inexplicável de mais de sete horas nos telefonemas do ex-presidente Donald Trump no dia do ataque ao Capitólio dos Estados Unidos, 6 de janeiro de 2021. Os registros entregues ao painel da Câmara dos Deputados não mostraram nenhuma ligação de Trump entre 11h17 e 18h54.

EUA: MAR DEVE SUBIR ATÉ 30 CENTÍMETROS EM 30 ANOS.

O nível do mar na costa norte-americana deve subir até 30 centímetros nas próximas três décadas, mesma elevação verificada nos últimos 100 anos. A projeção é de cientistas ligados à Agência Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos, em relatório para o qual contribuíram técnicos da Nasa e de outras seis instituições oficiais.

EQUADOR PEDE REVOGAÇÃO DE ANISTIAS PARA MANIFESTANTES DE PROTESTOS DE 2019.

O governo do Equador entrou com um processo na Corte Constitucional nesta terça-feira (29) para revogar uma anistia concedida a indígenas, ambientalistas e políticos que participaram de protestos em 2019 que deixaram 11 mortos. As anistias foram concedidas pela Assembleia Nacional, que é controlada pela oposição, neste mês.

SUDÃO DO SUL: 70% DO POVO EM RISCO DE FOME EXTREMA.

Cerca de 70% dos 8,3 milhões de habitantes do Sudão do Sul devem enfrentar neste ano uma situação de fome extrema, alertam dirigentes da ONU. O motivo é a combinação de inflação, conflitos étnicos e calamidades climáticas, que tem gerado a pior crise alimentar desde que o país africano obteve sua independência do Sudão, em 2011.

AUSTRÁLIA CLASSIFICA O COALA COMO ESPÉCIE EM PERIGO.

Um comitê ambiental da Austrália inseriu o coala (Phascolarctos cinereus) na lista de animais em perigo de extinção, devido à negligência do governo do país em elaborar um plano de proteção da espécie nos últimos anos. O número de bichinhos vem caindo em alto ritmo, especialmente com os desmatamentos e incêndios em seu habitat natural.

ESTUDO: CANGURUS JÁ SALTAVAM HÁ 20 MILHÕES DE ANOS.

Um novo estudo científico indica que os cangurus começaram a saltar há mais de 20 milhões de anos, tempo dez vezes maior que o estimado por pesquisas anteriores. A conclusão tem por base análises de fósseis de uma espécie de ”primo” do marsupial que vivia no Estado de Queensland, na Austrália, país do qual o canguru é um dos símbolos.

PRESENÇA DE FÁRMACOS NOS RIOS É AMEAÇA GLOBAL.

Uma pesquisa realizada por equipe da Universidade de York, no Reino Unido, concluiu que a presença de traços de remédios e outros fármacos em águas fluviais representa ameaça global ao ambiente e à saúde humana. Conhecido como ”poluição farmacêutica”, o problema também pode levar ao desenvolvimento de bactérias mais resistentes.

PAUL MCCARTNEY COMEÇA TURNÊ NOS EUA EM 28 DE ABRIL.

O músico inglês Paul McCartney anunciou uma nova turnê nos Estados Unidos, intitulada ”Got Back 2022”. A estreia está marcada para 28 de abril, na capital Washington. O ex-beatle, que no dia 18 de junho completará 80 anos, brindará os fãs com sucessos do quarteto de Liverpool e de sua bem-sucedida carreira solo, iniciada em 1970.

JAMES BROWN SERÁ TEMA DE DOCUMENTÁRIO EM 2023.

A vida e carreira do cantor e compositor norte-americano James Brown (1933-2006) serão tema de documentário produzido pelo britânico Mick Jagger, dos Rolling Stones. Com quatro episódios, o programa tem lançamento previsto para o ano que vem, em alusão ao 90º aniversário de nascimento do genial artista dos gêneros soul e funk.

“A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE” TERÁ TERCEIRO FILME.

Após o clássico estrelado por Gene Wilder (1971) e do remake com Johnny Depp (2005), “A Fantástica Fábrica de Chocolate” inspirou mais um longa-metragem, desta vez intitulado ”Wonka”. A ficha técnica tem Paul King na direção e o jovem ator Timothée Chalamet no papel principal. A estreia está prevista para março do ano que vem.

PARTE DA DISCOGRAFIA DE PRINCE É RELANÇADA EM VINIL.

Um das talentosos e versáteis artistas já surgidos na música pop internacional, o norte-americano Prince (1958-2016) acaba de ter parte de sua discografia relançada em vinil nos Estados Unidos. A lista abrange 12 álbuns pelo selo Warner, incluindo a sua estreia fonográfica com “For You” (1978) e o clássico “Sign O’ The Times” (1987).

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MARÇO

Luiz Antônio Fleury Filho

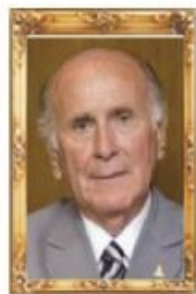
Vicente José Rauber

Lúcio Borges Barcelos

Renato Seligman

Deise Nunes Ferst

Fernando Gadret

Liana Lisboa Fernandez

Narciso Barison Neto

Iara Denise Schuster

Marcelo Venzon Bugin

Thuani Lindermann

Delmar Kaufmann

Carla Eliara Rodrigues Mesko

Genaro Leoneti

Levi Lorenzo Melo

Anitta

Maximiliano Andrade

Céline Dion

Pete Holmes

Silvia Eliane de Oliveira

Raimundo Gomes de Matos

Sérgio Klezener Rolim

Fernanda Moreira

Jorge Leandro da Costa

Christina Bittar

Rafael Machado

Norah Jones

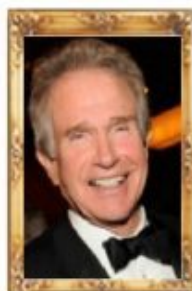
Reginaldo Pujol Jr.

Maria F. Echer Viesseri

Simão Lazzari

Odila Schwarz

Oliveira Andrade

Iomara Abreu de Vargas

Warren Beatty

Eric Clapton

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE MARÇO

Graziela Schmitz de Carvalho

Paulo Peres

Renata Dall Onder

Eduardo Mello

Lucia Pellanda

Gil Kurtz

Fabiana Klug

Anna Quadros

Telmo Netto Costa Júnior

Ana Paula Lima Jacques

Carlos Alberto da Silva

Letícia de Mattos Martins

Ian Ziering

Patrícia Rossi

Paula Benedetti Rutzen

Cleber Moreira

Gláucia Costa Brandão

Clênio Alex Borba Leandro

Solange Vitória Perlin

Jairo Paes de Lira

Berenice Maria Werle

Viviane da Luz Dora

Guilherme Lara

Sabrina Casa

Marcello Caminha

Márcia Buhler

Alexandre Miranda Pagnoncelli

Andréia Preve

Ozanilda Gondim Vital do Rego

Maria Arminda Borba Rogovschi

MC Hammer

Ani Mari Hartz Born

Lourdes Carmem Souto

Manoel Pereira de Araújo Filho

Claudia de Souza Ferreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

JOGADA NO PSDB É CHAMAR PRÉVIAS DE "FORMALIDADE"

A renúncia do governador gaúcho Eduardo Leite foi a "senha" para a cúpula do PSDB deflagrar a "desidratação" de João Doria, que os filiados do PSDB escolheram em novembro candidato a presidente da República em prévias que custaram mais de R$10 milhões aos cofres públicos federais. Utilizando-se de cara-lisa muito comum nas raposas políticas, Leite chamou de "formalidade" as prévias que perdeu. E parece feliz com o papel de ser usado por velhos tucanos para passar a perna em Doria.

Destilando bílis

O presidente do PSDB, Bruno Araújo, antes cuidadoso em declarações, nesta terça (29) rasgou a máscara para praticamente descartar Doria.

Ora, o partido...

Para Araújo, mais importante do que os votos dos 44 mil tucanos nas prévias é o que ele chamou de "pacto" com partidos "aliados".

Pacto com rivais

Bruno Araújo citou acordo, desconhecido, que prevê a retirada do nome de Doria, à sua revelia, em favor de candidato de outro partido.

Opções fraquinhas

Doria tem baixo desempenho em pesquisas, mas seus números são maiores que as opções Leite, Simone Tebet (MDB) e Luciano Bivar (UB).

Governo prevê chegar a 5 milhões de empregos

A surpresa de 328,5 mil novos vagas com carteira assinada criadas em fevereiro animou membros do governo para a possibilidade de atingir uma marca até pouco tempo vista como "sonho". Desde a posse de Bolsonaro, o Brasil já criou 3,7 milhões de novas vagas apesar de dois anos de pandemia e da consequente crise econômica, mas a marca de 5 milhões de empregos com carteira assinada passou a ser possível.

Expectativa de alta

Em 2019, foram apenas 644 mil empregos e aí já veio a pandemia, que fechou quase 200 mil. Ano passado, o recorde de 2,75 milhões animou.

Em números

Segundo dados do Caged, divulgados ontem, o Brasil tem 41,1 milhões empregados formais, mas há mais de 11 milhões de desempregados.

Objetivo eleitoral

Outra meta que passa a ser viável para a equipe de campanha do presidente é reduzir o total de desempregados abaixo de 10 milhões.

Diga-me com quem anda

A revista Veja revelou que Janja, a "noiva" do ex-corrupto Lula, foge de oficiais de Justiça como o diabo da cruz, após aplicar um calote de R$ 220 mil na Caixa, na Receita e no condomínio de luxo no Leblon, Rio.

História de traições

O papel de Eduardo Leite ajudando a detonar João Doria fez o cientista político Paulo Kramer lembrar 1950. O PSD tinha candidato, mas apoiou Getúlio Vargas, que havia criado o PTB com a mão esquerda e o PSD com a direita, lembrou Kramer. "O Brasil não é pra amadores", destaca.

O perigo mora ao lado

A Argentina, de Alberto Fernández, amigo de Lula, anunciou projeto de inspiração fascista para "regular redes sociais". Não se fala em censura, só em fazer as redes "deixarem de intoxicar o espírito da democracia".

Gaveta recheada

A briga entre o deputado Daniel Silveira e o ministro Alexandre de Moraes serviu para lembrar que já são 38 pedidos de impeachment de ministros do STF engavetados no Senado. Nove deles contra Moraes.

Más escolhas

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, precisa fazer gol para manter a reputação de exímio articulador político. Suas grandes apostas jogaram-lhe bola nas costas: Geraldo Alckmin, Rodrigo Pacheco e Eduardo Leite.

Censura caolha

Empresário Luciano Hang lembrou que há um ano sua entrevista com quase 3 milhões de visualizações foi tirada do ar pelo youtube apesar de já haver decisão judicial para republicá-la. "Isso é censura", disse.

Dia histórico

O governador Ibaneis Rocha (MDB) comemorou o início da entrega de contratos de regularização fundiária no DF, que teve beneficiar 10 mil moradores. "Esse dia entra para a história do DF", celebrou.

Atentado

Há 41 anos, o então presidente dos EUA, Ronald Reagan era baleado em um atentado, em Washington D.C, por John Hinckley Jr. O criminoso foi libertado após décadas, em 2020, e hoje faz vídeos no YouTube.

Pensando bem...

... três relógios limpariam o nome da noiva caloteira.

PODER SEM PUDOR

Comunista racista

Nos anos duros da ditadura, a casa de um professor universitário amigo do então deputado Sérgio Murilo (PE) foi invadida, pois os milicos a viam como um "aparelho" da esquerda. Na batida, a biblioteca foi cuidadosamente examinada em busca de literatura subversiva. Ao ler um dos títulos, "Materialismo Histórico e Materialismo Dialético", de Karl Marx, o milico que chefiava a operação descartou a apreensão: "Esse aí não interessa. É sobre espiritismo". O agente auxiliar mostrou outro livro, O Vermelho e o Negro, de Stendhal. "Ah!... Esse aí, sim! Além de comunista, é racista também!"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

EVANGÉLICOS ENDIVIDADOS

Igrejas e entidades evangélicas lideram o ranking da lista de organizações religiosas devedoras da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), vinculada ao Ministério da Economia. Conforme levantamento do órgão solicitado pela Coluna, a soma das dívidas da Assembleia de Deus (nacional, São Paulo e Belo Horizonte) supera os R$ 40 milhões. No topo da lista está o Instituto Geral Evangélico, entidade filantrópica sediada no Rio de Janeiro, com débitos acima de R$ 591 milhões. Além das evangélicas, o calote de todas as organizações religiosas do Brasil soma mais de R$ 2 bi.

Pastores

Os pastores encrencados no escândalo do MEC, Gilmar Santos e Arilton Moura, são ligados à endividada Assembleia de Deus.

Bênçãos

Em vez de punição pelas dívidas, as igrejas recebem bênçãos. Em fevereiro, o Congresso promulgou isenção de IPTU de imóveis alugados por templos religiosos.

Inviável

O presidente do União Brasil, Luciano Bivar, cogitou aproximar Ciro Gomes e Sergio Moro. Já desistiu. Ciro e o ex-juiz se digladiam ferrenhamente desde o auge da Lava Jato.

Serviço de bordo

Desde o início do mandato até agora, o governo federal gastou cerca de R$ 2,6 milhões com alimentação para o avião presidencial. O valor foi descoberto pelo deputado federal Elias Vaz (PSB-GO) e equipe que vasculharam o contrato (05/2017) da Presidência com a empresa International Meal Company Alimentação S/A.

Luxo

O contrato foi firmado em 2018 e teve sucessivas prorrogações. "O presidente diz que é simples, come macarrão instantâneo e leite condensado, mas a realidade é outra. É dinheiro público pagando a conta do luxo do Bolsonaro em plena crise", afirma o parlamentar.

Despedida

De saída da Petrobras, o general Silva e Luna foi visto embarcando ontem, sozinho e sem assessor, em voo de carreira em Brasília. Em tempos de outros governos do PSDB e PT, presidentes da maior empresa do Brasil só viajavam de jatinho. Luna caiu porque não interferiu no preço dos combustíveis.

Tapetão

Após o evento no qual anunciou a renúncia ao governo do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite passou horas conversando com caciques do MDB, União Brasil e Cidadania. A estratégia do tucano é se consolidar como nome único da terceira via, crescer nas pesquisas e vencer João Doria dentro do PSDB no "tapetão".

Leila no jogo

A senadora Leila de Barros Rêgo, conhecida como a Leila do Vôlei, vai se filiar ao PDT hoje em Brasília e será lançada candidata do partido ao governo do DF. Ciro Gomes e Carlos Lupi, presidente do PDT, aterrissam na capital federal semana que vem para evento no qual lançam a campanha dele a presidente e dela ao Governo.

Quaquá

O vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá, vai ser candidato a deputado federal neste ano, mas, em 2024, vai tentar de novo a prefeitura de Maricá - cidade vitrine do PT no Estado do Rio.

Uma taxa a menos

O Congresso Nacional aprovou modificação na Lei 14.298/22, que revoga a taxa anual de fiscalização (R$ 1,8 mil) cobrada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O governo havia vetado a proposta, mas o veto foi derrubado. O benefício é fruto do projeto (PL 3819/20), do senador Marcos Rogério (PL-RO).

Emprego

Estudo conduzido pelo Ipea revela que o desemprego já é menor que o observado antes da pandemia em diversos segmentos. Em janeiro, o contingente de ocupados no país somava 94,1 milhões de trabalhadores. Na comparação com o mesmo período de 2021, a população ocupada registra alta de 8,1%.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

REAJUSTE DOS SERVIDORES DEVE FICAR EM 6%

Mesmo diante da pressão de diversas entidades de servidores, que alegam o anunciado superávit de caixa do governo para cobrar um percentual maior, o executivo deverá decidir hoje a remessa à Assembleia de uma proposta aumentando em 6% os salários dos servidores de todos os poderes. O reajuste será em duas etapas: 1% retroativo a janeiro, e 5% a partir de abril. Tudo isso será definido hoje na reunião do chamado Conselho de Governo.

Ostermann lembra atrocidades do comunismo

As atrocidades de regimes comunistas foram lembradas ontem no grande expediente da Assembleia em homenagem aos 100 anos do Partido Comunista do Brasil pelo deputado Fábio Ostermann (NOVO) ao comentar a data. A homenagem foi requerida pelo deputado Pepe Vargas (PT), já que o partido comunista não elegeu nenhum deputado na atual legislatura. Conforme Ostermann, "o centenário do Partido Comunista do Brasil não merece ser comemorado, pois é uma ideologia que sempre atingiu os mesmos resultados: morte e miséria de milhões de pessoas." Ostermann comentou ainda: "Não podemos esquecer as atrocidades perpetradas nos regimes comunistas. Estima-se que ao menos 94 milhões de pessoas foram mortas pelos comunistas da União Soviética, China, Vietnã, Coréia do Norte e Camboja."

Esquerda desmoraliza TSE. Mas a esquerda pode.

Ao mesmo tempo em que manda colocar imediatamente tornozeleira no deputado Daniel Silveira - no exercício do mandato - o ministro Alexandre de Moraes ignora a ironia feita pela cantora Anitta, desmoralizando decisão do STF que aplicou multa aos organizadores do festival. Anitta se ofereceu para pagar a multa de R$ 50 mil, e ironizou dizendo que isso lhe custaria "menos uma bolsa". Comentário da deputada federal Bia Kicis:
"Podem imaginar um apoiador do presidente Jair Bolsonaro fazendo isso? Descumprindo ostensivamente uma decisão do TSE? Pois é."

Não é fácil perder uma mamata de R$ 178 milhões

Mas fica fácil compreender a revolta dos artistas lacradores: eles só estão seguindo ordens da T4F - Time For Fun, empresa que organiza o festival Lollapalooza e mamou na Lei Rouanet mais de R$ 178 milhões, até Jair Bolsonaro entrar e fechar a torneira da mamata.

Alô Interpol: Ditadores e narcotráfico no Brasil

O deputado federal Eduardo Bolsonaro alerta que o Grupo de Puebla, novo nome do Foro de São Paulo, "traz ao Brasil, figuras relacionadas com tráfico de drogas, terrorismo e socialismo do século 21 que traz fome, miséria e ditaduras para a América Latina."
O evento reunindo defensores de ditaduras e do narcotráfico, tem o curioso título de "Encontro Internacional Democracia e Igualdade para um novo modelo de desenvolvimento", realizado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com a presença do ex-presidiário Lula da Silva.
Personagens como Yolanda Díaz, rica comunista e ministra do Trabalho da Espanha, e o aliado do narcochavismo e embaixador de Nicolás Maduro, José Luis Rodríguez Zapatero, participarão do evento. Haverá também os ex-presidentes Ernesto Samper, financiados por narcotraficantes; o demitido Fernando Lugo; os condenados por corrupção Dilma Rousseff e Pablo Gentili, ex-chefe de gabinete de Pablo Iglesias (Podemos), com vínculos com as ditaduras de Cuba, Venezuela e Irã.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

OS NOSSOS CENTAUROS!

Os centauros são monstros fantásticos da mitologia grega. Na língua nativa, os “kentauros” eram conhecidos como “matadores de touros”. São criaturas híbridas: cabeça, tronco, braços de homem com corpo e pernas de cavalo. Eram reconhecidos pela força física e agressividade.

Entretanto, segundo a lenda, eles possuíam o raciocínio, a sabedoria e a inteligência humana.

O reconhecimento da força do cavalo é milenar.

Sabedores disto, os homens criam os veículos de tração animal, utilizando principalmente os equinos.

Os condutores deste tipo de transporte se tornaram conhecidos como carroceiros: o carregamento de pequenos fretes de madeira, ferro e lixo proporcionavam o seu sustento familiar.

Entretanto o abuso do animal com carga pesada, de baixo do sol, da chuva, má alimentação e os maus-tratos fez com que os carroceiros perdessem prestígio, na cadeia social do humanismo. A relação com os munícipes foi se deteriorando ao extremo quando passaram a perturbar em demasia o trânsito das grandes cidades.

Em 1995, o prefeito Maluf foi o primeiro a proibir veículos de tração animal na cidade de São Paulo. Logo após, uma cascata de grandes cidades seguiu a mesma orientação. O Rio de Janeiro foi o primeiro Estado a adotar tal medida.

Com a pandemia, com o desemprego e o grande empobrecimento da população brasileira, os centauros voltaram as ruas.

Não são iguais aos da mitologia, pois o seu trem posterior não são pernas de cavalo! São pernas humanas! São os novos centauros, completamente humanos!

Tem cara feia, são magros, mal-nutridos, amargos e puxam suas pseudo-carroças com rodas de bicicleta e micro carrocerias de arame e corda. Alguns carregam sobre seus ombros montanhas de fardos plásticos negros com os mais diferentes detritos: plásticos, latas de cerveja, trapos e até mesmo resto de comida.

Confesso que não tenho mais empatia com os pedintes com cartazes nas sinaleiras. Percebi que, nos meus caminhos, são sempre os mesmos. Entretanto, fico extremamente sensibilizado com aqueles que recolhem do lixo o seu sustento e da sua família.

Consigo até perdoá-los quando, na tentativa de encontrar algo útil ou comida, sujam as calçadas e espalham restos. Os homens, carregadores dos sacos pretos, são nossos novos zumbis. São os nossos Centauros!

Prof. Dr. Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor universitário.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

240 a.C. – Primeiro periélio registrado da passagem do cometa Halley.
1814 – Guerras Napoleônicas: As forças de coalizão, formadas pela Áustria, Prússia, Rússia, Suécia, Reino Unido e um número de Estados alemães, marcham em direção a Paris.
1842 – A anestesia é utilizada pela primeira vez em uma cirurgia pelo Dr. Crawford Long.
1856 – O Tratado de Paris é assinado, encerrando com a Guerra da Crimeia.
1867 – O território russo do Alasca é comprado por 7,2 milhões de dólares americanos pelo Secretário de Estado dos Estados Unidos William H. Seward. A imprensa chamou isto de a Loucura de Seward.
1870 – Os afro-americanos conquistam direito ao voto nos Estados Unidos.
1922 – Gago Coutinho e Sacadura Cabral fazem a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.
1945 – Segunda Guerra Mundial: As forças da União Soviética invadem a Áustria e ocupam Viena, as forças polonesas e soviéticas liberam Gdansk.
1965 – Guerra do Vietnã: Um carro-bomba explode em frente à embaixada dos Estados Unidos em Saigon, matando 22 pessoas e ferindo outras 183.
1981 – Ronald Reagan, presidente dos Estados Unidos, é baleado em atentado em Washington.
2006 – A bordo da Soyuz TMA-8, em uma missão para a Estação Espacial Internacional, Marcos Pontes torna-se o primeiro brasileiro e primeiro lusófono a ir para o espaço.
2010 – Inauguração da Ponte Estaiada João Isidoro França projetada para as comemorações dos 150 anos de Teresina (PI).
2017 — SpaceX conduz o primeiro veículo de lançamento reutilizável do mundo de um foguete de classe orbital.

Nascimentos

1828 – Olegário Herculano de Aquino e Castro, magistrado e historiógrafo brasileiro (m. 1906).
1844 – Paul Verlaine, poeta francês (m. 1896).
1853 – Vincent van Gogh, pintor neerlandês (m. 1890).
1856 – João Mendes de Almeida Júnior, jurista e ministro brasileiro (m. 1923).
1859 – Adelino Fontoura, poeta e ator brasileiro (m. 1884).
1874 – Rodolfo Crespi, empresário brasileiro (m. 1939).
1886 – Henry Lehrman, ator, roteirista, produtor e diretor estadunidense (m. 1946).
1895 – Jean Giono, escritor francês (m. 1970).
1905 – Hérib Campos Cervera, poeta e escritor paraguaio (m. 1960).
1910 – João Clímaco D'Almeida, político brasileiro (m. 1995).
1915 – Alberto Gaudêncio Ramos, religioso brasileiro (m. 1991).
1930 – Jaime Barcelos, ator brasileiro (m. 1980).
1936 – Pereira Leite, juiz brasileiro (m. 1994).
1937 – Rogério Cardoso, ator e comediante brasileiro (m. 2003).
1940 – Ivete Bonfá, atriz brasileira (m. 1991).
1945 – Eric Clapton, guitarrista e cantor britânico.
1949 – Luiz Antônio Fleury Filho, político brasileiro.
1954 – Rosi Campos, atriz brasileira.
1956 – Fábio Junqueira, ator brasileiro (m. 2008).
1961 – Bi Ribeiro, músico brasileiro (Os Paralamas do Sucesso).
1964 – Vera Zimmerman, atriz brasileira.
1968 – Céline Dion, cantora canadense; e Deise Nunes de Souza, apresentadora de TV e modelo brasileira.
1986 – Sergio Ramos, futebolista espanhol.
1993 – Anitta, cantora brasileira.
1994 — Jetro Willems, futebolista neerlandês.
1996 — Leonardo Suárez, futebolista argentino.
2000 — Colton Herta, automobilista norte-americano.

Falecimentos

1806 – Georgiana Cavendish, nobre britânica (n. 1757).
1862 – João José de Araújo Gomes, nobre brasileiro (n. 1791).
1876 – Antônio Vale Caldre Fião, escritor e político brasileiro (n. 1824).
1904 – José Luís Cardoso de Sales Filho, diplomata brasileiro (n. 1840).
1925 – Rudolf Steiner, filósofo austríaco (n. 1861).
1949 – Friedrich Bergius, químico alemão (n. 1884).
1962 – Bady Elias Curi, espírita brasileiro (n. 1903).
1979 – José María Velasco Ibarra, presidente do Equador (n. 1893).
1991 – Ivete Bonfá, atriz brasileira (n. 1940).
2006 – Ana Montenegro, jornalista e poetisa brasileira (n. 1915).
2009 – Ankito, ator brasileiro (n. 1924).
2013 – Phil Ramone, violinista, compositor e produtor musical norte-americano (n. 1934).
2015 — Messias Pereira Donato, jurista brasileiro (n. 1921).
2020 — Bill Withers, cantor e compositor norte-americano (n. 1938).

Elenco do Grêmio se reapresenta para semana de treinos visando a final do Gauchão.

A semana que culmina com a decisão do título gaúcho, neste sábado (2), na Arena, contra o Ypiranga de Erechim, começou para o plantel gremista na manhã desta terça-feira (29). Após dois dias de folga, o grupo de jogadores se reapresentou no CT Luiz Carvalho e o técnico Roger Machado começou a trabalhar visando o jogo decisivo do fim de semana.

A movimentação da manhã foi com os portões abertos e teve o acompanhamento da imprensa.

O técnico Roger Machado dividiu o grupo em quatro e comandou um trabalho intenso em campo reduzido. Ao mesmo tempo que exigia a troca rápida de passes no setor defensivo, dentro da própria área, trabalhava a pressão dos atacantes sobre a saída adversária e a objetividade na finalização quando da roubada de bola, tudo em no máximo dois toques.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

No primeiro jogo, o Tricolor venceu o Ypiranga por 1 a 0, em Erechim.

Na segunda parte, já em toda a extensão do campo, Roger dividiu o time em setores e trabalhou a movimentação intensa da transição do meio para o ataque, exigindo condução com toques rápidos (apenas dois toques cada jogador) e a ultrapassagem dos laterais para receberem a bola e chegarem ao fundo de campo.

O zagueiro Geromel trabalhou na academia. Bruno Alves apenas correu no gramado. O atacante Diego Souza participou do aquecimento, mas depois apenas correu.

A grande novidade ficou por conta do zagueiro Kannemann. Após sofrer cirurgia no quadril, o jogador está em recuperação e nesta terça também correu em volta do gramado do CT pela primeira vez. Nicolas, com lesão muscular, segue em recuperação, e Rodrigo Ferreira, lateral recém contratado, apenas correu.

O grupo se reapresenta na tarde desta quarta (30).

O Tricolor venceu o Ypiranga por 1 a 0, no último sábado (26), em Erechim, e tem a vantagem de poder empatar na Arena para ser o campeão gaúcho de 2022.

Mantida suspensão da torcida Guarda Popular do Inter.

A torcida Guarda Popular, do Inter, continua suspensa de qualquer atividade na condição de organizada desde o último Grenal ocorrido no estádio Beira-Rio, no último dia 19, válido pela semifinal do Campeonato Gaúcho.

De acordo com a promotora de Justiça do Torcedor, Débora Balzan, em meio às ocorrências da noite, a maioria seguindo o rito da Lei 9.099/95 – dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais –, foi apresentado um termo circunstanciado em que uma pessoa estaria enquadrada no delito de posse de entorpecentes.

No entanto, esse torcedor e mais outro, ouvido apenas como testemunha, foram denunciados pela promotora, em audiência nas instalações do Juizado do Torcedor dentro do estádio, por tráfico de entorpecentes, com representação pelas suas prisões preventivas e, como participantes da Guarda Popular, houve pedido de suspensão desta torcida.

“Houve pedido de suspensão cautelar da Guarda Popular por ter integrantes envolvidos em denúncia de tráfico e permitir isso. Um deles, inclusive, já estava condenado por tráfico ainda em 2018 e a torcida o mantinha na organização”, justificou a promotora.

Posteriormente, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul soltou os acusados de tráfico.

Divulgação/Guarda Popular

Dois torcedores foram denunciados por tráfico de entorpecentes.

Treinamentos

Na manhã desta terça-feira (29), o elenco colorado foi dividido em dois e trabalhou separado no gramado. O primeiro grupo foi formado por defensores, enquanto o segundo era integrado por meio-campistas e atacantes.

O treinador Alexander Medina orientou, em um primeiro momento, a movimentação e o posicionamento da linha defensiva, além de exercitar a pressão no portador da bola e a saída rápida de trás.

Depois, com o segundo grupo, o comandante realizou atividades de finalizações e jogadas ofensivas, encerrando com um duelo de dois times em campo reduzido.

O Inter volta a treinar na manhã desta quarta (30). O próximo duelo está marcado para a semana seguinte, no Equador, contra o 9 de Octubre-EQU, pela Copa Sul-Americana.

Giovana Queiroz, da Seleção Feminina de Futebol, denuncia o Barcelona por assédio moral e psicológico.

A atacante Giovana Queiroz, de 18 anos, publicou nesta terça-feira (29) uma carta aberta ao presidente do Barcelona em suas redes sociais. Na mensagem, a atleta da Seleção Brasileira Feminina denuncia episódios de assédio moral e psicológico cometidos por mais de uma pessoa dentro do clube.

"Não se pode tolerar a cultura machista de assédio a mulheres. A maioria dos agressores utiliza seu poder dentro das instituições para subjugar suas vítimas, incluindo as mais vulneráveis como mulheres menores de idade."

Giovana já havia feito uma denúncia formal dentro do clube, citando os responsáveis pelos abusos, mas decidiu publicar a carta como forma de estimular que outras mulheres denunciem situações como as vividas por ela.

A jogadora ainda é atleta do Barcelona, mas está emprestada ao clube espanhol Levante, onde marcou nove gols em 25 jogos na atual temporada.

Gio, como é conhecida, relata que sentia-se acolhida no clube até sua primeira convocação para o time principal do Brasil, em outubro de 2020.

"Primeiro recebi indicações de que jogar na Seleção Brasileira não seria o melhor para o meu futuro no clube, mas apesar do assédio insistente e desagradável não dei muita importância ao assunto", explica. Nascida no Brasil, a jogadora viveu também nos Estados Unidos antes de ir para a Espanha e chegou a atuar na base das seleções brasileira e espanhola até decidir vestir a camisa amarela de forma definitiva. A jogadora esteve no grupo brasileiro que disputou as Olimpíadas de Tóquio.

Dentre as acusações da carta está um confinamento ilegal no começo de 2021, quando a médica do clube lhe impôs uma quarentena pouco usual. "Ao ser questionado, o departamento médico do clube respondeu: 'seu caso é distinto e fomos autorizados a fazer um confinamento especial para você'. Eu fiquei indignada e perguntei: 'Por que especial?'. O departamento não respondeu e evitou falar sobre o assunto."

Segundo ela, autoridades sanitárias da Catalunha confirmaram que a medida era excessiva. "O clube me prendeu em casa e me impediu de treinar e ter uma vida normal, estava devastada", relembra a jogadora.

Depois de cumprir essa quarentena, Gio

Reprodução/Twitter

Atacante da Seleção Brasileira publicou uma carta aberta em suas redes sociais em que relata que os abusos.

viajou para os Estados Unidos para se juntar à Seleção Brasileira "com pleno conhecimento do clube." Mas, ao voltar, a brasileira foi acusada de indisciplina e afastada da equipe. Ao questionar a medida, ouviu de um diretor que mantinha-se irredutível e agressivo: "não se preocupe, cuidaremos bem de você."

"Entrei em pânico e temi pelo meu futuro", diz a jogadora na carta. "Eu havia participado de campanha da Fundação Barça pela aprovação da Lei de Proteção a Menores contra a violência, mas ao mesmo tempo, dentro do clube, estava totalmente desprotegida", relembra.

"O fato de ser menor de idade não parecia ser um impedimento ou causar qualquer dilema a meu agressor", revela a atleta. Na carta, ela explica que todas as provas foram apresentadas junto a sua denúncia para a direção do clube, "com os responsáveis devidamente identificados."

Giovana isenta o Barcelona de responsabilidade direta pelo assédio sofrido, mas cobra que o clube "deve ser responsável por cuidar da integridade física, mental, psíquica e moral frente qualquer forma de violência."

"Também desejo que o clube, na pessoa de seu presidente, se comprometa a adotar medidas efetivas que combatam o problema evidente e bem documentado do abuso moral, assédio laboral e da violência psicológica contra as mulheres", conclui a atleta.

O Barcelona ainda não se manifestou publicamente sobre as acusações de Giovana.

Brasil goleia a Bolívia por 4 a 0 e alcança melhor campanha da história das Eliminatórias.

A temida altitude, dessa vez, foi um mero detalhe para uma seleção que não soube o que é perder nas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar. Com dois gols de Richarlison, um de Lucas Paquetá e outro de Bruno Guimarães, o Brasil goleou a Bolívia por 4 a 0, nesta terça-feira (29), e chegou invicta ao fim do qualificatório para o Mundial. Com 45 pontos, a Seleção agora fica à espera do duelo suspenso contra a Argentina para sacramentar de vez uma campanha quase irrepreensível. O duelo ainda não tem data e local definidos.

Nesta terça, se em termos de classificação a partida contra a Bolívia não tinha impacto nenhum, o duelo a 3.600 metros de altitude serviu para a Seleção alcançar algumas marcas e para Tite fazer alguns testes. No fim, pode-se dizer que o saldo acabou sendo positivo.

A vitória deu ao Brasil o título simbólico das Eliminatórias Sul-Americanas com recorde histórico de pontos. Também deverá ser suficiente para alçar a Seleção à liderança do ranking da Fifa. O ganho mais significativo, contudo, esteve na boa resposta de alguns jogadores que foram testados pelo treinador e na afirmação de outros.

Com sete mudanças em relação ao time que goleara o Chile na semana passada - duas por necessidade, cinco por opção -, a Seleção conseguiu manter sua característica de jogo, apesar da perda de qualidade em função da altitude. O Brasil deteve por mais tempo a posse de bola e foi mais agressivo ofensivamente do que a Bolívia.

Um dos três titulares de linha que permaneceram, Lucas Paquetá mostrou mais uma vez que tem tudo para estar na Copa do Mundo. Meio-campista mais avançado, foi ele o autor do gol que abriu a contagem após ótima infiltração pelo meio. O passe veio de Bruno Guimarães, que entrou na vaga de Fred e serviu como motorzinho do time na primeira etapa. Nesse ponto, Tite certamente gostou do que viu.

Na frente, Philippe Coutinho, dessa vez, não conseguiu repetir as boas atuações dos últimos jogos. Um pouco mais retraído, armou pouco e quase não chegou à área. Antony, outro que permaneceu na equipe, também sentiu os efeitos da altitude. Bastante aberto pela direita, teve dificuldades em calibrar o chute. Ainda assim, fez a jogada que culminou no gol de Richarlison, no fim do primeiro tempo.

Lucas Figueiredo/CBF

Seleção marcou com Richarlison (2 gols), um de Lucas Paquetá e outro de Bruno Guimarães.

Os maiores problemas da Seleção estiveram no setor defensivo. Nas alas, Dani Alves e Alex Telles não foram opção para o apoio porque o fôlego poderia ser um inimigo implacável na hora de fazer a recomposição. Fabinho também não conseguiu ter a amplitude de Casemiro e cometeu erros bobos à frente da área. Entre os zagueiros, Marquinhos e Militão demonstraram bom entrosamento.

Com o placar favorável e sem receber nenhum tipo de pressão dos bolivianos, o Brasil jogou leve no segundo tempo. Martinelli entrou na vaga de Coutinho e teve lampejos ofensivos, mas pecou na finalização. As melhores jogadas ofensivas, no fim, vieram da dupla de meias Bruno Guimarães e Paquetá. E foi por intermédio deles que a seleção fechou o placar.

Aos 21 minutos, Paquetá aproveitou sobra de bola na entrada da área e levantou para Bruno Guimarães marcar um golaço. Aos 44 minutos, o volante ainda participou do lance que encontrou Richarlison na pequena área para fazer o quarto.

Ficha técnica

Bolívia: Rubén Cordano; Quinteros, Carrasco e Sagredo; Villamíl (Ramiro Vaca), Herrera (Yesit Martínez), Villarroel, Chura (Franz Gonzáles) e Roberto Fernández; Henry Vaca e Marcelo Moreno. Técnico César Farías.

Brasil: Alisson; Dani Alves, Marquinhos, Eder Militão e Alex Telles (Guilherme Arana); Fabinho, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Philippe Coutinho (Martinelli), Richarlison e Antony. Técnico Tite.

Cristiano Ronaldo e Lewandowski na Copa: Vitórias de Portugal e Polônia garantem as estrelas no Catar.

Cristiano Ronaldo deu a letra nesta terça-feira (29): "não existe Copa do Mundo sem Portugal." Como será o desempenho da seleção, só saberemos no fim do ano, no Catar. Mas o astro fez valer suas palavras, deu assistência na abertura do placar e o país vai pela sexta vez consecutiva disputar a competição, oitava na história. Com 2 a 0 sobre a Macedônia do Norte no Estádio do Dragão, no Porto, o astro de 37 anos disputará seu 5° Mundial seguido.

Portugal confirmou o favoritismo e ainda será cabeça de chave na Copa do Mundo por causa do ranking da Fifa – está em oitavo. As sete seleções mais bem ranqueadas e o anfitrião Catar vão encabeçar os grupos que serão sorteados nesta sexta-feira (1º). Bélgica, Brasil, França, Argentina, Inglaterra e Espanha já estavam garantidas, enquanto a Itália, em sexto, está fora.

Autor da assistência do primeiro gol, Cristiano Ronaldo poderá, em seu quinto mundial, se tornar o maior artilheiro do país na competição. Ele anotou sete vezes em Copas, enquanto Eusébio lidera com nove, todos anotados na edição de 1966, na Inglaterra, na qual Portugal ficou em terceiro com 2 a 1 sobre a União Soviética.

Em campo, Cristiano Ronaldo mostrou toda sua liderança com a seleção portuguesa desde o apito inicial. Esbanjando vontade, atuou como um maestro. Indicava para onde devia ir o passe, de qual maneira os escanteios deviam ser cobrados e, apesar de posicionado como o homem gol, se mexia para dar opção às jogadas.

O grande lance no começo do jogo caiu em seus pés. Com somente 13 minutos, após passe primoroso de Otávio, saiu cara a cara e, com torcedores já com braços erguidos para soltar o grito de gol, mandou raspando, para fora. A batida de pé esquerdo não saiu como planejado.

Nada que desanimasse os 50 mil presentes. O "inferno" pedido pelo camisa 7 vinha em forma de cantoria, incentivo e vaias quando os oponentes pegavam na bola. Empurrada para frente, a seleção portuguesa ficou na quase mais uma vez em cabeçada de Diogo Jota. Foi por pouco.

Diferentemente da visita à Itália, na qual pouco produziu ofensivamente, a Macedônia do Norte também deu sustos no estádio do Dragão, com dois chutes de Alioski. Não fez e pagou caro com um erro que não pode no futebol: o passe cruzado na defesa.

O defensor ignorou a regra na frente de Cristiano Ronaldo, aos 31 minutos. E o astro mostrou que ser "fominha" não faz parte de quem joga na seleção. "Somos um time", havia dito, na véspera da decisão. E provou.

No erro de saída de bola da Macedônia, Bruno Fernandes cortou e mandou para o astro sair mais uma vez na cara do goleiro Dimitrievski. Optou, porém, em devolver ao companheiro e o chute rasante morreu nas redes. Festa em vermelho e verde.

Mesmo com a vantagem, Ronaldo não queria que o frisson diminuísse e pedia para a torcida aumentar ainda mais o som. Foi atendido com gritos de "Cristiano Ronaldo", e a mesma pressão do início. O espetáculo nas arquibancadas ainda ficou iluminado com os torcedores acendendo a lanterna de seus celulares.

Reprodução

Portugal confirma favoritismo e vai ao Mundial do Catar.

Na volta do intervalo, um raro momento de estresse de Cristiano Ronaldo. Bruno Fernandes optou pelo chute ao invés de servir o craque. Seria a retribuição do gol. Não veio e o camisa 7 reclamou. O 1 a 0 era perigoso.

Com a Macedônia toda no ataque em busca do empate, Portugal tinha o contragolpe a seu favor e bastava caprichar para buscar uma vantagem que desse tranquilidade total. Em uma roubada de bola de Pepe, enfim, veio a paz. Bruno Fernandes tocou para Diogo Jota e atravessou o campo para ampliar. Desta vez para aplauso de Cristiano Ronaldo.

A torcida queria que a festa fosse completa e voltou a cantar o nome de sua estrela, esperando mais um gol. "Cristiano Ronaldooooo, Cristiano Ronaldoooo..." Não deixaram de reconhecer, também, o experiente zagueiro Pepe. Com o passar do tempo, tudo era motivo para festa. Até substituições foram aplaudidas.

Restando 10 minutos, as bandeirinhas começaram a se agitar com a certeza da classificação. O hino à capela pedido por Cristiano Ronaldo, era cantado com muita força e emoção. Com alguns meses de atraso após falhar no Estádio da Luz, ao levar a virada da Sérvia, Portugal passou pela terceira repescagem nos últimos quatro mundiais (2010, 2014 e 2022) e carimbou o passaporte.

Polônia garantida

Grande artilheiro do momento no futebol europeu com a camisa do Bayern de Munique, Robert Lewandowski é outro astro que estará na Copa do Mundo do Catar. O camisa 9 abriu caminho para a vitória da Polônia sobre a Suécia, por 2 a 0, em cobrança de pênalti. Zielinski definiu a classificação.

O resultado no estádio Slaski, em Chorzow e Katowice, foi construído no segundo tempo, após os suecos mandaram na primeira etapa e falharem em muitas chances de sair na frente.

Com Portugal, confira os oito seleções cabeças de chave para o sorteio da Copa do Mundo.

A vitória de Portugal sobre a Macedônia do Norte, por 2 a 0, nesta terça-feira (29), não só definiu um dos últimos europeus classificados à Copa do Mundo do Catar, como também fechou a lista de cabeças de chave do sorteio do torneio. Oitava colocada no ranking da Fifa, a seleção lusa encabeçará um dos grupos da competição.

Isso acontece porque a Itália, sétima colocada, acabou eliminada pela própria Macedônia na repescagem das Eliminatórias Europeias. Com isso, uma das oito vagas (sete primeiros colocados mais o anfitrião Catar) ficou em aberto.

O sorteio acontece nesta sexta-feira (1º), enquanto o ranking passará por sua última atualização na quinta-feira, que não mudará os cabeças de chave. Confira a lista de cabeças de chave, na ordem atual do ranking: 1 – Bélgica; 2 – Brasil; 3 – França; 4 – Argentina; 5 – Inglaterra; 6 – Espanha; 7 – Portugal; 8 – Catar.

Fora do Mundial

Enquanto algumas seleções carimbaram sua classificação, outras ficaram de fora. E com isso, alguns astros do futebol também não estarão presentes no fim do ano para a disputa do Mundial.

Abaixo listamos os países que acabaram fora da Copa do Mundo e impossibilitaram alguns astros de desfilar o futebol no Catar. E a lista é extensa, com muitos nomes, principalmente, do futebol europeu. Confira:

Mohamed Salah - Egito

Nesta terça, pelas eliminatórias africanas, a seleção egípcia foi derrotada nos pênaltis por Senegal, após empate em 1 a 1 no agregado final, e disse adeus à chance de ir ao Mundial. O astro do Liverpool, por sua vez, que é o principal nome do Egito, também ficará de fora, diferentemente de 2018, quando o seu país se classificou.

Zlatan Ibrahimovic - Suécia

Também nesta terça, pelas eliminatórias europeias, a Suécia foi derrotada por 2 a 0 pela Polônia, que jogou em casa, e foi eliminada do playoff. O veterano atacante de 40 anos, do Milan, só entrou no fim do 2° tempo e deixou o gramado sem mais chances de disputar a Copa do Catar e, dificilmente, um Mundial, por conta da idade avançada.

Jorginho - Itália

O brasileiro naturalizado italiano foi um dos muitos astros italianos que ficaram de fora do Mundial. Na última semana, a Itália foi derrotada em casa pela Macedônia do Norte, por 1 a 0, e caiu ainda na semifinal do playoff europeu. O meio-campista do Chelsea, por sua vez, segue sem a chance de disputar uma Copa na carreira, já que em 2018 os italianos também ficaram de fora.

Gianluigi Donnarumma - Itália

Também jogador da seleção italiana, o goleiro que atua no PSG é mais um que também não poderá dar o ar da graça em uma Copa do Mundo. Assim como Jorginho, ele ainda não disputou um Mundial na carreira.

Pierre-Emerick Aubameyang - Gabão

'Voando' com a camisa do Barcelona na atual temporada, o atacante de 32 anos segue sem ir a um Mundial. Principal nome da seleção do Gabão, Aubameyang viu o seu país cair ainda na fase de grupos das eliminatórias africanas, terminando na vice-liderança do F, que teve o Egito classificado. Vale lembrar que só uma das quatro seleções presentes em cada grupo avança à fase final.

Reprodução

Equipes foram definidas pelo ranking da Fifa, que será atualizado novamente nesta quinta-feira.

David Alaba - Áustria

O astro do Real Madrid também não irá ao Catar. A Áustria foi a terceira colocada no grupo F das fase de grupos das eliminatórias europeias e sequer teve a chance de ir para a repescagem. Sete pontos separaram a equipe da Escócia, segunda colocada, e 11 da Dinamarca, líder e que se classificou direto para o Mundial.

Erling Haaland - Noruega

Nos holofotes do futebol europeu por conta do seu desempenho com a camisa do Borussia Dortmund nos últimos anos, o atacante de 21 anos ainda não disputará um Mundial na carreira. A Noruega até chegou à última rodada da fase de grupos das eliminatórias europeias com chances de classificação para a repescagem, mas perdeu para a Holanda e terminou em 3° no grupo G. A Turquia ficou em segundo, caindo na semifinal do playoff para Portugal, enquanto os holandeses foram os líderes e se classificaram de forma direta.

Jan Oblak - Eslovênia

O goleiro do Atlético de Madrid segue sem uma chance de disputar um Mundial. Como a Eslovênia foi quarta colocada no grupo H das eliminatórias europeias, o país ficou de fora de uma Copa do Mundo pela terceira edição seguida.

Gustavo Gómez - Paraguai

Bicampeão da Conmebol Libertadores pelo Palmeiras, o zagueiro paraguaio também não vai ao Catar. Atual 8° colocado na tabela das eliminatórias sul-americanas, o Paraguai tem 16 pontos e já está eliminado, apesar de ainda restar um rodada. A diferença para o Peru, que neste momento vai indo à repescagem, é de 5 pontos. Gómez, por sua vez, segue sem disputar um Mundial, competição que os paraguaios não se classificam desde 2010.

Riyad Mahrez - Argélia

O destaque do Manchester City por muito pouco não se classificou para a disputa do seu segundo Mundial da carreira, depois de 2014 no Brasil. Nesta terça, após sofrer gol nos acréscimos da prorrogação, a seleção da Argélia acabou eliminada por Camarões nas eliminatórias africanas, após derrota por 2 a 1, e também não vai para o Catar.

Brasil tem queda de 69% nas cirurgias para varizes durante a pandemia.

O Brasil registrou uma queda de 69% nas cirurgias para varizes durante a pandemia de covid-19, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV). A emergência epidemiológica provocou um apagão no atendimento na rede pública aos pacientes da doença – que já era considerado precário. Isso aconteceu porque boa parte dos procedimentos eletivos foi postergado para dar prioridade ao atendimento dos doentes de covid-19 e também pelo medo da população de ir ao hospital em meio a uma pandemia.

"Trata-se de uma doença altamente prevalente, que afasta muitas pessoas do trabalho", afirmou o presidente da SBACV, Julio Peclat. "Essa queda de 69% é realmente preocupante, demanda uma resposta urgente do governo para que esses pacientes não sejam negligenciados. Onde estão essas pessoas? O que aconteceu com elas? O que já não era muito bom, agora fugiu totalmente do controle, precisamos de uma campanha séria de informação e busca de pacientes ou vai ter muita gente morrendo."

Há dois anos, a rede pública realizou 68.743 cirurgias para varizes. Em 2020, quando a pandemia se instalou no País, o número de procedimentos caiu 59% para 28.354. No ano seguinte, foram 21.604 cirurgias. O fenômeno foi registrado em todas as regiões do País; sendo a pior situação na região Norte, com uma queda de 72% no número de cirurgias. Logo atrás vêm o Sul (com – 71%), o Sudeste (-70%), o Nordeste (-63%) e o Centro-Oeste (-51%).

Praticamente todas as unidades da federação apresentaram quedas significativas no número de cirurgias vasculares, sendo os piores resultados de Acre (-95%), Espírito Santo (-92%) e Mato Grosso do Sul (-92%). Em São Paulo a queda foi de 67%.

Diretor de Publicações da SBACV e coordenador do levantamento, Mateus Borges diz que varizes são um problema de saúde pública com consequências individuais e coletivas.

"Neste caso específico, é preciso tomar medidas para recuperar os níveis do atendimento pré-pandêmico", afirmou Borges. "Nos últimos dois anos, os serviços da rede SUS sofreram com a postergação dos atendimentos eletivos, caso das varizes, e com a priorização do atendimento dos pacientes com covid-19."

Reprodução

O problema de saúde pública tem consequências individuais e coletivas.

As varizes são dilatações tortuosas de veias, sobretudo nos membros inferiores. O problema interfere no chamado retorno venoso, fazendo com que o sangue circule mais lentamente. Isso pode provocar vários outros problemas sérios, como trombose e embolia pulmonar – fatal em 30% dos casos. As varizes costumam ter origem genética – 70% das filhas de mães que tiveram varizes têm chances de também ter –, e podem ser deflagradas por situações como gravidez, obesidade, sedentarismo, uso contínuo de pílulas anticoncepcionais, entre outros.

"Muita gente acha que é apenas um problema estético", disse Peclat. "Mas é uma condição séria, que quando não é tratada gera muitas complicações."

Em nota, o Ministério da Saúde informou que, "mesmo enfrentando um cenário de pandemia, apoiou Estados e municípios para a manutenção do acesso da população aos serviços realizados pelo SUS". Segundo a pasta, em 2020 foram realizadas "mais de 31 mil cirurgias". Em 2021, teriam sido "cerca de 28 mil". O ministério lembrou ainda que o "o SUS é tripartite e cabe aos Estados e municípios a oferta por procedimentos e serviços de acordo com a demanda local e a necessidade de cada território".

Saiba como aumentar a testosterona – principal hormônio dos homens – de forma natural.

A testosterona é o principal hormônio dos homens. Ele desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos órgãos sexuais masculinos, juntamente com muitas das mudanças físicas que ocorrem durante a puberdade. No entanto, o hormônio não é exclusivo dos homens. Assim como o estrogênio é encontrado nos homens, as mulheres têm testosterona circulante, mas seus corpos produzem naturalmente cerca de 10 ou 20 vezes menos que o corpo masculino. Ele é produzido não só nos testículos, mas também nos ovários e glândulas supra-renais nas mulheres.

Esse hormônio impulsiona uma série de importantes características de desenvolvimento, incluindo crescimento muscular e densidade óssea, desejo sexual, pelos faciais e pubianos e a produção de esperma. Nas mulheres, o hormônio está diretamente ligado à produção de massa muscular, manutenção do desejo sexual e regulação do humor.

Devido ao seu papel no crescimento muscular e densidade óssea – alguns dos maiores fatores que contribuem para a força geral – aumentar a testosterona ou suplementar com análogos de testosterona é um método popular de aumentar o desempenho atlético. No entanto, a maioria desses suplementos é ilegal ou apenas disponível legalmente quando prescrito por médicos. Felizmente, os níveis de testosterona variam enormemente dentro do corpo, e existem várias maneiras de estilo de vida e dieta que podem aumentar esses níveis de forma natural e segura.

Veja 5 dicas de como aumentar a testosterona:

Reprodução

Hormônio é o responsável pelo crescimento muscular.

Faça atividade física

Muitos estudos já mostraram a relação benéfica entre o exercício físico e o aumento dos níveis de testosterona. No entanto, o mecanismo exato é atualmente desconhecido. Pesquisas sugeriram que a redução do percentual de gordura corporal pode ser um forte impulsionador do aumento do hormônio, o que pode ser a razão pela qual alguns métodos de atividade física têm mais efeito do que outros.

Em um estudo coreano de 2018 feito com homens com disfunção erétil, os pesquisadores descobriram que os melhores métodos para aumentar a testosterona eram reduzir a gordura corporal e melhorar a aptidão cardiovascular por meio da atividade aeróbica. Um ensaio clínico anterior, feito por japoneses em 2017, encontrou resultados semelhantes, com um regime de exercícios aeróbicos de 12 semanas aumentando a testosterona em homens com excesso de peso.

Tenha uma boa noite de sono

Segundo um estudo da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, homens que dormem menos de cinco horas por noite têm a produção de testosterona reduzida em cerca de 15%. É durante o sono que o corpo produz grande parte do hormônio.

Evite o estresse

O colesterol é usado na produção de diversos hormônios, dentre eles o cortisol e a testosterona. Quando os níveis de estresse estão elevados, o corpo prioriza a produção de cortisol em detrimento da testosterona, já que ambas possuem a mesma "matéria-prima". Por isso, é importante instituir hábitos que reduzam o estresse para não perder testosterona.

Coma corretamente

Uma dieta nutritiva e equilibrada é o caminho para aumentar a testosterona naturalmente. Um estudo feito por pesquisadores da Universidade de Utah encontrou uma correlação positiva entre os níveis de testosterona com a ingestão de gordura saudável, além de manter o peso baixo e comer menos calorias. Comer proteína suficiente também está correlacionado com os níveis gerais do hormônio, e uma ingestão controlada de carboidratos para complementar o treinamento cardiovascular e de resistência também tem um efeito benéfico.

Mantenha bons níveis de vitamina D

Um crescente corpo de evidências mostra fortes ligações entre os níveis de vitamina D e a testosterona circulante. Um estudo de 2010 feito por pesquisadores da Universidade Médica de Graz, na Áustria, comparou um grupo que tomava suplementos de vitamina D e um grupo placebo. Eles encontraram uma correlação significativa do aumento de testosterona naqueles que tomavam vitamina D, enquanto o grupo placebo permaneceu o mesmo.

Chrome é agora mais rápido do que o Safari no macOS.

Em anúncio recente, a empresa Google afirmou que, com as últimas atualizações no Chrome, o desempenho do navegador teve uma melhoria notável nos dispositivos Mac da Apple, superando a velocidade do Safari, o tradicional browser da marca da maçãzinha.

Segundo dados da plataforma Speedometer, responsável por avaliar a rapidez de resposta dos navegadores, a nova versão do Chrome agora tem uma pontuação acima de 300, sendo até 15% mais veloz do que o Safari em termos de performance gráfica.

De acordo com o Google, a expectativa é de que eles consigam ampliar ainda mais essa diferença, motivo pelo qual eles seguem com investimentos pesados em otimizações e recursos inovadores.

Uma questão de velocidade

Importante notar que, apesar de os navegadores terem uma influência na velocidade de acesso à internet, eles não são nem de longe os únicos fatores a serem considerados. Elementos por vezes ignorados, como seu provedor, o sinal do Wi-Fi e problemas do dispositivo, são igualmente (ou mais) decisivos na rapidez da conexão.

Estrangulamento da largura de banda

O estrangulamento da largura de banda (ou bandwidth throttling, em inglês), por exemplo, é uma prática que afeta muito o desempenho da rede. Realizado por alguns provedores de internet para "aliviar" o congestionamento da rede em determinados horários ou durante o uso de certas plataformas, o estrangulamento acarreta a redução intencional da velocidade da internet dos usuários.

Para se proteger contra essa política controversa dos provedores, muitos usam programas como as redes virtuais privadas (VPN). O motivo é que, ao utilizar um cliente de VPN para Mac, os usuários conseguem criptografar o tráfego de dados da rede e impedir que o provedor de internet veja para que página ou serviço a conexão está sendo usada – impossibilitando, assim, que eles consigam reduzir a velocidade de forma discriminatória.

Plano de dados insuficiente

Um outro caso é quando a conexão é lenta apenas quando há um excesso de usuários conectados ao mesmo tempo, o que pode indicar que a questão é simplesmente a insuficiência do plano de dados. Uma primeira medida é usar um teste de velocidade para verificar se o provedor está fornecendo a largura de banda anunciada pelo plano (ou se a rede está sofrendo estrangulamento).

Caso a velocidade seja compatível com o esperado, talvez seja hora de atualizar o plano para um pacote maior ou trabalhar no gerenciamento da rede – isto é, controlar quem pode acessá-la e em que horário.

Para entender por que a lentidão ocorre nessas circunstâncias, é preciso imaginar a conexão como sendo um túnel. Se a demanda por "espaço" para o fluxo dos dados é maior do que a largura da banda disponível, acontece algo semelhante a um "engarrafamento" virtual. Conforme mais e mais solicitações de internet são feitas, maior é o atraso na entrega desse tráfego e, assim, menor a velocidade geral da conexão.

Sinal de Wi-Fi fraco

Outra causa comum de lentidão na rede é o sinal do Wi-Fi. Seja por interferência das paredes, da distância do roteador ou mesmo de outros aparelhos na casa, a intensidade do Wi-Fi pode variar bastante e reduzir a velocidade da internet.

Uma forma de consertar esse problema é simplesmente mudar a localização do roteador. A melhor escolha é colocá-lo numa posição elevada e central na casa, mas longe de possíveis interferentes, como caixas de som por Bluetooth. No caso de isso não solucionar a situação, outra opção é adquirir um roteador projetado para espaços maiores ou ainda adicionar um repetidor de sinal para prolongar seu alcance ao longo da residência.

Pixabay

O Safari não parece ter acompanhado a evolução dos outros navegadores.

Dispositivo antigo ou desatualizado

Muitas vezes o problema não está necessariamente na rede, senão nos dispositivos usados nela. De nada importa a potência do sinal do Wi-Fi se os computadores, tablets, celulares ou consoles de videogame conectados a ele estiverem desatualizados e não puderem processar a toda a velocidade da rede.

Um método de resolver isso é, obviamente, trocar os aparelhos por modelos mais novos. Mas, como essa tática não é a mais econômica, uma alternativa é reiniciar os dispositivos. O processo acaba por limpar a memória deles, livrando-os de qualquer excesso desnecessário e atualizando a conexão. Isso é efetivo porque problemas de velocidade são comumente associados à sobrecarga do processador, e o reiniciar do aparelho alivia esse estresse.

Concorrência dura para o Safari

Voltando à questão do Safari, infelizmente não é apenas em relação à velocidade que o navegador tem perdido mercado. Embora seja verdade que ele nunca foi a escolha mais popular, estando bem atrás do Chrome nesse domínio, o browser da Apple se mantinha até então como um sólido segundo colocado. No entanto, isso parece estar mudando.

Novos dados têm mostrado uma tendência em nível global do aumento da popularidade de dois outros navegadores, o Microsoft Edge e o Firefox. Para se ter ideia do quão acirrada está a disputa, segundo dados do começo de 2022 pela companhia StatCounter, o Safari é usado por 9,84% dos usuários de desktop, enquanto o Edge e o Firefox contam com, respectivamente, 9,54% e 9,18% do mercado.

Entre os possíveis motivos para esses números, destacam-se as alterações realizadas pela Apple em seu navegador padrão, como a unificação da barra de endereço com a guia do browser. Após a atualização, muitos usuários ficaram descontentes e deixaram de utilizá-lo.

Além disso, o Safari não parece ter acompanhado a evolução dos outros navegadores, que ganharam funcionalidades importantes ao longo dos anos, e segue com o mesmo padrão antigo e modesto da sua origem. Ultrapassado nesse quesito, é natural que sua popularidade caia com o tempo.

Em suma, a menos que a Apple decida investir mais em seu navegador e torná-lo novamente competitivo, a tendência é que sua popularidade entre os internautas siga em declínio.

Bateria do celular acaba rápido? Veja opções de carregador portátil.

Smartphones mais modernos têm baterias que podem durar o dia inteiro. Mas, de vez em quando, a carga pode acabar e deixar o usuário na mão. Entram em cena os powerbank (também conhecidos por baterias portáteis ou carregadores portáteis), que cabem na bolsa ou mochila e podem salvar o dia. Os acessórios ajudam a recarregar o smartphone e outros eletrônicos, como tablet, videogame portátil e até mesmo o notebook.

Confira a seguir sete modelos de baterias portáteis com recursos distintos: capacidades de até 30.000 mAH – em torno de quatro ou cinco recargas em um celular com bateria de 5.000 mAH – e até funções de carregamento sem fio.

Reprodução

Acessório, também conhecido por carregador ou bateria portátil, ajuda a carregar o celular em qualquer lugar.

Anker Powercore

Com capacidade de 5.000 mAH (miliampères, ou seja, quanta carga elétrica a bateria é capaz de armazenar), a Anker Powercore cabe no bolso por ter um formato menor e um design cilíndrico – com apenas uma porta USB para conectar o cabo e recarregar o smartphone. A bateria portátil era vendida por R$ 100, nas lojas on-line, na segunda quinzena de março.

Baseus 10.000 mAH

A Baseus 10.000 mAH é uma bateria externa que funciona com qualquer smartphone, mas vem com um cabo Lightning para recarregar iPhones e iPads. Tem duas saídas USB e capacidade de 10.000 mAH. Seu preço era de R$ 240 nas lojas on-line em março.

Baseus 30.000 mAH

Já a Baseus 30.000 mAH tem a maior capacidade de armazenamento de energia desta lista. O modelo de 30.000 mAH oferece carregamento rápido (15W), duas saídas USB convencionais e uma USB-C. O powerbank da Baseus era vendido por R$ 320 nas lojas da internet em março.

Com capacidade de 6.200 mAH, a Geonav Pb6200GR é um powerbank que cabe no bolso e tem duas saídas USB para conectar dispositivos. Seu preço no final de março era de R$ 100 nas lojas on-line.

Pineng Kaidi

A Pineng Kaidi é uma bateria externa com e sem fio, com capacidade de 10.000 mAH vendida por R$ 280 nas lojas on-line em março. O modelo tem duas saídas USB convencionais e uma USB-C, além de um LED indicador de capacidade de carga.

Samsung Carga Rápida Wireless

A Samsung Carga Rápida Wireless é um powerbank com 10.000 mAH de capacidade. Ele permite recarga rápida (15W) de dispositivos com fio, conectados a uma saída USB, e também de aparelhos sem fio, já que sua superfície é uma base indutora. Custava R$ 300 em março nas lojas on-line.

Xiaomi Mi 18W

O Xiaomi Mi 18W é um modelo de bateria externa com duas saídas USB e, como o nome diz, 18W de potência para recarga rápida de smartphones e outros aparelhos. Sua capacidade de carga é de 10.000 mAH. O powerbank custava R$ 200 nas lojas da internet no final de março.

Swatch lança relógio de luxo por 260 dólares; filas causam caos nas lojas ao redor do mundo.

As lojas Swatch em todo o mundo ficaram lotadas no fim de semana, quando os clientes fizeram longas filas para comprar uma nova versão de baixo preço do relógio Omega Speedmaster, vendido por cerca de 260 dólares.

De Melbourne a Hong Kong e Amsterdã, milhares de pessoas fizeram fila para conseguir um dos novos relógios, uma parceria entre a luxuosa marca Omega, do relojoeiro suíço Swatch Group AG, e sua marca Swatch de nível básico.

Chamados de MoonSwatch, os relógios lembram o icônico Speedmaster Professional, conhecido como 'Moon Watch' porque foi usado por astronautas americanos.

A parceria representa uma estratégia única do Swatch Group, pois tenta atrair um novo interesse em seus relógios, oferecendo um produto de luxo a um preço acessível.

Filas de clientes em uma loja Swatch em Genebra, em 26 de março.

A empresa espera reverter uma tendência recente que viu as exportações de relógios suíços de luxo se recuperarem de uma queda acentuada causada pela pandemia, enquanto relógios com preços abaixo de 500 francos estão lutando para ganhar terreno.

Os preços originais do Omega Speedmaster Professional começam em cerca de 6.300 francos suíços (US$ 6.769,4), embora o novo Omega MoonSwatch custe 250 francos. Em vez de caixas de metal e movimentos mecânicos, eles são feitos de cerâmica e plástico com um movimento de quartzo alimentado por bateria.

Em Genebra, na Suíça, centenas de pessoas se aglomeraram pelo quarteirão na Rue du Marche, pela tentar entrar na loja principal da Swatch. Houve um certo tumulto e um forte efetivo policial foi chamado para fazer a segurança no local. Pelo menos uma pessoa foi presa.

Dezenas de compradores começaram a fazer fila nas primeiras horas antes da abertura da loja, às 10h. Ao meio-dia, um representante da empresa informou às pessoas que aguardavam na fila que a loja logo ficaria sem estoque e que eles deveriam voltar na próxima semana depois que as lojas fossem reabastecidas.

Uma loja no centro de Londres, na Inglaterra, teve que fechar em meio a cenas caóticas quando multidões tentaram entrar à força, informou a Press Association.

A Swatch disse que os relógios da parceria entra Omega e Swatch não são edições limitadas e continuarão a ser produzidos.

Vulcões de gelo são identificados em Plutão surpreendentemente vibrante.

Nasa

Vista de Plutão em um imagem da Nasa de 2015.

Uma série de vulcões de gelo em forma de domo que parecem diferentes de qualquer outra coisa conhecida em nosso sistema solar e ainda podem estar ativos foram identificados em Plutão usando dados da espaçonave New Horizons, da Nasa, mostrando que este mundo gélido remoto é mais dinâmico do que anteriormente conhecido.

Cientistas disseram nesta terça-feira que esses criovulcões – talvez 10 ou mais – ficam em algum lugar de 1km a 7km de altura. Ao contrário dos vulcões da Terra que expelem gases e rochas derretidas, os criovulcões deste planeta anão expelem grandes quantidades de gelo, aparentemente água congelada em vez de algum outro material congelado, que podem ter a consistência de pasta de dente, segundo eles.

Características do cinturão de asteróides do planeta anão Ceres, as luas Encélado e Titã de Saturno, a lua Europa de Júpiter e a lua Tritão de Netuno também foram identificadas como criovulcões. Mas todas elas diferem das de Plutão, disseram os pesquisadores, devido a diferentes condições de superfície, como temperatura e pressão atmosférica, bem como diferentes misturas de materiais gelados.

"Encontrar essas características indica que Plutão é mais ativo, ou geologicamente vivo, do que pensávamos anteriormente", disse a cientista planetária Kelsi Singer, do Southwest Research Institute em Boulder, Colorado, principal autora do estudo publicado na revista Nature Communications.

"A combinação dessas características sendo geologicamente recente, cobrindo uma vasta área e provavelmente sendo feita de gelo de água é surpreendente porque requer mais calor interno do que pensávamos que Plutão teria nesta fase de sua história", acrescentou Singer.

Plutão, que é menor que a lua da Terra e tem um diâmetro de cerca de 2.380 km, orbita aproximadamente a 5,8 bilhões de km do Sol, cerca de 40 vezes mais longe que a órbita da Terra. Sua superfície apresenta planícies, montanhas, crateras e vales.

Imagens e dados analisados no novo estudo, obtidos em 2015 pela New Horizons, validaram hipóteses anteriores sobre criovulcanismo em Plutão.

O estudo encontrou não apenas extensas evidências de criovulcanismo, mas também de longa duração, não um único episódio, disse o cientista planetário do Southwest Research Institute Alan Stern, investigador principal da New Horizons e coautor do estudo.

"O que é mais fascinante sobre Plutão é que é tão complexo - tão complexo quanto a Terra ou Marte, apesar de seu tamanho menor e grande distância do Sol", declarou Stern. "Esta foi uma verdadeira surpresa do sobrevoo da New Horizons, e o novo resultado sobre criovulcanismo enfatiza isso de maneira dramática."

Como a Terra e os outros planetas do nosso sistema solar, Plutão se formou há cerca de 4,5 bilhões de anos. Com base na ausência de crateras de impacto que normalmente se acumulariam ao longo do tempo, parece que seus criovulcões são relativamente recentes – formados nas últimas centenas de milhões de anos.

"Isso é jovem em uma escala de tempo geológica. Como quase não há crateras de impacto, é possível que esses processos estejam em andamento mesmo nos dias atuais", afirmou Singer.

Will Smith pode perder seu Oscar após agressão a Chris Rock? Entenda.

Reprodução

Ator de 'King Richard: Criando campeãs' deu um tapa em comediante após piada envolvendo sua esposa.

Will Smith foi o nome da cerimônia do Oscar 2022. E não por conquistar sua primeira estatueta (melhor ator por "King Richard: Criando campeãs"), mas por protagonizar um dos momentos mais chocantes da história da premiação ao subir ao palco e dar um tapa no comediante Chris Rock após uma piada envolvendo sua esposa, Jada Pinkett Smith.

Após a cerimônia, que acabou com a consagração de "No ritmo do coração" como melhor filme, a treta envolvendo Smith e Rock continuou rendendo, e muitos especularam se o prêmio do ator estaria sob risco.

Ao jornal New York Post, uma fonte de alto escalão em Hollywood afirmou que a Academia pode sim pedir a devolução da estatueta. "Foi basicamente uma agressão. Todos no teatro ficaram chocados, foi muito desconfortável. Penso que o Will não aceitaria devolver seu Oscar, mas ninguém sabe o que vai acontecer agora", destaca a personalidade ouvida pela publicação.

Em comunicado oficial, a instituição responsável pelo Oscar se posicionou: "A Academia não tolera violência de qualquer forma. Ficamos felizes em celebrar os vencedores da 94ª edição do Oscar, que merecem este momento de reconhecimento de seus colegas e cinéfilos de todo o mundo."

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood possui códigos de conduta e de ética que ficaram mais rígidos nos últimos anos, especialmente após o crescimento das denúncias envolvendo assédio sexual e moral na indústria. Ainda assim, é pouco provável que a instituição chegue ao ponto de punir um ator do tamanho de Smith em Hollywood, principalmente diante de um tema sensível que envolve a saúde de sua esposa.

Ainda que considere sua atitude injustificável, a tendência é que a Academia prefira deixar o assunto morrer. Uma punição a Will Smith poderia ser um pesadelo em termos de relações públicas, ainda mais num momento em que a premiação tenta conter a queda de popularidade.

Legalmente, a agressão a Rock não irá gerar consequências a Smith. Segundo o site TMZ, policiais que estavam presentes no Dolby Theater durante a cerimônia chegaram a abordar a equipe do comediante depois do tapa, mas, diante da negativa de queixa por parte dele, não levaram o caso adiante.

Jada Pinkett quebra silêncio e fala pela primeira vez sobre incidente no Oscar.

A atriz Jada Pinkett Smith, esposa do ator Will Smith, se manifestou pela primeira vez nesta terça-feira (29), através de seu perfil no Instagram, desde que o seu marido agrediu o comediante Chris Rock com um tapa durante a cerimônia de premiação do Oscar.

"Agora é um período de cura e eu estou aqui para isso", escreveu Jada em uma postagem que foi 'curtida' mais de 65.000 vezes nas primeiras horas depois da publicação. Além disso, ela não fez nenhuma elaboração sobre o tema e os comentários foram restringidos.

A breve manifestação da atriz acontece menos de 24 horas depois que Will Smith pediu desculpas a Chris Rock pela agressão ocorrida durante a principal cerimônia de premiação de Hollywood no último domingo.

Em um episódio chocante que foi transmitido ao vivo para todo o mundo, o ator subiu no palco para agredir Chris Rock por causa de uma piada sobre a aparência de Jada Pinkett Smith. A atriz tem alopecia, uma condição de saúde que provoca queda de cabelo.

Reprodução

Publicação no Instagram foi o primeiro comentário público da atriz após o tapa de Will Smith em Chris Rock durante a premiação.

Os presentes na cerimônia ficaram surpresos e, inicialmente, não tinham certeza se o tapa fazia parte de uma encenação, até que Smith pronunciou palavras de baixo calão para o comediante.

Chris Rock até conseguiu retornar para a premiação, mas a atmosfera do evento acabou sendo afetada de maneira inconfundível.

Pouco tempo depois, Smith foi premiado com a estatueta de melhor ator e fez um discurso, com os olhos cheios de lágrimas, no qual pronunciou as seguintes palavras: "O amor faz a gente cometer coisas loucas."

O meio especializado Variety informou nesta terça-feira (29) que a audiência televisiva da premiação cresceu em mais de 600.000 espectadores durante o discurso de Smith.

Na segunda-feira, enquanto a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas afirmou que estava investigando o ataque com vistas a possíveis sanções, Smith pediu desculpas.

"Eu gostaria de me desculpar publicamente com você, Chris. Eu estava fora de mim e cometi um erro. Estou envergonhado e minhas ações não foram um indicativo do homem que eu quero ser", escreveu o ganhador do Oscar por sua performance em "King Richard: Criando Campeãs" no Instagram.

"A violência, em todas as suas formas, é venenosa e destrutiva. O meu comportamento na premiação de ontem foi inaceitável e imperdoável", acrescentou Smith.

Até o momento, Chris Rock não se manifestou publicamente sobre o ocorrido.

Enquanto isso, o incidente continua tendo enorme repercussão nas redes sociais, e o youtuber e boxeador Jake Paul está oferecendo US$ 30 milhões para que os dois se enfrentem no ringue.

"Tenho US$ 15 milhões para Will Smith e outros $15 milhões para Chris Rock", escreveu Paul no Twitter. "Vamos fazer essa luta em agosto, no meu card preliminar", acrescentou.

Apesar de nenhum dos dois atores ter lutado boxe profissionalmente, Will Smith interpretou o lendário pugilista Muhammad Ali no filme biográfico "Ali", de 2001.

Foo Fighters cancela todos os shows da banda após a morte do baterista Taylor Hawkins.

Em decorrência da morte do baterista Taylor Hawkins na última sexta-feira (25), o Foo Fighters cancelou todas as datas restantes da turnê que estava em curso e que incluiria o show no Lollapalooza, que ocorreu no Brasil no último final de semana. Nesta terça-feira (29), a banda publicou um comunicado oficial nas redes sociais: "É com grande pesar que o Foo Fighters confirma o cancelamento de todas as próximas datas da turnê em razão da assombrosa perda de nosso irmão Taylor Hawkins".

Reprodução/Instagram

Em comunicado oficial, banda diz que lamenta tanto quanto os fãs, mas precisa de um tempo para o luto.

A banda diz lamentar e compartilhar da decepção dos fãs por não poderem se encontrar conforme planejado. "Em vez disso, vamos aproveitar esse tempo para lamentar a perda, nos curar, aproximar de nossos entes queridos e apreciar toda a música e memórias que fizemos juntos", finaliza o comunicado.

Apesar da causa da morte de Hawkins não ter sido oficialmente divulgada, a revista colombiana Semana afirmou que o baterista morreu em decorrência de uma overdose. O exame toxicológico feito em seu corpo aponta a presença de pelo menos dez substâncias tóxicas, entre as quais maconha, antidepressivos e opioides. A morte ocorreu poucas horas antes do show que a banda faria no festival Esteropicnic, na Colômbia. Após o giro latino-americano da turnê, a banda seguiria para a América do Norte e a Europa até o final do ano. Eles também iriam se apresentar na cerimônia de premiação do Grammy, que acontece neste domingo, dia 3.

Katy Perry coloca sua mansão em Beverly Hills à venda por 92 milhões de reais.

Katy Perry é outra celebridade que está movimentando o mercado imobiliário de luxo dos Estados Unidos. A cantora, atualmente noiva de Orlando Bloom, decidiu vender a sua mansão em Beverly Hills por 19,475 dólares, o equivalente a 92 milhões de reais segundo a cotação atual.

De acordo com o TMZ, a cantora adquiriu o imóvel em meados de 2017 por 18 milhões de dólares (cerca de 85 milhões de reais na cotação atual), e até então em sua vizinhança ela tem outros nomes estrelados como Penélope Cruz, Adele, Zoe Saldana, Jennifer Lawrence, Nicole Kidman e a apresentadora Ellen Degeneres.

A propriedade tem aproximadamente 558 metros quadrados distribuídos em 5 quartos, 6 banheiros, sauna, sala de ginástica em cômodos amplos. Na área externa há piscina e grande área verde para caminhadas privativas.

Reprodução

Propriedade tem 5 quartos, 6 banheiros, piscina, área verde para caminhadas privativas,

Morre Elifas Andreato, um dos maiores artistas gráficos do Brasil.

Morreu, na manhã desta terça-feira (29), aos 76 anos, o artista gráfico Elifas Andreato. A informação foi divulgada pelo seu irmão, o ator Elias Andreato, por meio do Instagram. O ilustrador estava internado, desde a última semana, devido a um infarto. ”Meu irmão amado, obrigado por sua arte”, escreveu.

Arquivo Pessoal

Elifas Andreato foi responsável por emblemáticas capas de discos de grandes nomes da MPB.

Elifas Andreato revolucionou o conceito de capa de discos no Brasil. O artista, que nasceu em Rolândia, no interior do Paraná, em 1946, criou mais de 460 capas para grandes nomes da MPB, como Caetano Veloso, Noel Rosa, Tim Maia, Adoniran Barbosa, Carmen Miranda, Pixinguinha, Elis Regina, Chico Buarque, Paulinho da Viola, entre outros.

”Meu irmão mais velho, desde pequenino, rabiscava seus sonhos e ia mudando nosso destino. Tudo o que ele tocava com as suas mãos virava coisa colorida, até a dor que ele sentia era motivo de tinta que sorria, afirma o ator Elias Andreato, em texto publicado nas redes sociais.

A primeira capa de disco foi para Paulinho da Viola, em 1971. Um ano antes, ele já havia deixado sua marca na coleção ”História da Música Popular Brasileira”, da Editora Abril. Mas foi em 1973 com ”Nervos de aço”, também de Paulinho da Viola, que Andreato revolucionou para sempre a forma de criar capas e encartes de discos.

”Traduzi visualmente o conteúdo e tive a coragem de fazer o que tinha que ser feito. Aquele espaço, da capa do disco, me pertence. Tenho direito sobre ela e posso pensar e manifestar a minha opinião ali. Claro que a capa nunca será maior que a obra”, ressaltou Elifas, em entrevista ao jornal O Globo, em 2007.

Antes de se consagrar como capista, Elifas vivia com a família num cortiço e fazia pequenas esculturas com sucatas que encontrava no lixo. Na adolescência, trabalhou como operário numa fábrica de fósforos, em São Paulo. Nesse período, começou a produzir caricaturas e a pintar murais, algo que fazia como hobby, até conseguir um emprego, como estagiário, numa agência de publicidade.

Foi Elifas quem criou a marcante capa de ”Ópera do Malandro”, de Chico Buarque, lançado em 1979. O profissional de vendas da gravadora reclamou ao ver o disco. Disse que não ia vender, pois o nome do compositor e cantor estava pequeno e não havia foto dele na capa. Chico respondeu sem titubear: ”Quem vende disco é você. Eu sei fazer discos. O Elifas sabe fazer capas”.

”Não há nada na música brasileira que me estimule hoje. A não ser artistas de altíssima qualidade. Fora isto, tem sempre a história de ter retrato na capa”, contou Elifas, em entrevista. ”A caixinha do CD é uma camisa-de-força. A música brasileira também mudou muito. Há vigilância pesada das gravadoras para redução de custos e sempre eles querem uma foto. Não sou fotógrafo e nunca troquei meu trabalho por dinheiro”, finalizou ele.

Angélica revela abuso sexual na adolescência: "Fiquei petrificada".

Angélica revelou, durante entrevista com Luciana Temer para o canal Mina Bem Estar, no Youtube, que sofreu abuso sexual durante a sua adolescência. As duas conversavam sobre o tema e sobre pedofilia, quando ela decidiu contar a sua história.

”Como a maioria das mulheres, eu também vou contar uma história. Sofri uma violência sexual. Estava fazendo fotos, lançando o Vou de Taxi, tinha quinze ou dezesseis anos. Estava em Paris, ia participar de um festival, lá. Estava na rua. Vieram franceses perguntar quem eu era. ’Brasileira?’. O fotógrafo falou: ’Fiquem do lado dela para fotos’. Quando ele falou que somos do brasil, eles foram ficando perto de mim, se aproximando e se esfregando em mim. Você fica sem reação. Um dos meninos ficou passando a mão na minha bunda, em mim inteira. Eu estava atrás de um táxi, e não fiz nada. Fiquei petrificada. Eles conversando entre si na língua deles, enquanto eu estava sendo violentada por três meninos que estavam passando a mão em mim. Eu não fiz nada. Nunca falei sobre isso. Eu não sabia que isso era uma violência”.

A apresentadora também revelou que optou por não abordar mais o assunto por conta do desconforto. ”Eu sabia e não tive reação. Nunca falei isso, estou falando agora . Depois parei e refleti, mas não falei porque... Já foi. Eles fizeram isso, saíram e eu continuei fazendo as minhas fotos. Com uma cara meio constrangida, mas ninguém percebeu. Esse tipo de violência é marcante. As pessoas estão cada vez mais falando e tendo coragem de revelar. A gente não fala mais só de violência sexual tipo estupro”, completou.

Anitta vai comemorar os 29 anos nos EUA: "Se eu não responder, é porque não quero que você venha".

Anitta, que completa 29 anos de idade nesta quarta-feira (30), revelou em seu Instagram Stories que fará uma festa nos Estados Unidos, onde está cumprindo compromissos profissionais e não vai conseguir voltar a tempo para o Brasil.

”Queria dar um aviso pros meus amigos: eu decidi comemorar meu aniversário, mas vai ter que ser fora do Brasil por questões de trabalho, festivais, ensaios. Quem quiser vir – não sei se estou me lembrando de mandar mensagem pra todo mundo, vou esquecer, porque estou em cima da hora, resolvendo tudo – me manda DM ou me manda mensagem no telefone”, disse ela.

”Vai ser nos Estados Unidos, nos States, se eu não responder é porque não quero que você venha, mas vai mandando. O não todo mundo já tem . Estou zoando, gente. Manda aí porque eu esqueço real”, finalizou a cantora.

Divulgação

Cantora pediu que amigos enviem mensagens a ela caso queiram participar da festa, que ela está organizando de última hora.

Duda Reis fala sobre instituto de apoio a vítimas de violência doméstica: "Salvar vidas é um privilégio".

Duda Reis, de 20 anos, abriu recentemente o Instituto Survivor, de apoio a vítimas de violência doméstica. O projeto esteve em desenvolvimento desde junho, meses depois dela denunciar o ex-noivo Nego do Borel por crimes como estupro de vulnerável, lesão corporal, injúria e ameaça.

A instituição está em fase final de ajustes técnicos e deve receber nas próximas semanas por e-mail e WhatsApp histórias de mulheres, que terão atendimento gratuito de psicólogas e aulas de yoga para autoconhecimento, possibilitadas pelo apoio financeiro de marcas parceiras. Caso precisem de assessoria jurídica, elas serão encaminhadas para o Projeto Justiceiras, da promotora Gabriela Manssur.

Reprodução/Instagram

Atriz inaugurou na última semana o Survivor, de apoio a mulheres vítimas de violência doméstica.

”A gente libera perdão e consegue a cura achando propósito e curando as pessoas. Meu papel principal é usar a minha voz para para mostrar que infelizmente a violência doméstica é comum em qualquer lugar do mundo, e todo mundo pode ter algum familiar ou conhecido que passa por isso. Nada melhor do que ser um exemplo de superação mostrar que é possível voltar a viver e se reestruturar”, diz ela, que criou o Survivor com sua advogada Izabella Borges.

À frente do projeto, Duda diz que o autoconhecimento a ajudou a se livrar do pensamento sobre como a sociedade a enxergaria após os episódios de violência doméstica.

Carla Diaz desabafa na internet após ser alvo de boatos de agressão: "Muito sério".

A atriz e ex-BBB Carla Diaz, que namora o político e ativista da causa animal Felipe Becari, foi ao seu Instagram, na noite de segunda-feira (28), negar os boatos de que tenha sido vítima de agressão.

”Finalizando agora meu dia de trabalho, pego meu celular e vejo que estão mais uma vez criando mentiras sobre a minha vida pessoal, e desta vez com assunto extremamente sério. Abro meu direct, timeline do Twitter e marcações, só vejo suposições horrorosas onde supostamente eu sofri agressão. Isso é muito sério e uma grande mentira”, começou Carla, esclarecendo as mentiras.

”Nunca ficaria quieta com algo tão grave, diariamente mulheres sofrem com o feminicídio e é um absurdo ver pessoas inventando uma situação com um assunto tão sério! Não posso deixar que isso seja banalizado e ainda envolvendo meu nome. Mulheres sofrem e morrem todo dia!”, completou.

Divulgação